



INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

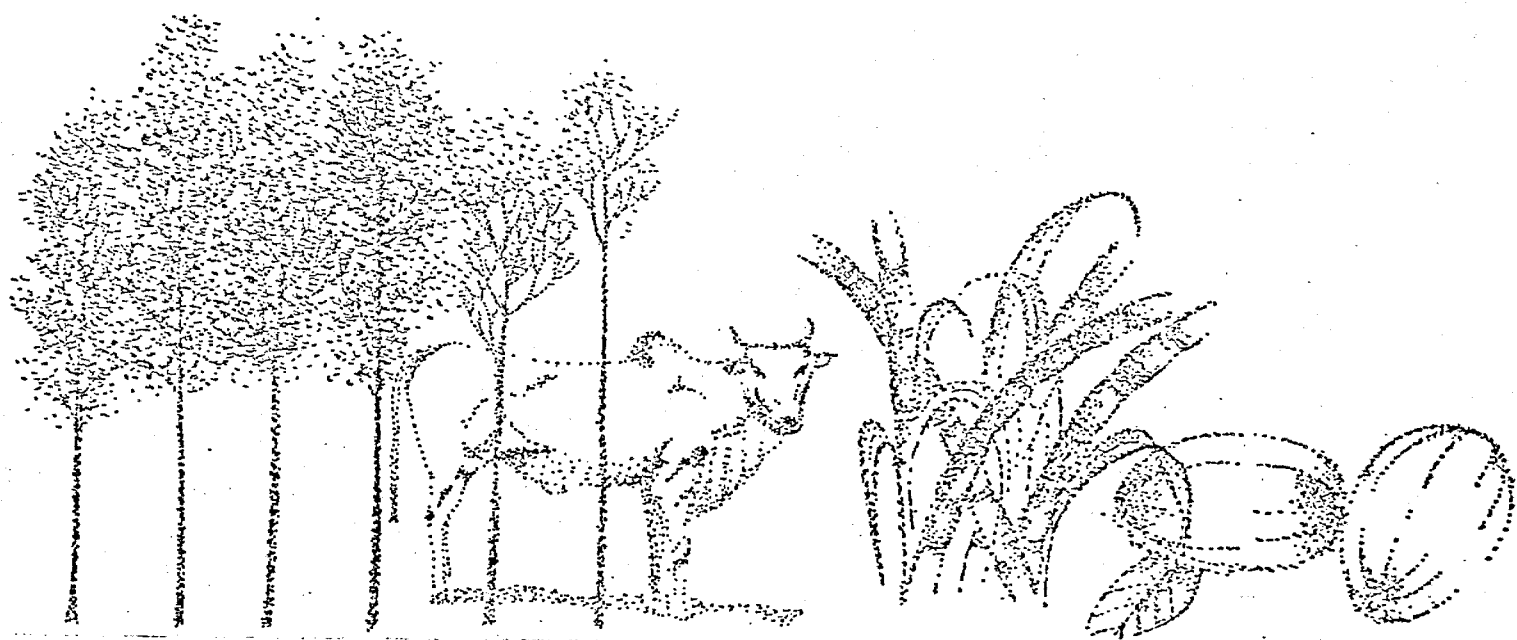


GOVERNO DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO
Coordenação Estadual do Planejamento
Grupo Executivo de Recuperação Econômica do Espírito Santo

Programa de Desenvolvimento Regional Integrado
Região Programa IV LINHARES
relatório preliminar volume II



INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES



GOVERNO DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO

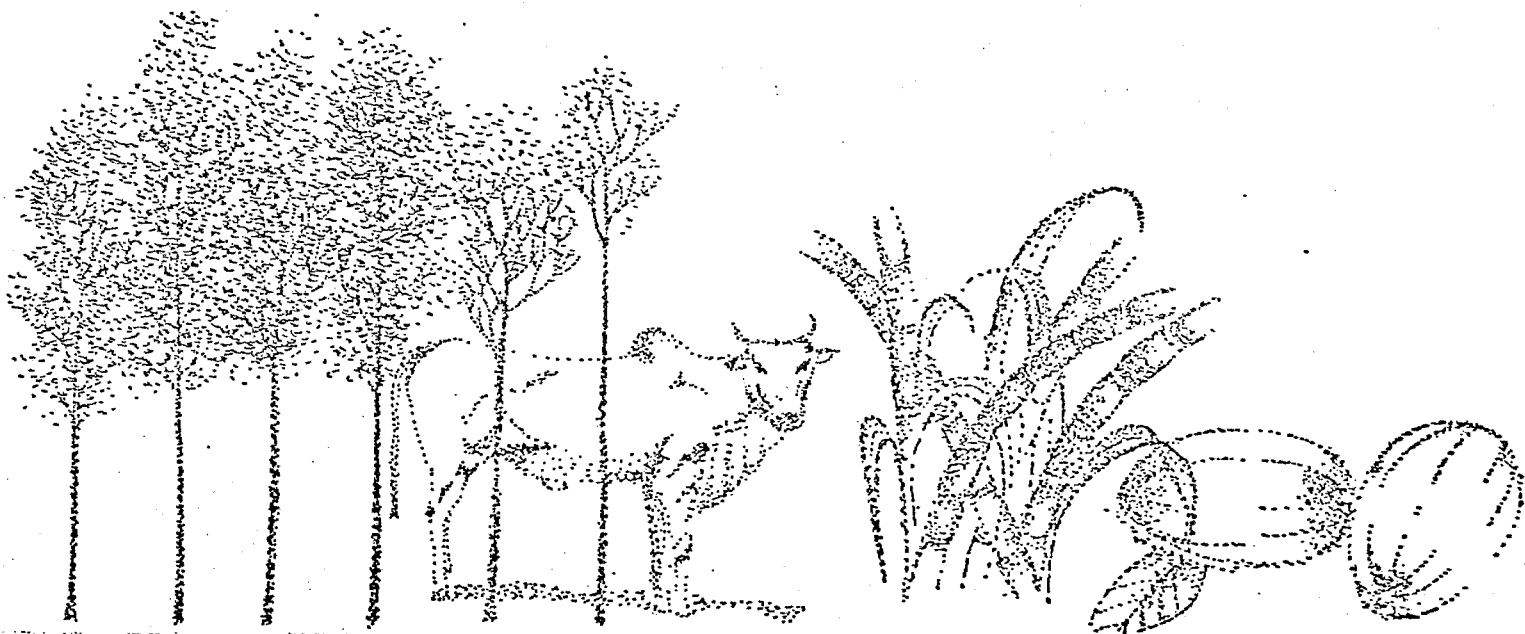
Coordenação Estadual do Planejamento

Grupo Executivo de Recuperação Econômica do Espírito Santo

Programa de Desenvolvimento Regional Integrado

Região Programa IV LINHARES

relatório preliminar. volume II



GOVERNO DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Coordenação Estadual do Planejamento

Grupo Executivo de Recuperação Econômica do Espírito Santo

Programa de Desenvolvimento Regional Integrado

Região Programa IV LINHARES

relatório preliminar - volume II -

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COORDENAÇÃO ESTADUAL DE PLANEJAMENTO
GRUPO EXECUTIVO DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

REGIÃO PROGRAMA IV - LINHARES
RELATÓRIO PRELIMINAR - VOL. II

SETEMBRO/83

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Gerson Camata

COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO

Orlando Caliman

GRUPO EXECUTIVO DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DO
ESPÍRITO SANTO

José Teófilo de Oliveira

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

Manoel Rodrigues Martins Filho - Diretor Superintendente

Vera Maria Simoni Nacif - Coordenadora Técnica

COORDENAÇÃO

Isabel Peres dos Santos - Engenheira Agrônoma

TÉCNICOS

Bastiaan Philip Reydon - Economista

Carlos Teixeira de Campos Júnior - Engenheiro-Urbanista

José Saade Filho - Geógrafo

Marcelo Carneiro Santiago - Economista

Renato de Castro Gama - Economista

Ronaldo José de Menezes Vincenzi - Economista

Rosemay Bebber Grigato - Economista

Sonia Maria Dalcomuni - Economista

AUXILIARES TÉCNICOS

Augusto César Gobbi Fraga (Economista)

Carlos Roberto Souza Escovedo (Processamento de Dados)

Julimar Ferreira Lopes (Processamento de Dados)

Tania Maria Crivilin (Desenho)

Yara Paiva (Desenho)

ESTAGIÁRIOS

Adelino Pinheiro Pires

Alexandre Belo dos Santos

José Antonio Buffon

Madalena de Carvalho Nepomuceno

Marcos Benevenuto Neves

Miriam Kátia Lorenzoni

Sueli Mattos de Souza

ESTATÍSTICA (CONSULTORIA)

Antonio Celso Dias Rodrigues

ANEXO I

RELATÓRIO MUNICIPAL DE LINHARES

ÍNDICE	PÁGINA
1. ASPECTOS METODOLÓGICOS	4
2. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO (DEFINIÇÃO DOS SETORES DE PRODUÇÃO)	10
3. CONDIÇÕES GERAIS DA PRODUÇÃO (NATURAIS E CRIADAS)	16
4. PROGRESSO TÉCNICO	18
5. ESTRUTURA AGRÁRIA	22
6. UTILIZAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA X ANO AGRÍCOLA E MERCADO DE TRABA <u>L</u> HO	35
7. COMERCIALIZAÇÃO	45
8. POLÍTICA AGRÍCOLA	52
9. SETORES CENSITÁRIOS	54
ANEXOS	
I. COOPERATIVA MISTA DE LINHARES (CAMIL)	56
II. RELATO DE LIDERANÇAS LOCAIS	59

1.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

O Relatório Municipal é um breve diagnóstico sócio-econômico da realidade de cada município, a partir das atividades agropecuárias desenvolvidas nestes espaços geo-econômicos. Assim sendo, foram definidos os seguintes eixos, sobre os quais se centrou tal estudo:

- . *Processo Produtivo* - estuda as relações do homem com a natureza, estrutura fundiária, relações de trabalho e uso do solo.
- . *Realização da Produção* - assenta-se no estudo das diversas fases da comercialização, características do mercado, bem como da subordinação da produção (monopsônios, oligopsônios) e os obstáculos à realização da mesma.
- . *Situação Social* - o estudo é dirigido às organizações sociais, enfatizando-se as organizações da classe patronal e da classe trabalhadora que se dão através dos sindicatos, igrejas e da atuação das cooperativas (isto é, naqueles municípios em que a cooperativa tem papel mais significativo).
- . *Intervenção do Estado* - intervenção esta que se dá no âmbito da produção e da comercialização, através do crédito, do AGF (Aquisição pelo Governo Federal), do EGF (Empréstimo do Governo Federal), e demais políticas e programas setoriais.

Para a análise do município, apoiada nos eixos citados anteriormente, foram utilizadas as seguintes informações:

- 1) Dados secundários do IBGE, 1980 - foram utilizados dados referentes aos setores censitários, que depois de organizados devidamente, contribuíram para a elaboração de mapas de estrutura fundiária (número e área) e densidade demográfica.

2) Pesquisa de Campo - foram efetuadas consultas aos seguintes órgãos:

- . Emater (Escritório Local)
- . Sindicato Rural Patronal
- . Sindicato dos Trabalhadores Rurais
- . Cooperativas
- . Igrejas

Para esse estudo, e em decorrência dos contatos com os órgãos descritos acima, o município teve seu território dividido em áreas, de acordo com a distribuição espacial das culturas, denominadas *Setores de Produção*. Por exemplo, a área que produz café, milho, feijão e arroz foi chamada de Setor de Produção 1; a área cujas atividades predominantes são a pecuária e a mandioca, foi chamada de Setor de Produção 2 e assim por diante. Além desta divisão, as culturas foram, dentro de cada setor, classificadas de acordo (principalmente) com a geração de renda. Neste caso, em ordem decrescente de importância, as culturas se classificam em:

- . Principal (P)
- . Secundária (S)
- . Subsistência (SB)
- . Embrionária (E)
- . Potencial (PT)

A razão da existência dos Relatórios Municipais, *a priori*, seria a de dar subsídios à realização dos PDRI's - Programas de Desenvolvimento Regional Integrado, através de informações devidamente sistematizadas. Os PDRI's são diagnósticos elaborados para cada uma das cinco Regiões-Programas em que o Espírito Santo está oficialmente dividido.

Na redação do Relatório Municipal foi utilizada uma série de termos, frutos de longa discussão e elaboração metodológicas. Outros foram incorporados, na medida em que se necessitava da explicitação de uma realidade ampla e complexa. Esta terminologia será aqui decodificada para uma melhor compreensão destes diagnósticos:

- . *Setor de Produção* - divisão espacial do município de acordo com uma determinada cultura hegemônica (ex.: cana) ou um conjunto de culturas

existentes. Cada setor seria, a princípio, caracterizado pelas principais culturas que se desenvolvem em seu interior.

. *Bolsão* - entende-se por *Bolsão*, a delimitação geo-econômica de alguma cultura ou grupo de culturas combinadas que sobrevivem no interior do *Setor de Produção*.

. *Setor Censitário* - é uma divisão espacial feita pelo IBGE para recenseamentos. Compreende uma fração do território municipal passível de ser coberta por um só recenseador (em média 250 domicílios). Esta divisão é denominada *Malha Censitária* e é ajustada a casa censo.

. *Complexo* - É um espaço geo-econômico, pertencente a uma Região-Programa¹ que pode ou não ultrapassar os limites municipais ou dos Setores de Produção. A noção de *Complexo* se define por uma particular articulação de culturas e relações de produção, imprimindo uma determinação dinâmica à produção de cada espaço rural específico². Assim sendo, o nome do Complexo é dado pelas principais (ou principal) culturas na geração da renda deste espaço. Por exemplo, a área em que o café é o responsável pela maior parte da renda gerada seria denominada Complexo - Café; no caso da pecuária e a mandioca juntos, Complexo - Pecuária/mandioca; assim por diante.

. *Região-Programa* - O Espírito Santo foi dividido oficialmente em cinco Regiões-Programas para fins de planejamento:

- . Região-Programa I - Vitória
- . Região-Programa II - Colatina
- . Região-Programa III - Nova Venécia
- . Região-Programa IV - Linhares
- . Região-Programa V - Cachoeiro de Itapemirim

¹O conceito de Região-Programa será dado a seguir.

²Transcrito do item Aspectos Metodológicos do *PERI - Região Programa II - Colatina*.

• *Condições do Produtor*³

- 1) Proprietário - quando as terras do estabelecimento, no todo ou em parte, fossem de sua propriedade (inclusive por usufruto e enfiteuse).
- 2) Arrendatário - sempre que as terras do estabelecimento tivessem sido tomadas em arrendamento, mediante o pagamento de uma quantia em dinheiro (fixo), ou sua equivalência em produtos.
- 3) Parceiro - quando as terras do estabelecimento fossem de propriedade de terceiros e estivessem sendo exploradas em regime de Parceria, mediante contrato verbal ou escrito, do qual resultasse a obrigação de pagamento ao proprietário, de um percentual da produção obtida.
- 4) Ocupante - nos casos em que a exploração se processasse em terras públicas, devolutas ou de terceiros (com ou sem consentimento do proprietário), nada pagando o Produtor pelo seu uso.

• *Relações de Trabalho*

- 1) Mão-de-Obra Familiar - é composta pelos componentes da família do proprietário.
- 2) Assalariado Permanente e Assalariado Temporário - na categoria as salarizados foram consideradas as pessoas que trabalhavam mediante remuneração em dinheiro. Os assalariados são apresentados discriminadamente em: assalariado permanente, os que exerciam atividade de caráter efetivo ou de longa duração e assalariado temporário, os contratados para atividades eventuais ou de curta duração.
- 3) Parceiros⁴ - são consideradas as pessoas subordinadas à administração do estabelecimento, que percebiam como remuneração, parte da

³Transcrição do *Censo Agropecuário* - FIBGE - 1975.

⁴*Idem*, nota 3.

produção obtida com seu trabalho (meia, terça, quarta, etc.).

. *Utilização das Terras*⁵

- 1) Lavouras Permanentes - compreendendo terras plantadas ou em preparo para o plantio de culturas de longa duração, tais como: café, banana, laranja, cacau, uva, etc., após a colheita não necessitam de novo plantio.
- 2) Lavouras Temporárias - abrangendo as áreas plantadas ou em preparo para o plantio de culturas de curta duração (via de regra menos que um ano) e que necessitam, geralmente, ser plantadas após cada colheita, tais como: arroz, algodão, milho, trigo, flores, hortaliças, etc. Incluíram-se também nesta categoria as plantas forrageiras destinadas a corte.
- 3) Terras em descanso - terras habitualmente utilizadas para o plantio de Lavouras Temporárias; que se encontram em descanso por prazo não superior a 4 anos em relação ao último ano de sua utilização.
- 4) Pastagens Naturais - constituídas pelas áreas destinadas ao pastoreio de gado, sem terem sido formadas mediante plantio, ainda que tenham recebido algum trato.
- 5) Pastagens Plantadas - áreas destinadas ao pastoreio, formadas mediante plantio.
- 6) Matas Naturais - formadas pelas áreas de matas e florestas naturais utilizadas para extração de produtos ou conservadas como reservas florestais.
- 7) Matas Plantadas - áreas plantadas ou em preparo para o plantio de essências florestais (acácia negra, eucalípto, pinheiro, etc.).

⁵*Id.*, *ibid.*, nota 3.

- 8) Terras produtivas não utilizadas - áreas que se prestam à formação de culturas, pastos ou matas e não estejam sendo usadas para tais fins.
- 9) Terras inaproveitáveis - formadas por áreas imprestáveis para formação de culturas, pastos e matas, tais como: areias, pântanos, en costas íngremes, pedreiras, etc., e as formadas pelas áreas ocupadas com estradas, caminhos, construções, canais de irrigação, açudes, etc.

2.

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO (DEFINIÇÃO DOS SETORES DE PRODUÇÃO)

ATIVIDADES ECONÔMICAS

A principal atividade econômica de Linhares são as lavouras, imediatamente seguidas pela pecuária.

Tomando os dados do Censo de 1975, o cacau chegou a atingir o maior valor de produção dentre as atividades agropecuárias. O café ficou em segundo lugar, seguido de perto pela pecuária.

O café, contudo, envolve maior número de pessoas, tendo grande expressão entre os pequenos produtores, o que não ocorre com a cultura do cacau. Esta cultura pertence, no geral, a médios e grandes produtores.

O rebanho bovino é um dos maiores do Estado; de forma mais precisa, o município de Linhares possuiu o segundo maior rebanho do Espírito Santo. Todavia, tal população bovina se encontra representada de maneira efetiva nas grandes propriedades, exclusivamente de pecuária de corte.

O pequeno estabelecimento geralmente tem a pecuária como uma atividade de subsistência conjugada com o café e demais lavouras brancas.

No tocante à situação mais atual, se vislumbra um quadro de transformações. O município de Linhares se insere na área dos grandes projetos agropecuários que vêm se implantando no Estado. O exemplo disso são as áreas que vêm sendo ocupadas pela cana com destino próprio para o Proálcool, e as terras já ocupadas por reflorestamento.

PRINCIPAIS TRANSFORMAÇÕES NA OCUPAÇÃO DO SOLO

Considerando a ocupação do solo, as atividades se mantiveram praticamente inalteradas na última década. A pecuária foi quem apresentou maiores variações. Em 1970, 33,1% da área do setor agropecuário de Linhares pertencia a pastagens, enquanto em 1975 chega a 44,7%, decaindo para 36,8% em 1980. Assim, a primeira impressão a que se chega, observando os dados dos censos agropecuários, é que o crescimento das áreas de pastagens se deveu ao movimento de sentido contrário ocorrido com as áreas de matas e florestas. Nesse primeiro quinquênio, a pecuária ocupou florestas naturais e áreas inaproveitadas. No segundo, a pecuária diminuiu sua participação relativa em decorrência da expansão da fronteira agrícola municipal, e da própria diminuição do efetivo bovino.

Fora as alterações verificadas em termos das áreas ocupadas pelas pastagens, a única alteração digna de nota, diz respeito ao crescimento da área ocupada de lavouras permanentes entre 1975 e 1980, de 14,9 para 19,20% do setor agropecuário¹. Tal situação fica explicitada pelo crescimento das lavouras cafeeiras. Em 1975 o café respondia por Cr\$ 14.498.000,00 (quatorze milhões, quatrocentos e noventa e oito mil cruzeiros), enquanto que em 1980, gera um valor de Cr\$ 94.376.000,00². O cacau, nesse quadro, não se alterou. A área colhida do produto correspondeu a 19.860 e 19.787 hectares, respectivamente, em 1975 e 1980.

Dentre as lavouras temporárias, as variações ocorridas pelo crescimento das culturas se deram internamente. A expansão da área de plantio de culturas deveu-se a correspondente perda de área no interior das próprias lavouras temporárias. As lavouras temporárias não ocuparam nem perderam área, durante a década de 70 para as lavouras permanentes e outros.

Assim, o que pode ser verificado, foi a perda de importância da mandioca, que diminuiu sua área colhida no último quinquênio de 70, de 1875 para

¹Censo Agropecuário de 75 e 80.

²Dados da Produção Agrícola Municipal (PAM) a valores constantes de 1975.

300 hectares. Por outro lado, o estímulo dado pelo Governo através do preço mínimo ao feijão, provocou um significativo incremento do seu cultivo. Dessa forma, vê-se uma cultura tomando área de outra dentro da própria produção de lavouras temporárias.

Novas modificações estão se dando a partir de 1980, mas que não puderam ser captadas através de fontes secundárias. Trata-se, principalmente, da expansão da cana para o Proálcool. Pelo fato da cana só ter começado a ser cortada no segundo semestre deste ano, os dados sobre sua área colhida em 80, não captaram as variações recentes. Apesar disso, das entrevistas efetuadas no campo, obteve-se que já existem em Linhares 3966 hectares de cana plantadas para produção de álcool. E estas, ocuparam, na sua maior parte, áreas inproveitadas e pastagens.

A partir dessas culturas descritas anteriormente, obteve-se um quadro do Município. Entretanto, buscando analisar a interação de culturas, orientadas por uma principal, determinou-se os setores de produção internos aos limites municipais. Estes setores foram o ponto de partida, para o estudo da articulação das culturas sob a ótica da estrutura agrária, progresso técnico, condições naturais, mercado de trabalho e comercialização, com o intuito de definir espaços homogêneos que se mantêm, na sua lógica interna, conservando algumas especificidades.

No primeiro grupo de informações, chegou-se para Linhares, a formar 13 setores de produção, conforme mostra o quadro 1, em anexo. A própria estrutura de trabalho na EMATER contribuiu para isso, porque cada um dos 9 técnicos locais, só conhecia parte do município. Isto, no entanto, não impediu, que ao fim do levantamento, se fizesse uma discussão geral sobre o município e como resultado, pôde-se agregar os setores de produção semelhantes, chegando-se, assim, a 6 novos setores.

Trata-se aqui dos setores: café, formado pelo 1, 2, 3a, b e 8; pecuária, que reuniu o 7a e 9; um outro de pecuária, mas que não é exclusivo possui café - o 4a, b e 5; o setor cacau manteve o mesmo 6; o setor 10 de uma pecuária, que aparece juntamente com a cana em mesmo grau de im

portância, e por fim um outro pequeno setor de café não contíguo ao an
terior.

Tomando esse grupo de setores, buscou-se proceder à sua análise interna,
objetivando focalizá-los sob a ótica que segue.

QUADRO 1

DEFINIÇÃO DOS SETORES DE PRODUÇÃO

MUNICÍPIO DE LINHARES

SETORES DE PRODUÇÃO	CULTURAS					OBSERVAÇÕES
	PRINCIPAL	SECUNDÁRIA	SUBSISTÊNCIA	EMBRIONÁRIA	BOLSÃO	
0	Eucalipto	-	-	-	-	
1	Café	-	Feijão Milho Arroz Mandioca	-	-	a) O feijão e milho dos setores 1, 2 e 3a são consorciados do café.
2	Café	-	Pecuária (Mista) Milho Feijão Arroz Mandioca	-	-	b) A mandioca do setor 2 e o milho do 3b também são consorciados do café. c) O feijão nos setores 3b, 4b, 7b e 8 e o milho dos setores 3b, 7b, mais o arroz do setor 8 apresentam-se solteiros.
3a	Café	-	Pecuária Milho Feijão Arroz	Banana	-	d) O milho e o feijão do setor 5 estão em rotação com as pastagens.
3b	Café	Feijão (solt.) Pecuária Milho (solt.)	Mamão Mandioca	Heveicultura Cana	Fruticultura	
4a	Pecuária	Café Feijão Milho Arroz	-	-	-	
4b	Pecuária	Café Feijão(solt.)	Mandioca	Cana Pimenta Heveicultura	Mamão	

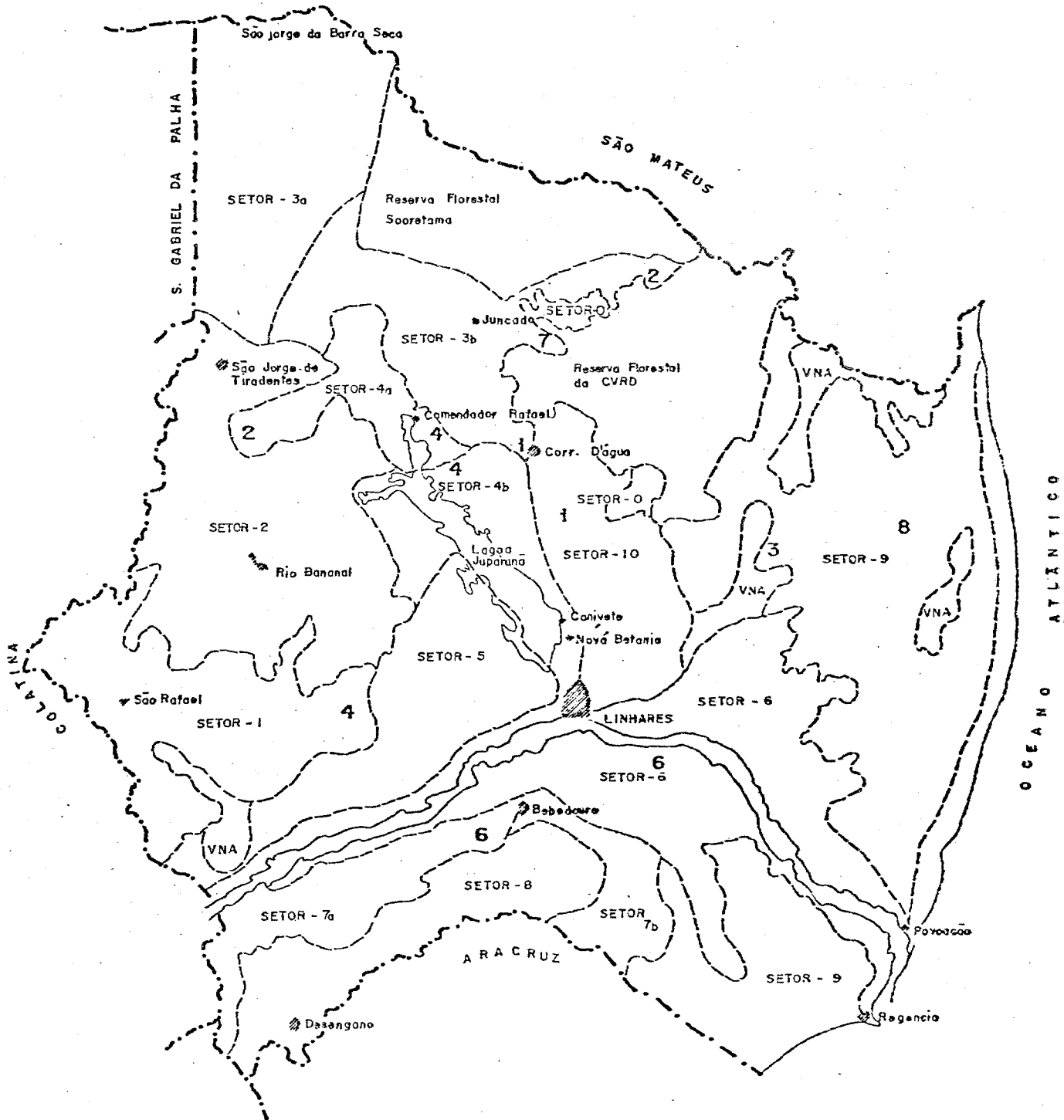
Continuação do Quadro 1

SETORES DE PRODUÇÃO	CULTURAS					OBSERVAÇÕES
	PRINCIPAL	SECUNDÁRIA	SUBSISTÊNCIA	EMBRIONÁRIA	BOLSÃO	
5	Pecuária	Café Milho Feijão → c	-	-	-	
6	Cacau	-	-	-	-	
7a	Pecuária	-	-	-	-	
7b	Pecuária	Café Feijão (solt.) Milho (solt.)	-	Cana Heveicultura Pimentas	-	
8	Café	Pecuária Arroz (solt.) Feijão (solt.)	-	Pimenta Cana	-	
9	Pecuária	-	-	-	-	
10	Pecuária	Cana Café Mandioca Feijão Milho	-	Avicultura	Mamão Olericultura	

Fonte: Escritório Local da EMATER - Agosto/82.

MUNICÍPIO DE LINHARES

setores de produção



CONVENÇÕES

- limite municipal
- limite setorial

SETOR-0 eucalipto(p)	SETOR-1 café(p) feijão(s) arroz(sub) mandioca(sub)	SETOR-2 café(p) pecuaria(sub) milho(sub) feijão(sub) arroz(sub) mandioca(sub)	SETOR-3a café(p) pecuaria(sub) milho(sub) feijão(sub) arroz(sub) abacaxi(s)	SETOR-3b café(p) feijão(s) pecuaria(s) milho(s) mamão(sub) mandioca(sub)
-------------------------	--	---	---	--

SETOR-4a pecuaria(p) café(s) feijão(s) milho(s) arroz(s)	SETOR-4b pecuaria(p) café(s) feijão(s) mandioca(sub) cana(s) pimenta(s) hveicultura(s)	SETOR-5 pecuaria(p) café(s) milho(s) feijão(s)	SETOR-6 cacau(p)	SETOR-7a pecuaria(p)
---	---	--	---------------------	-------------------------

SETOR-7b pecuaria(p) café(s) feijão(s) milho(s) cana(s) hveicultura pimenta(s)	SETOR-8 café(p) pecuaria(s) arroz(s) feijão(s) pimenta(s)	SETOR-9 pecuaria(p)	SETOR-10 pecuaria(p) cana(s) café(s) mandioca(s) feijão(s) milho(s) avicultura(s)
---	--	------------------------	--

BOLSÕES

1... eucalipto
2... cana

3... arroz
4... hveicultura

5... leite
6... suínos

7... mamão, abacaxi
8... milho, arroz, feijão

3. CONDIÇÕES GERAIS DA PRODUÇÃO (NATURAIS E CRIADAS)

O município de Linhares tem como período de chuvas os meses de outubro a março, sendo a estiagem de maio a agosto. Apesar da menor frequência temporal, as secas têm sido as que mais prejudicam, ressalva-se aqui a enchente ocorrida em 1979.

Quando ocorre a seca, as pastagens, o arroz e o café ficam prejudicados. Este último apresenta queda de produção. Durante a época das chuvas, ocorrendo inundações, novamente a pecuária e o arroz são atingidos, incluindo o cacau devido a sua proximidade com o Rio Doce. Destaca-se o setor 1, como o que mais sofre os impactos das inundações.

Em termos de condições naturais do solo, a fertilidade apresenta-se de forma regular no município. As áreas mais férteis são as dos terrenos à margem do Rio Doce, onde se planta o cacau. As partes inundadas do setor 9, atualmente usadas com a pecuária, são também de boa qualidade e caso fossem drenadas, seriam cultiváveis. As comunidades de São Rafael e São Sebastião no setor 1, mais as comunidades de São Jorge do Tiradentes, Primavera, São João e São Paulo no setor 2, possuem terrenos de excelente fertilidade, o café ali plantado não necessita ser adubado.

Quanto a erosão, não se pode dizer que seja um fenômeno comum ao município mas, apesar do café ser plantado "atravessado" (uma imitação da curva de nível), ainda são registrados alguns casos de erosão. São Rafael no setor 1 é a área mais crítica. Pode ser observado o mesmo fenômeno, mas com menor intensidade, nas comunidades de Panorama e Primavera no setor 2. Todos esses casos anteriores, ocorrem, geralmente no café plantado em terreno com declividade acima de 50%. No setor 3, também ocorre erosão com o café, porque ali ainda tem muita árvore antiga sem obediência a técnica de plantio. Por sua vez, o café deste setor, que não é

financiado, localiza-se plantado morro abaixo, assim tornando-se sucep
tível, da mesma forma, ao fenômeno da erosão.

Juntamente com a erosão, outro fator que diminui a produtividade agríc
la do município é o consórcio indevido de culturas. Aqui, podemos citar
o consórcio entre o café e a mandioca. E, sabe-se no entanto, que a
mandioca quando plantada consorciada concorre com a cultura principal,
neste caso o café.

Esses plantios sem técnica, geralmente ocorrem nas pequenas proprieda
des, devido a utilização intensiva da terra, por uma necessidade de sub
sistência do estabelecimento.

4.

PROGRESSO TÉCNICO*

A tecnificação presente no município de Linhares é grande, vai desde o uso do trator ao de sementes selecionadas. As grandes propriedades, situadas nas áreas planas são as que apresentam os maiores índices de tecnificação.

Imaginando uma linha que corte Linhares no sentido norte-sul, tangenciando do Bananal, pode-se afirmar que a oeste desta linha a Região é pouco tecnificada, e a leste mais tecnificada. E isto, também, equivale dizer, que na área pouco tecnificada predomina o pequeno estabelecimento e na outra o grande. Para se ter uma idéia melhor, dessa estrutura espacial, os setores 1, 2 e 3a concentram o maior número dos pequenos estabelecimentos, que têm no café a sua principal fonte de renda. Esses setores, respectivamente, possuem em média 1 trator para cada 7,76; 9,33 e 7,60 estabelecimentos.

Caminhando na direção Leste, o uso do trator por estabelecimento aumenta, mesmo para as pequenas e médias propriedades de café. É o que pode ser observado nos setores 3b e 8, onde se tem, para cada trator 4,38 e 5,3 propriedades. Essas observações específicas, já mostram uma zona de transição do pequeno estabelecimento para o grande. Em seguida, aparecem os setores dos grandes estabelecimentos de pecuária e café - 4a, 4b e 5, com respectivamente 4,39, 4,0 e 4,06 estabelecimentos por trator.

O setor mais tecnificado é o 10, onde existe o predomínio da cana. Este possui em média, 1 trator para cada 2 estabelecimentos. Assim, pode-se

*Os dados citados neste item sobre o emprego de tratores, foram obtidos através de uma transposição aproximada das informações existentes nos mapas de setores censitários, para o mapa de setores de produção, confeccionado junto a EMATER.

perceber, como cresce a tecnificação, à medida que se caminha do interior para as áreas planas do litoral.

O café e a pecuária, por exemplo, não são atividades que se apresentam num só nível técnico no município, tanto aparecem em pequeno, quanto em elevado grau de tecnificação. Nesta última situação, pode-se observar o café todo mecanizado, utilizando mudas selecionadas e grande quantidade de fertilizantes. As pastagens, por sua vez, também sofrem mecanização durante o preparo do terreno e empregam sementes selecionadas. Agora, a cana é toda tecnificada, desde o preparo do terreno, tratamentos culturais, carregamento e industrialização. São constitui uma exceção o corte da planta, que ainda utiliza o trabalho manual - sabe-se que o uso de cortadeira, provoca uma perda de 15% da produção.

O cultivo do eucalipto é inteiramente tecnificado. Entretanto, o emprego intensivo do trator não fica totalmente demonstrado através dos dados do IBGE, porque num só plantio, a mesma árvore pode sofrer até três cortes. E sendo assim, a utilização do trator no preparo do terreno e no próprio plantio se dará em períodos muito espaçados. Da mesma forma, são pequenas as áreas com essa atividade no município.

Os bolsões de fruticultura, em especial o mamão, são altamente tecnificados. Em igual condição, a pimenta, também se apresenta tecnificada. Nesta cultura específica, pode-se chegar a afirmar pelo seu elevado nível técnico e grande rentabilidade, que o pipericultor é um pequeno proprietário, mas um grande produtor.

PROGRESSO TÉCNICO
 MUNICÍPIO: LINHARES

SETORES	CULTURA	TRATOR		ARADO	COLHEDEIRA	FERTILIZANTES	DEFENSIVOS		SEMENTES SELECIONADAS OU MUDAS
		PEQUENO	GRANDE				HERBICIDA	PESTICIDA	
01	Cafê	-	-	Pouquíssimo	-	M. Usado	Pouquíssimo	Pouquíssimo	Mudas particulares certificadas p/IE
	Feijão	-	-	-	-	M. Usado	-	-	Sementes selecionadas pela EMCAPA
	Milho	-	-	-	-	M. Usado	-	-	Sementes selecionadas AGROCERES, GARGIL
	Arroz (a)	-	-	-	-	Regular	-	-	Sem. selecionadas EMCAPA e LINDENBE
05	Pecuária	-	Muito	Muito	-	-	Pouco	-	-
	Cafê	Muito	-	Muito	-	Muito	Pouquíssimo	-	Idem setor (1)
	Milho	-	Muito	Muito	- (b)	Muito	Muito	Muito	Idem setor (1)
	Feijão	-	Muito	Muito	-	Muito	-	-	Idem setor (1)
3a	Cafê	Pouco (c) (médio e grande)	-	(10%) Sô quem tem tratos	-	-	Pouco	Pouco	50% mudas de São Gabriel
	Pecuária	Pouco	-	Pouco	-	-	Pouco	Pouco	Pouquíssimo
	Milho	Idem café	Idem café	Idem café	-	Pouco 30%	Pouco	Pouco	Pouquíssimo
	Feijão	Idem 30%	Idem 30%	Idem 30%	-	Pouco 30%	Pouco	Pouco	Pouquíssimo
	Arroz	-	-	-	-	Pouquíssimo	-	-	-
	Banana (bolsão)	-	- 1(um)	Idem trator	-	- Idem trator	- Idem trator	- Idem trator	- Idem trator

continuação

QUADRO 2

SETORES	CULTURA	TRATOR		ARADO	COLHEDEIRA	FERTILIZANTES	DEFENSIVOS		SEMENTES SELECIONADAS OU MUDAS
		PEQUENO	GRANDE				HERBICIDA	PESTICIDA	
3b	Cafê	bastante	M. Usado	Muit.Usado	-	Mêdio	Muito Pouco	M. Pouco	Mudas prôprias em São Gabriel
	Feijão	-	Muito	Muito	-	Muito	-	-	Pouca sem. prôprias
	Pecuária (corte)	-	Regular	Regular	-	-	Regular	-	Muito pouco
	Milho	-	Regular	Regular	-	Regular	-	-	Muito utilizado
	Mamão (a)	-	-	-	-	-	-	-	Prôprias
	Mandioca	-	-	-	-	-	-	-	Prôprias
	Frut. (Bolsão) Borracha (Bolsão)	-	Muito	Muito	-	Muito	Não	Muito	Semente selecion. "COTIA"
4a	Pecuária (corte)	-	bastante	bastante	-	-	bastante	-	Compradas
	Cafê	Pouco	Pouco	Pouco	-	bastante	Pouquíssimo	não	Mudas prôprias
	Milho	-	M. Pouco	M. Pouco	-	Regular	-	-	Pouco
	Feijão	-	M. Pouco	M. Pouco	-	Regular	-	-	Muito Pouco
	Arroz	-	-	-	-	M. Pouco	-	-	Sementes prôprias
4b	Pecuária (corte)	-	M. Usado	Muito	-	Pouquíssimo	Pouco	-	Compradas
	Cafê	M. Pouco	bastante	bastante	-	bastante	-	Pouquíssimo	Prôprias
	Cana	Totalmente	mecanizadas		-	total	Pouco	Pouco	Fornecida através LASA

continua

continuação
QUADRO 2

SETORES	CULTURA	TRATOR		ARADO	COLHEDEIRA	FERTILIZANTES	DEFENSIVOS		SEMENTES SELECIONADAS OU MUDAS
		PEQUENO	GRANDE				HERBICIDA	PESTICIDA	
4b	Feijão	M. pouco	Muito	Muito	-	Muito	-	-	Selecionada - 30%
	Pimenta	Totalmente	mecanizada		-	Muito	-	-	Mudas orientada p/ EMATER
	Mamão (Bolsão)	Idem Bolsão	Setor 3b		-	-	-	-	
	Mandioca Borracha	-	M. Pouco	M. Pouco	-	-	-	-	Própria
09	Pecuária	Muito	-	Muito	-	-	Regular	Muito	Própria
	Milho Feijão (Bolsão) Arroz	Totalmente	Tecnificado		-	-	-	-	
	Mandioca Abóbora (Bolsão)	-	-	-	-	-	-	-	Próprias
10	Pecuária	Idem setor	(9)						
	Mandioca	Usa	-	Usa	-	-	-	-	Própria
	Café	Usa	-	Muito Pouco	-	Muito	Muito Pouco	Regular	Selecionadas
	Milho	Muito	-	Muito	-	Muito	-	-	Selecionadas
	Feijão	Muito	-	Muito	-	Muito	-	-	Selecionadas

continua

continuação

QUADRO 2

SETORES	CULTURA	TRATOR		ARADO	COLHEDEIRA	FERTILIZANTES	DEFENSIVOS		SEMENTES SELECIONADAS OU MUDAS
		PEQUENO	GRANDE				HERBICIDA	PESTICIDA	
10	Mamão (bolsão)	Idem bolsões do setor (3b)							
	Aves (bolsão)	-	-	-	-	-	-	-	-
	Cana (bolsão)	Totalmente mecanizado							Mudas selecionadas
	Pimenta	-	Muito	Muito	-	Muito	não usa	Muito	Mudas selecionadas
07a	Pecuária (corte)	-	Muito	Muito	-	Pouco	Muito	Muito	Sem selec.
	Mamão (bolsão)	Totalmente mecanizado							
	Cana (bolsão)	Totalmente mecanizado							
07b	Pecuária (mista)	Menos mecanizada que do setor 7a							
	Feijão (solt.)	Muito	-	Muito	-	Muito	-	-	30% selecion.
	Milho (cons)	Pouquíssimo	-	-	-	Muito	-	-	90% selecion.
	Café	Pouco	A roçadeira e enxada	Pouco	-	Muito	Pouco	Pouco	100% selecion.
08	Café (a)	-	Muito	Muito	-	Muito	Pouco	Pouco	100% selecion.
	Pecuária(b)	Pouquíssimo mecanizado. É uma forma de complementação da renda. "queijo"							
	Arroz								
	Feijão	Muito	-	Muito	-	Muito	Pouco (P/arroz)	Pouco	80% selecion.
	Mandioca								

continua

continuação
QUADRO 2

SETORES	CULTURA	TRATOR		ARADO	COLHEDEIRA	FERTILIZANTES	DEFENSIVOS		SEMENTES SELECIONADAS OU MUDAS
		PEQUENO	GRANDE				HERBICIDA	PESTICIDA	
6a	Cacau		Muito (a)	-	-	Muito	Pouco	Muito (b)	Semente distribuídas pela CEPLAC
6b	Cacau		Muito	-	-	Muito	Pouco	Muito	Sementes distribuídas pela CEPLAC
	Pecuária		Pouco (c)	Pouco	-	-	-	-	Sementes selecion.
02	Café		Pouco	Pouco	-	Regular	-	Pouco	Selecionadas pelo produtor (d)
	Pecuária		Pouco	Pouco	-	-	-	-	Muda e sementes
	Milho		Pouco	Pouco	-	Pouco	(sô no armazenagem)	-	Selecionada não
	Feijão		Pouco	Pouco	-	Pouco	-	-	
	Arroz (e)		Médio	Médio	-	Muito	Médio	-	Selecionados pelos próprios produtores
	Mandioca		-	-	-	-	-	-	Muda selecionada
	Cana (bolsão)		Muito	Muito	-	(não) (terra boa)	-	-	Muda selecionada

Fonte: Escritório Local da EMATER.

OBSERVAÇÕES DO QUADRO 2 - PROGRESSO TÉCNICO

- (a) Exceção para as áreas de Pro-várzeas que são tecnificadas
- (b) Somente Burnier e Lindemberg usam colhedadeiras
- (c) O uso do trator só se dá em algumas das áreas mais planas

FOLHA 2

- (a) O mamão quando aparece em bolsão é totalmente tecnificado

FOLHA 3

- O uso de ordenhadeiras mecânicas e inseminação artificial é pequeno e pulverizado ao longo de todo o município. Já o melhoramento de pastagens é muito comum.
- Durante o plantio da cana, a mão-de-obra só é utilizada para colocar as mudas dentro dos sulcos, que são abertos e fechados por máquinas.
- O fogo para preparo do terreno, destinado às pastagens, ainda é muito comum.

FOLHA 4

- (b) Neste setor existe a fabricação de queijo, que é visto como uma forma complementar de renda do pequeno produtor.
- (a) Há casos de uso da enxada rotativa e roçadeira até os 3 primeiros anos da planta.

FOLHA 5

- (a) No preparo do solo para o plantio
- (b) É obrigatório para quem obtém financiamento.
- (c) Isto porque as condições do solo não permitem

(d) As mudas são certificadas somente para os produtores que obtiveram financiamento do IBC. No entanto, neste setor, foram poucos os pro dutos que conseguiram crédito de investimento.

(e) É pouco o arroz produzido em Bananal.

Durante a década de 70, não se verificou de forma aparente, o processo de concentração fundiária no município de Linhares. Em 70 e 75 o Índice Gini foi de 0,6172 e 0,6250¹ respectivamente. O período de maior concentração ocorreu entre 1975 e 1980, quando o Índice chegou a 0,6792. Atribui-se, em boa parte, a esse processo de concentração da posse da terra a expansão da fronteira agrícola por grandes estabelecimentos e a ampliação das áreas cafeeiras em relações de produção em que o assalariado se tornou uma constante.

Por outro lado, os impactos causados pelo plantio de cana, ainda estão por serem registrados. E mais, as expectativas de aproveitamento de novas áreas e as drenagens que de fato estão se dando no vale do Suruaca, têm contribuído para provocar a expulsão dos posseiros do lugar. Com isso, grandes proprietários e empresas estão adquirindo a área.

Mesmo sem considerar as hipóteses anteriores, o quadro que se tem em 80 é que dos 4.073 estabelecimentos de Linhares, que compreendem 344.688,91 hectares, 16,77% destes (683 estabelecimentos correspondentes ao estrato acima de 100 hectares) ocupam 68,3% dessa área. Isto já dá uma idéia do nível de concentração fundiária presente em Linhares.

Explicitando mais essa questão da concentração fundiária, é importante que se saiba, que 2.697 estabelecimentos, o correspondente a 66,2% do to

¹Índice Gini calculado com base nos censos de 70, 75 e 80.

tal, estão compreendidos no estrato de 0 - 50ha, utilizando 17,2% da área registrada de todos os estabelecimentos juntos. E por outro lado, apenas 0,9% dos estabelecimentos ocupam 19,8% da área total mencionada. (Veja Quadro I).

QUADRO I
NÚMERO E ÁREA DE PROPRIEDADES POR ESTRATO
MUNICÍPIO DE LINHARES

ESTRATO	ÁREA OCUPADA	ÁREA OCUPADA (%)	ESTABELECIM.	ESTABELECIM. (%)
0 - 15	9.277,34	2,7	1.042	25,6
15 - 50	50.054,73	14,5	1.655	40,6
50 - 100	49.841,31	14,5	693	17,0
100 - 500	117.005,93	33,9	572	14,0
500 - 1000	50.423,12	14,6	76	1,87
+ 1000	68.086,48	19,8	35	0,9
TOTAL	344.688,91	100,0	4.073	100,00

FONTES: Informações preliminares do Censo de 1980.

CAFÉ

No setor café, o proprietário individual é praticamente a única condição do produtor presente no município. Focalizando o setor produtivo pela ótica das relações de trabalho, no estrato de 0-10ha, encontra-se a utilização da mão-de-obra familiar. Chega-se ao pequeno estabelecimento (10-50ha) utilizando a mão-de-obra familiar conjugada com a parceria. Esta situação é extensiva aos médios estabelecimentos (50-100ha).

No setor café não existe o arrendamento, os proprietários resolvem as questões de falta de mão-de-obra, trocando dias de trabalho entre si. E

em muitos casos, o pequeno produtor, também aparece como parceiro nos pequenos estabelecimentos.

Desde o micro estabelecimento (0-10ha) ao médio (50-100ha) as culturas de subsistência aparecem consorciadas ao café. No caso do micro estabelecimento: o feijão, milho e arroz são para o próprio sustento da família do produtor. Nos estratos acima, essas culturas, mais a mandioca e a pecuária de fundo de quintal, surgem como necessidade para reprodução do parceiro.

Portanto, enquanto o café, que é uma cultura de ciclo longo, não começa a produzir, as culturas de ciclo curto, são fundamentais na manutenção dos estabelecimentos até 100 hectares.

Salvo algumas exceções, mas que não são representativas desse setor de produção, a pecuária aparece junto com o café nas propriedades acima de 100 hectares. Nesse caso, o estabelecimento requer, e assim se verificou, a presença do assalariado permanente, a parceria e mesmo o assalariado temporário durante as colheitas do café.

A existência do feijão, nessas grandes propriedades, já não é mais aquela só para reprodução do parceiro. Encontra-se, de maneira frequente, o feijão solteiro, numa produção tipicamente comercial.

Apesar de mencionada a presença do grande estabelecimento, conforme o IBGE, a dominância tanto em área quanto em número nesse setor, é dos estabelecimentos inseridos no estrato de 15-100 hectares.

PECUÁRIA

O setor de produção pecuária deve ser separado em dois tipos: a pecuária conjugada com outras culturas num mesmo estabelecimento e a pecuária como única atividade produtiva do estabelecimento.

Na primeira situação, ainda existe alguns pequenos estabelecimentos pulverizados nesse setor de grandes. No pequeno estabelecimento (10-50ha) reproduzem-se as relações de trabalho encontradas no setor café. E a presença da pecuária e do café já é marcante em termos de geração de renda para o setor.

Apesar de em termos de área predominar o grande estabelecimento, em número é quase exclusiva a presença do pequeno e médio estabelecimentos. A parceria e a mão-de-obra familiar mais algum assalariado temporário compõem a força de trabalho nessa fração do setor.

Nas propriedades de 100-500ha ainda há a parceria e o assalariado temporário cuidando do café. À medida que crescem em tamanho os estabelecimentos, a parceria deixa de existir, ficando o assalariado permanente, que cuida dos serviços básicos do estabelecimento e mais os assalariados temporários que se avolumam em número.

Nas grandes propriedades desse setor de pecuária é comum existir o feijão solteiro, alguma área de borracha e arroz, além do café. Atualmente a cana começa a ser vista no setor, porém, como uma experiência, nunca com pretensões de superar o café ou a pecuária em termos de renda.

Como condição do produtor, o proprietário individual é quase que a única condição presente, salvo alguns casos de arrendamento de pastagens. Isto ocorre nos períodos de seca, quando os produtores costumam arrendar pastos nas áreas dos vales úmidos, que por sinal são muito férteis e possibilitam a engorda do boi, em muito menor tempo.

A outra situação específica do setor anteriormente mencionado, trata da pecuária como única atividade produtiva. Para essa pecuária não existe o estabelecimento com área menor que 100 hectares. Verifica-se o predomínio em área do grande estabelecimento e em número, uma subdominância de médios. A existência de posseiro no Vale do Suruaca e nas áreas próximas do litoral explicam a subdominância pela presença de pequenas poses no setor.

Como além do proprietário individual, a única condição do produtor é a do pequeno ocupante, a relação de trabalho para os últimos é a mão-de-obra familiar. Na pecuária, somente verifica-se a presença do assalariado permanente e do temporário. Os posseiros na sua maior parte cultivam mandioca e abóbora.

Nesse setor, pode-se verificar o arroz surgindo como uma cultura emergente. E cabe anotar ainda, a existência de uma agrovila nas proximidades da fazenda Entroncamento. Os ocupantes dessa agrovila estão diretamente ligados ao cultivo de arroz, milho e feijão numa propriedade próxima. Isto porque, para todo o setor, não se justificaria a presença de tantos trabalhadores, pois a pecuária desenvolvida ali, utiliza reduzido contingente de mão-de-obra.

CACAU

Não se pode dizer, que o cacau, no Espírito Santo, seja uma cultura que absorva pequenos produtores como no sul da Bahia. No setor de produção de cacau, as propriedades geralmente ultrapassam a faixa dos 150 hectares.

A explicação mais correta para esse fato está nas origens do cultivo da planta no Estado. A cultura do cacau teve sua implantação patrocinada pelo Governo do Estado na administração Bernardino Monteiro (1916-1920), que para estimular a cacauicultura, além de outros benefícios, doou grandes faixas de terra no vale do Rio Doce, a pessoas de recurso, na época. Não houve, portanto, até hoje, grandes expansões da área do cultivo em Linhares, porque não existem outros terrenos propícios a serem ocupados. E, por outro lado, o fracionamento da propriedade da terra com cacau não se verificou.

São muito poucas as pequenas propriedades de cacau. Neste caso, a mão-de-obra encontrada é o assalariado permanente. Nos grandes estabelecimentos, fala-se aqui dos que têm áreas variando de 100-500 hectares, além do emprego do assalariado permanente, aparecem uns poucos assalariados tem

porários. Quando aumenta o estrato de área dos estabelecimentos, acima de 500 hectares, a variação ocorrida é somente através do acréscimo do assalariado temporário.

A parceria não existe no cacau, geralmente as propriedades são administradas por um gerente. Nos períodos de pico das colheitas, tem se verificado, ultimamente, a presença do empreiteiro e suas equipes de diaristas.

Como condição do produtor, o proprietário individual é a única forma presente. Não ocorre arrendamento no cacau. E por outro lado, também não há culturas consorciadas com esse produto, salvo em alguns casos, quando a banana vem servindo de sombreamento para a planta em crescimento.

Atualmente, 347 fazendas em Linhares são assistidas pela CEPLAC, e ocupam uma área de 18.600 hectares com cacau.

PECUÁRIA/CANA

Nesse setor o micro estabelecimento (0-10ha) produz mandioca, café, milho e feijão com o uso da mão-de-obra familiar. No estrato de 10-50ha verifica-se o aparecimento de alguns bolsões de pimenta, mamão, suínos e aves, em relações de trabalho familiar, junto com o assalariamento temporário.

A pecuária, no entanto, só vai aparecer nos estabelecimentos acima de 50 hectares, juntamente com a cana nas propriedades a partir de 100 hectares.

Como condição do produtor é predominante a do proprietário individual. Segundo o depoimento da EMATER, há alguns arrendamentos na cana, efetuados pela LASA. Entretanto, segundo o IBGE só se pode constatar um arrendamento efetuado pela empresa. Este fica situado no setor censitário 97.

O assalariamento temporário é a relação de trabalho predominante neste setor de produção; aparecendo nos estabelecimentos de estrato acima de 50 hectares até o estrato de 100ha esse assalariado emprega-se nos bolsões de

mamão e pimenta, daí a explicação para a sua incidência. No entanto, nos estratos maiores, a cana responde pelo assalariamento temporário. O número bem pequeno de assalariados permanentes está ligado, principalmente, aos tratos da pecuária e da própria cana.

Ao invés do café nos estabelecimentos acima de 100 hectares, foi encontrado o feijão. Essa cultura vem sendo produzida comercialmente, e numa estratégia de reter mão-de-obra, fora dos períodos de corte da cana. A própria LASA já aventa a possibilidade de cultivar feijão nas suas terras ociosas.

A expectativa que se tem, quanto às transformações que virão sofrer as terras neste setor são de que, com um aumento de produção da LASA, a propriedade da terra, virá a se concentrar ainda mais. Isto, porque ainda existe um bom número de pequenos estabelecimentos no setor. E por outro lado, conforme depoimento da própria EMATER, 40% da área do respectivo setor, ainda é ocupada pela pecuária, e esta, acredita-se, que fatalmente cederá lugar à cana.

Em relação a estrutura do trabalho, pensa-se que continuarão o processo da expulsão do pequeno proprietário para as cidades, principalmente Linhares. O pequeno produtor vende a terra, passando a morar nas imediações de Linhares, e logo após algum tempo, passa a se assalariar na própria cana, que já ocupou sua propriedade.

Segundo o IBGE, em termos de área, existe o predomínio dos estabelecimentos com mais de 500 hectares; em relação ao número dos estabelecimentos, a dominância são dos que se encontram no estrado de 15-100ha.

EUCALÍPTO

No setor de produção de eucalipto a dominância segundo o IBGE, está nos estabelecimentos maiores de 500 hectares em termos de área ocupada, mesmo que em número, os estabelecimentos de 0-15 hectares predominem. A incidência desses pequenos e médios estabelecimentos, explica-se em parte pelo fato

da Reflorestadora Rio Doce, não possuir somente um título de propriedade para suas terras. A outra hipótese seria das propriedades da empresa ainda não estarem em seu nome, encontrando-se em processo de regulamentação. Essas hipóteses foram levantadas, porque no setor só existe uma única empresa que atua no reflorestamento. Sendo assim, era de se esperar que no setor houvesse somente uma grande propriedade.

A condição do proprietário predominante é a S/A e as relações de trabalho são todas através do assalariamento permanente. Não existe a figura do diarista, todos empregados da empresa possuem carteira assinada, apesar da elevada rotatividade da mão-de-obra.

A Reflorestadora Rio Doce empreita a descasca do eucalípto a empresas especializadas, como a Durão. Ultimamente, esse processo de descascas tem sido alterado pela introdução de máquinas que fazem o mesmo serviço.

A produção da reflorestadora destina-se toda ela para fabricação de celulose da Cenibra¹ (Celulose Nipo-Brasileira) em Ipatinga - Minas. Entretanto, nesses últimos dias, saiu uma comunicação da empresa informando que a Flonibra passará a fornecer o eucalípto para a Cenibra, ficando assim, a Rio Doce, produzindo apenas o carvão vegetal.

¹A Vale do Rio Doce tem participação acionária nesta empresa.

6.

UTILIZAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA X ANO AGRÍCOLA
E MERCADO DE TRABALHO

As alterações no quadro produtivo do Estado nas últimas décadas têm provocado mudanças profundas no setor agropecuário. O município de Linhares - por sua vez, é uma amostra perfeita disso.

Desde o período da erradicação do café, nos anos 60, até a implantação do programa PROÁLCOOL, mais os projetos industriais de grande porte, o município de Linhares vem recebendo influência dessas transformações.

No quadro demográfico, a população urbana do município dá demonstrações de crescimento que salta aos olhos. Cresce de 1960 para 1970 três vezes passando de 8.791 habitantes para 28.502, enquanto na década de 70 duplica, chegando no fim do período a 56.840 habitantes.

Tomando como fator do crescimento vegetativo da população 1,25, chega-se a conclusão de que houve esvaziamento do campo. De 60 para 70 aproximadamente 6.000 pessoas deixaram a zona rural e na década seguinte foram 14.500.

Esses dados contudo, principalmente, tomando como base o crescimento da população urbana municipal, junto ao surgimento, nos últimos anos, de vários povoados indicam a constituição de um mercado de trabalho, que já se torna expressivo. O reflorestamento, o café dos grandes estabelecimentos e mais recentemente a cana são as principais atividades que empregam essa mão-de-obra.

No café, o período que requer maior utilização de mão-de-obra, é durante a colheita. Nos setores 1, 2, 3a, 3b e 8 que têm o café como cultura principal, segundo informações obtidas dos técnicos locais, não há atração por força de trabalho que lhes sejam exterior. A própria mão-de-obra local dá conta dos trabalhos nas épocas mais críticas das colheitas.

Tal situação se explica, primeiramente, em razão do predomínio da pequena propriedade, tanto em área quanto em número. Em área e número verifica-se uma dominância total das propriedades variando de 15-100 hectares. Isto significa, que a própria mão-de-obra familiar, exclusiva até as propriedades de 10 hectares e mais a sua conjugação com a parceria nas propriedades entre 15 e 100 hectares, cuidam, por completo, dos tratos e colheitas do café nos setores mencionados.

Como se isso não bastasse, verificam-se casos do pequeno produtor ou do próprio parceiro assalariarem-se nas propriedades vizinhas, quando termina a colheita do seu café. Deste modo, não ocorre mobilidade da mão-de-obra para fora desse grupo de setores.

A única exceção apresentada está nas propriedades maiores, mas que não são muitas. No setor 3b, sabe-se da existência de duas grandes propriedades de café: uma na comunidade de Cupido, pertencente à Colatina Diesel, com 500.000 covas e outra na comunidade de Araribóia, com 660.000 covas pertencentes aos Breda. Estas duas propriedades absorvem elevado número de trabalhadores volantes, a primeira delas principalmente, os de Córrego D'Água e Córrego Alegre, a outra, os trabalhadores de Vila Valério.

No setor 8, também tem grandes propriedades que requerem o trabalhador volante como força de trabalho em alguns períodos do ano. Esta mão-de-obra pertence aos povoados localizados ao longo da BR-101.

Observando a prática das culturas de subsistência presentes nos pequenos estabelecimentos, verifica-se que elas contribuem para reter os trabalhadores na propriedade, durante quase todo o ano. O café é que dita o ritmo da produção. As culturas consorciadas por serem de ciclo curto, são cultivadas nos períodos de menor utilização de mão-de-obra exigidas pelo café, por exemplo, a colheita do café toma geralmente os meses abril, maio e junho. Nesses meses o trabalhador só cuida desta colheita. Nos dois meses seguintes, é o período de maior folga do trabalhador, assim ele o utiliza capinando as "ruas" do café, que é na realidade um preparo do terreno para receber, no mês seguinte, o milho e o feijão consorciados. E quando existe a "pecuária de fundo de quintal" na propriedade, parte

desse mesmo tempo, fica dividido com a limpeza do pasto.

O plantio do milho e feijão se estende até o final de outubro, quando começa a adubação do café, e esta vai até abril. Em fevereiro e março, essas culturas de subsistência já estão sendo colhidas, ao mesmo tempo que se efetua novamente a outra capina das "ruas" do café. Desta forma, se dá o entrelaçamento do café com as culturas de subsistência, ano após ano, no que toca a absorção de mão-de-obra. E assim, se constatou, que não foi comum os proprietários dos setores 1, 2, 3a, 3b e 8 se assalariarem fora dessa região de café e por outro lado, também requererem mão-de-obra de outros locais.

O café presente no setor 5, 4a e 4b, que aparece combinado com a pecuária de corte, em grandes estabelecimentos, requer um forte contingente de mão-de-obra volante nos períodos de colheita. O que se tem verificado é o uso do trabalhador volante estabelecido na cidade de Linhares e nos povoados situados ao longo da BR-101. A proximidade dos setores com a rodovia, viabiliza esse deslocamento.

Não se pode, por sua vez, fazer previsões seguras quanto às alterações que virão sofrer daqui para frente o mercado de trabalho no município, porque as atividades que utilizam os maiores contingentes de mão-de-obra, ainda não estão produzindo em capacidade normal. Boa parte do café do setor 5 é novo e não teve colheita expressiva. A borracha por outro lado, que ocupa 330 hectares em Linhares, não entrou em período de sangria, enquanto que a cana do PROÁLCOOL só começou a ser cortada no segundo semestre de 82.

Deu para perceber, no momento, e levantar uma hipótese, sobre a mão-de-obra da cana. Em Linhares, sabe-se que foi introduzida uma máquina para descascar eucalipto ao mesmo tempo que se presencia a dispensa da mão-de-obra feminina das reflorestadoras. A cana está absorvendo boa parte desta força de trabalho, pois 90% da mão-de-obra da LASA é feminina.

Não se sabe, contudo, como vai ficar tal situação daqui a alguns anos, quando o café, a cana e o reflorestamento intensificarem suas produções. Mesmo assim, torna-se possível, fazer alguns exercícios, no sentido de conjecturar em relação a cana e o café.

O fator proximidade física entre essas duas culturas em Linhares, o setor 5 e 4b contíguas ao 10, mais o fato delas terem períodos com pico de utilização de mão-de-obra distintos, leva a se pensar que esta força de trabalho após a colheita do café, se dirigirá para o corte da cana.

Quanto a mão-de-obra nas reflorestadoras, não se pode prever nada, por enquanto, sabe-se apenas que toda ela tem carteira assinada, apesar da grande rotatividade. O cacau, em razão dos tratos culturais exigidos e o fato da colheita se realizar por quase todo ano (10 meses no ano) emprega elevado contingente de assalariado permanente. Mesmo assim, o assalariado temporário é uma frequente no cacau.

Quando perguntado, ao técnico da EMATER, sobre como os cacauicultores resolvem as dificuldades, acerca da mão-de-obra nos períodos críticos, ele respondeu, que simplesmente, os cacauicultores têm capacidade de pagar maiores salários.

A outra hipótese que se ventila, são as destilarias de álcool usarem alguma estratégia própria, para reter mão-de-obra durante todo o ano. Em razão da ocorrência da formação de estoques de terras pela LASA, em Linhares, pode-se imaginar que a empresa venha, também a plantar culturas temporárias como o feijão, visando tornar cativa a mão-de-obra para o corte da cana. E ao mesmo tempo, a terra que ficaria estocada, sem uso até a ampliação da indústria, passaria a ter um fim produtivo.

UTILIZAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA X ANO AGRÍCOLA

MUNICÍPIO: LINHARES

SETORES	CULTURAS	TAREFAS PRINCIPAIS											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
6a	Cacau (c)	Plantio/tratos	Plantio/tratos	Plantio/tratos	Colh.	Colh.	Colh.	Colh.	Colh.	Colh.	Colh./Plantio	Colh./Plantio	Colh./Plantio
6b	Cacau Pecuária	Idem o anterior	-	-	-	Limpeza	Limpeza	Limpeza	-	-	-	-	-
02	Cafê	Adubaç.	Adubaç.	Capina/a dubação	Colh.	Colh.	Colh.	Capina	-	-	Cap.(d)/ adubação	adubaçã	adu
	Pecuária	-	-	-	-	-	-	Limp.(e)	Limp.(e)	-	-	-	-
	Milho (f)	-	Colh.	Colh.	-	-	-	Preparo	Preparo	Plantio	Plantio	-	-
	Feijão	-	Colh.	Colh./ Plant.(g)	-	-	Colh.(g)	Preparo	Preparo	Plantio	Plantio	-	-
	Arroz	-	Colh.	Colh.	-	-	-	-	-	Plantio	Capina/ Plantio	Capina/ Plantio	-
	Mandioca	-	-	-	-	Colh.	Colh.	Colh.	-	-	Plantio	-	-
01	Cafê	Preparo/ Colh.	Preparo/ Colh.	Colh.	Colh.	Colh.	Colh.	Colh.	Adubaçã	Adubaçã	Adubaçã	-	-
	Feijão	Colh.	-	-	-	-	Preparo da terra	Preparo da terra	plantio	Plantio	Plantio	Colh.	Co
	Milho	Colh.	Colh.	-	-	-	Preparo da terra	Preparo da terra	Plantio	Plantio	-	-	-
	Arroz (a)	Colh.	-	-	-	-	-	-	Plantio	Plantio	-	-	Co
	Mandioca	-	Capina	Colh.(b)	Colh.	-	-	-	Capina	Plantio	Plantio	Plantio	-

cont

CULTURAS	TAREFAS PRINCIPAIS											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Idem Setor 3a												
Idem Setor 3a												
Cana	Plantio	Plantio	Plantio	-	-	-	Colh.	Colh.	Colh.	-	-	-
Pimenta	Plantio	Plantio	Plantio	Tratos	Tratos	Tratos	Colh.	f.m. Colh.(1)	f.m./	f.m./ Plantio	f.m./ Plantio	Plantio/ Colh.
Pecuária	-	-	-	-	-	-	Bateção de pasto	Bateção de pasto	Bateção de pasto	-	-	-
Milho Feijão Arros	Igual ao setor 4b											
Mandioca Abóbora	Plantio e Colheita durante o ano inteiro											
Pecuária	Idem (4b)											
Mandioca	Idem (3b)											
Café	Idem (3b)											
Milho	Idem (4b)											
Feijão	Idem (4b)											
Mamão	Idem bolsão 3b											
Cana	Idem (4b) de propriedade da lusa											
Pimenta	Idem 4b											
Aves	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Suínos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

continua

f.m. = Formação de mudas

A pimenta requer tratos culturais o ano todo.

QUADRO 3

SETORES	CULTURAS	TAREFAS PRINCIPAIS											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
05	Pasto	-	-	-	-	Limpeza	Limpeza	Limpeza	-	-	-	-	-
	Café	Idem ao setor (1)											
	Milho	Idem ao Setor (1)											
	Feijão	Preparo do solo	Preparo do solo	Plantio	-	-	Colh.	Preparo do solo	Plantio	Plantio	-	Colh.	-
3a	Café	Adubação/Capina	Adubação/Capina	Adubação/Capina	Adubação/Capina	Colh.	Colh.	Colh.	Limpeza e desbrota	Adubação e Capina	Adubação e Capina	Adubação e Capina	Adubação e Capina
	Pecuária	-	-	-	-	-	Limpeza	Preparo do solo ou limp.	Preparo do solo ou limp.	Preparo do solo ou limp.	Plantio	Plantio	Plantio
	Milho	-	Colh.	Colh. ou Plantio	Colh. ou Plantio ou cap.	Capina	-	-	Colh. ou Preparo do solo	Plantio ou colh.	Plantio ou cap.	Plantio ou cap.	Capina
	Feijão	Colh.	Plantio	Plantio/capina	Plantio/capina	Capina/colh.	Colh.	Colh.	Preparo do solo	Preparo do solo e plantio	Plantio e cap.	Capina	Colheita
	Arroz	-	Colh.	Colh.	Colh.	-	-	-	-	Preparo do solo	Plantio	Plantio	Plantio
	Mamão	Ano todo de Colheita e plantio											

continua

TO ES	CULTURAS	TAREFAS PRINCIPAIS											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET.	OUT	NOV	DEZ
7a	Pecuária	F. de pasto	F. de pasto	-	-	-	corte de forrageira	corte de forrageira	-	f.p.(1)	f.p.	f.p.	f.p.
	Mamão (a)	-	-	Plantio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Cana	Tratos	Tratos	Tratos	Tratos	Tratos	Colh.	Colh.	Colh.	Plantio/Colheita	Plantio/Colh.	Plantio/Colh.	Tratos
7b	Pecuária	Manejo de gado (b)		-	-	-	-	-	-	f.p.	f.p.	f.p.	-
	Feijão	Colh.	Plantio	Plantio	Plantio	Colh.	Colh.	Colh.	Preparo do solo	Plantio e prep. do solo	Plantio e prep. do solo	Plantio	Colh.
	Milho	Tratos	Colh.	Colh.	Colh. (Início)	-	-	-	Preparo	Plantio	Plantio	Plantio	Tratos
	Cafê	-	-	-	Colh. (Fim)	Colh.	Colh.	-	-	Plantio	Plantio	Plantio	Plantio
8	Cafê	Idem anterior		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Pecuária	-	Corte (c) de forragem	Corte de forragem	-	-	-	-	-	f.p.	f.p.	f.p.	f.p.
	Arroz	Tratos	Colh.	Colh.	Tratos	Colh. da soca	Colh. da soca	-	Preparo do solo	Plantio	Plantio	Plantio	Tratos
	Feijão	Idem setor 7b		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Mandioca (d)	Plantada e colhida o ano todo (Plantio nunca se dá em Junho/julho/Agosto).											

1) f.p. Formação de pasto

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

LINHAS SETOR 62 CULTURAS (REF) , III E III

ESTIMATIVAS	A. DESPESAS	X A. DESP	% PROP	% PROP	ALP	% ALP	% ALP	ALT	% ALT	F. DESP	TRAT.	RECV	SUBSIDIOS	VALORES
0 - 10	13.171	0.277	4	5.000	11.61	33.127	0.80	7.023	26	0	1	17	200	
10 - 30	750.261	10.176	31	61.000	330.37	37.137	33.73	5.373	130	2	321	265	2000	
30 - 100	322.101	7.432	2	16.000	137.33	27.518	21.12	7.727	32	4	11	78	700	
100 - 500	322.701	11.272	3	10.000	127.45	13.133	34.20	6.811	23	3	26	70	100	
500 - 1000	728.001	16.120	1	2.000	33.12	7.233	6.00	0.600	13	2	21	21	100	
+ 1000	415.001	37.275	1	2.000	330.00	12.131	100.00	2.430	122	10	371	0	0	
TOTAL	7131.631	100.000	50	100.000	1221.77	17.037	273.37	3.503	392	20	3715	431	2000	

LINHAS SETOR 62 CULTURAS (REF) , (CAF) E (COP)

ESTIMATIVAS	A. DESPESAS	X A. DESP	% PROP	% PROP	ALP	% ALP	% ALP	ALT	% ALT	F. DESP	TRAT.	RECV	SUBSIDIOS	VALORES
0 - 10	35.301	0.133	5	16.129	31.30	37.133	0.50	1.246	31	0	0	23	300	
10 - 30	230.101	1.972	6	13.333	56.34	21.133	27.72	12.122	33	2	37	31	30	
30 - 100	218.701	1.733	3	9.677	54.36	43.233	21.37	13.922	66	7	26	68	30	
100 - 500	2352.161	13.633	10	32.233	833.67	31.336	122.56	3.963	22	12	100	23	200	
500 - 1000	2333.931	13.133	3	9.677	707.92	33.333	3.00	0.211	10	3	73	30	300	
+ 1000	7333.631	63.113	4	12.500	637.62	11.023	277.13	4.633	123	3	37	3	30	
TOTAL	12230.701	100.000	31	100.000	2333.81	21.313	476.70	4.032	467	32	2603	73	600	

LINHAS SETOR 60 CULTURAS (REF) , III E III

ESTIMATIVAS	A. DESPESAS	X A. DESP	% PROP	% PROP	ALP	% ALP	% ALP	ALT	% ALT	F. DESP	TRAT.	RECV	SUBSIDIOS	VALORES
0 - 10	3.001	0.023	2	5.832	3.00	100.000	0.00	0.000	4	0	0	13	20	
10 - 30	310.901	2.334	6	23.333	137.15	60.334	47.14	13.132	30	0	0	72	420	
30 - 100	329.161	2.266	5	13.706	137.12	37.023	32.71	13.633	23	0	16	62	200	
100 - 500	3292.571	21.954	13	33.333	743.33	27.333	133.34	4.333	27	2	313	63	300	
500 - 1000	2233.311	16.344	5	8.324	222.34	10.733	70.23	3.233	40	4	330	0	0	
+ 1000	4422.031	32.513	3	8.324	234.23	3.633	331.33	3.433	37	2	160	0	100	
TOTAL	12172.301	100.000	34	100.000	1333.77	13.631	666.33	3.422	211	2	2017	232	1200	

LINHAS SETOR 67 CULTURAS (REF) , III E III

ESTIMATIVAS	A. DESPESAS	X A. DESP	% PROP	% PROP	ALP	% ALP	% ALT	ALT	% ALT	F. DESP	TRAT.	RECV	SUBSIDIOS	VALORES
0 - 10	14.001	0.047	2	6.377	10.00	71.233	4.00	23.371	17	0	0	7	200	
10 - 30	30.331	0.331	2	6.377	5.34	5.422	9.37	16.332	11	2	40	7	30	
30 - 100	333.671	1.133	4	13.703	135.41	31.033	46.23	13.733	18	0	0	33	100	
100 - 500	2213.721	7.817	7	31.033	533.63	22.731	131.33	3.231	72	2	173	63	300	
500 - 1000	3333.931	12.101	2	13.703	134.70	7.133	11.71	0.333	21	2	33	11	0	
+ 1000	22302.701	73.422	3	27.333	1313.44	3.131	421.66	1.333	133	12	3133	132	300	
TOTAL	33317.301	100.000	23	100.000	2333.18	9.372	673.14	2.332	237	20	373	237	1000	

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

LINHARES SETOR 106 CULTURAS : (CAF) , (PDF) E (CAS)

ESTRATOS	A. COUPADA	% A. COUP	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P. COU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	0,000	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
10 - 50	711,481	16,367	25	50,000	282,17	39,889	81,55	6,707	163	2	10	155	1671
50 - 100	819,151	9,022	7	18,000	161,58	18,487	10,88	2,267	48	1	20	33	355
100 - 500	2592,401	37,859	14	28,000	658,72	25,505	62,78	2,883	129	11	220	121	742
500 - 1000	580,501	6,463	1	2,000	87,12	15,000	7,88	1,887	17	2	273	0	0
+ 1000	2859,001	34,519	1	2,000	100,00	4,221	30,00	3,377	2	2	1476	35	156
T O T A L	6852,581	100,000	50	100,000	1229,57	17,921	234,67	3,411	361	18	4497	395	2258

LINHARES SETOR 107 CULTURAS : (CAF) , /// E ///

ESTRATOS	A. COUPADA	% A. COUP	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P. COU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	0,001	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
10 - 50	320,851	17,712	9	36,000	198,90	33,982	12,15	5,850	40	0	3	38	471
50 - 100	530,501	34,833	9	36,000	221,50	35,125	60,22	9,550	61	0	107	90	555
100 - 500	959,101	47,455	7	28,000	300,98	34,930	52,03	6,761	51	2	651	130	480
500 - 1000	0,001	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
+ 1000	0,001	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
T O T A L	1810,351	100,000	25	100,000	630,48	34,826	136,45	7,537	152	2	77	278	1556

LINHARES SETOR 122 CULTURAS : (PEC) , (CAU) E ///

ESTRATOS	A. COUPADA	% A. COUP	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P. COU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	74,701	1,852	10	34,483	12,00	16,644	11,88	15,636	20	0	39	21	132
10 - 50	247,141	6,227	11	37,931	92,42	37,396	8,34	2,365	40	0	14	5	75
50 - 100	0,001	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
100 - 500	551,441	21,454	3	17,241	266,32	31,279	4,84	0,565	64	1	519	0	0
500 - 1000	2795,401	70,437	3	10,345	0,00	0,000	0,00	0,000	39	3	653	0	0
+ 1000	0,001	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
T O T A L	3768,581	100,000	29	100,000	370,74	9,542	22,26	0,576	163	4	1235	30	207

LINHARES SETOR 123 CULTURAS : (PEC) , (CAU) E ///

ESTRATOS	A. COUPADA	% A. COUP	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P. COU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	7,001	0,039	1	2,439	8,00	35,714	0,00	0,000	9	0	0	0	35
10 - 50	343,341	4,342	13	31,767	174,42	50,301	2,42	0,765	157	1	42	22	175
50 - 100	557,501	10,844	11	28,829	349,52	40,766	14,00	1,535	170	3	374	2	185
100 - 500	3358,581	42,447	13	31,767	1462,64	43,575	50,53	1,556	434	15	767	10	145
500 - 1000	1590,501	20,116	2	4,275	630,00	42,746	45,00	2,829	159	4	381	0	0
+ 1000	1752,081	22,188	1	2,439	498,32	23,453	0,00	0,000	15	1	1311	0	0
T O T A L	7967,501	100,000	41	100,000	3171,10	40,100	114,92	1,454	774	24	3285	34	540

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

LINHARES SETOR 124 CULTURAS : (PEC) , (CAU) E ///

ESTRATOS	A. COUPADA	% A. COUP	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P. COU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	13.000	0.109	4	6.154	3.50	42.308	2.00	15.035	31	0	0	0	215
10 - 50	890.500	5.784	25	36.462	206.10	29.843	119.75	17.343	124	1	3	45	3274
50 - 100	1211.500	10.143	17	26.154	369.00	30.453	102.00	5.419	233	6	6	340	370
100 - 500	2372.500	19.874	11	16.923	239.58	10.101	15.00	0.372	199	7	1653	23	100
500 - 10000	4030.790	33.763	6	9.231	242.58	6.025	50.00	1.240	76	4	1103	4	170
+ 1000	3619.990	30.322	2	3.077	260.00	7.182	0.00	0.000	129	3	970	0	0
T O T A L	11938.400	100.000	65	100.000	1323.12	11.083	288.75	2.417	822	23	4773	410	7330

LINHARES SETOR 125 CULTURAS : (PEC) , (CAU) E ///

ESTRATOS	A. COUPADA	% A. COUP	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P. COU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	213.650	1.994	33	28.235	175.22	82.001	19.44	9.075	53	0	0	0	95
10 - 50	1343.720	12.533	47	40.171	659.60	49.055	119.43	2.592	123	3	250	77	721
50 - 100	1075.900	10.043	15	12.521	739.36	63.843	45.93	4.270	72	3	237	31	213
100 - 500	4715.300	45.385	20	17.094	2671.55	54.352	79.36	1.633	167	16	653	13	743
500 - 10000	728.000	6.774	1	0.853	877.50	93.333	0.00	0.000	32	0	1	0	0
+ 1000	2541.500	22.781	1	0.853	200.00	8.192	0.00	0.000	15	1	110	0	0
T O T A L	10717.300	100.000	117	100.000	5093.16	47.523	264.78	2.470	467	23	225	146	1975

LINHARES SETOR 127 CULTURAS : (PEC) , (CAU) E ///

ESTRATOS	A. COUPADA	% A. COUP	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P. COU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	55.860	0.727	7	8.333	31.48	56.521	4.84	2.273	26	0	0	2	37
10 - 50	1058.240	13.829	34	40.476	487.14	47.011	108.90	10.509	216	3	233	31	339
50 - 100	1571.840	20.756	21	25.000	571.12	35.853	150.04	9.420	253	5	149	32	182
100 - 500	4298.950	56.101	21	25.000	1270.50	29.568	147.82	3.423	350	14	1014	10	330
500 - 10000	677.600	8.847	1	1.190	24.20	3.571	48.40	7.143	21	1	120	0	0
+ 1000	0.000	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T O T A L	7659.300	100.000	84	100.000	2384.43	31.131	459.80	6.003	898	23	1318	75	1075

LINHARES SETOR 128 CULTURAS : (PEC) , (CAU) E FEM

ESTRATOS	A. COUPADA	% A. COUP	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P. COU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	56.000	0.422	14	13.279	39.00	45.346	15.00	17.142	53	0	0	0	50
10 - 50	612.640	3.009	20	23.236	272.55	44.341	28.80	3.353	159	2	134	0	339
50 - 100	1012.500	4.973	12	13.934	259.58	25.304	27.04	2.555	110	1	443	12	393
100 - 500	7483.930	38.633	30	34.234	715.93	7.583	103.23	2.722	399	10	4900	131	3133
500 - 10000	3441.440	16.727	5	5.302	412.80	7.533	9.60	0.173	134	9	3217	5	830
+ 1000	5733.100	28.184	2	2.328	0.00	0.000	145.20	2.530	55	10	3367	0	0
T O T A L	20039.200	100.000	83	100.000	1700.20	8.381	422.50	2.077	936	32	14534	171	11043

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

LINHARES SETOR 129 CULTURAS (FEC) , ARA E ///

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	F.OCC	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	25.501	0.191	3	3.659	7.50	29.412	8.00	23.529	14	0	0	0	50
10 - 50	529.381	2.672	17	20.732	33.59	15.753	39.24	11.150	35	0	317	42	1115
50 - 100	1919.481	7.535	23	28.047	135.74	9.627	104.75	5.485	130	3	1104	137	1450
100 - 500	4515.871	19.022	26	31.707	328.14	6.917	195.56	4.062	230	11	2704	25	540
500 - 1000	3578.201	15.378	5	6.095	96.50	2.48	145.20	3.727	79	5	2079	12	1350
+ 1000	14122.201	55.804	5	9.755	19.36	0.137	19.36	0.137	124	9	4501	47	250
T O T A L	25508.801	100.000	82	100.000	721.13	2.550	500.32	2.076	705	29	10703	275	3045

LINHARES SETOR 130 CULTURAS (FEC) , III E ///

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	F.OCC	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	15.381	0.481	2	4.345	0.00	0.000	4.84	25.000	5	0	0	0	0
10 - 50	490.051	12.153	16	34.783	2.50	0.593	72.84	14.584	54	0	27	15	385
50 - 100	992.201	24.877	13	28.261	0.00	0.000	60.50	6.095	51	0	34	12	110
100 - 500	2519.221	62.654	15	32.609	5.32	0.211	121.00	4.800	75	0	274	23	235
500 - 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
+ 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T O T A L	4020.831	100.000	46	100.000	5.23	0.205	257.18	6.448	191	0	335	113	710

TOTAL DO MUNICIPIO DE LINHARES

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	F.OCC	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	3292.341	0.933	518	16.651	2136.65	64.959	650.59	19.781	2145	9	1235	1811	23854
10 - 50	39702.201	11.502	1433	46.082	114042.40	35.192	4231.72	10.605	8011	103	5051	8733	75019
50 - 100	35359.201	10.873	529	17.004	9989.20	25.965	2703.05	7.041	4503	117	12526	4159	25724
100 - 500	104151.001	30.066	505	16.233	119302.40	18.372	4257.65	4.011	6389	263	45729	3236	27051
500 - 1000	52732.601	14.936	72	2.314	6555.49	12.468	1630.31	3.092	2119	77	22357	1121	3335
+ 1000	112393.001	31.691	54	1.736	4965.47	4.410	2299.19	2.042	1692	119	35242	342	1065
T O T A L	353061.001	100.000	3111	100.000	157215.50	16.206	11572.30	4.467	24744	493	112643	17402	156361

ANEXOS

I. COOPERATIVA MISTA DE LINHARES - CAMIL

A Cooperativa de Linhares sō trabalha com leite. Faz resfriamento e com o excesso da gordura, fabrica requeijão e manteiga. A produção de requeijão é tão pequena que sō atinge a sede municipal. Já a produção de manteiga é um pouco maior, podendo ser fornecida para os mercados de Conceição da Barra e Ibiragu.

Atualmente, a cooperativa está recebendo 25.000 litros de leite diários: 5.000 são consumidos na cidade de Linhares e os 20.000 restantes, são entregues a CCPL de Viana. Apesar dessa pequena cota recebida no momento, a cooperativa tem capacidade de resfriar e armazenar 100.000 litros/dia.

A cooperativa tem interesse de diversificar sua atuação. No próximo ano ela pretende entrar no comércio de grãos.

1. HISTÓRICO

A cooperativa tem em torno de 10 a 12 anos de existência. A sua base territorial compreende os municípios de Aracruz, São Mateus, Conceição da Barra e Ibiragu.

O quadro de associados se distribue segundo a seguinte estratificação:

- Pequenos produtores - 25%
- Médios produtores - 50%
- Grandes produtores - 25%

Isto dentro de um elenco de 846 cooperados com 346 membros na ativa.

2. OBRIGRAÇÕES E BENEFÍCIOS DO PRODUTOR E DA COOPERATIVA :

O produtor, assim que se filia à cooperativa é obrigado a destinar 4% do valor bruto da sua produção para a mesma. Por sua vez, a cooperativa se compromete a vender com 5% de desconto, produtos veterinários e agrícolas para o seu filiado. Além do que, o produtor se beneficia da assistência técnica de um veterinário e um agrônomo da cooperativa.

A cooperativa não dispõe de sistema de transporte para apanhar o leite nas fazendas. O próprio produtor se encarrega de levá-lo à cooperativa. Por sua vez, também não existe nenhuma espécie de relação do produtor com o banco sob a intermediação da cooperativa. Atribui-se que, caso isso se desse, a diretoria da cooperativa é que teria de avaliar títulos, e isto ela não quer. Portanto, do que se percebe, o vínculo maior criado entre a cooperativa e o produtor, se dá ao nível do comércio de insumos e produtos agrícolas.

3. A FORMAÇÃO DA COTA

Durante os meses de julho, agosto e setembro, período de seca, de baixa produção, o produtor cria a sua cota. Esta corresponde a média da produção diária de leite entregue a cooperativa.

Nos meses de dezembro e janeiro - de produção mais elevada - o leite entregue acima da cota é considerado excesso. E por este leite, a cooperativa paga um preço menor.

No ano passado, o leite da cota era comprado pela cooperativa a Cr\$ 27,00 e o excesso a Cr\$ 20,00.

Atualmente a CAMIL compra o leite da cota a Cr\$ 44,00 e vende aos supermercados a Cr\$ 58,00. Estes, por sua vez, vendem ao consumidor a Cr\$ 63,00.

PROBLEMAS DA COOPERATIVA

- Somente 15 dias após a entrega do leite à cooperativa os produtores recebem o pagamento correspondente. Por outro lado, a CCPL paga a CAMIL em 60 dias. Em razão disso, a CAMIL necessita recorrer a bancos para descontar INPR (Nota Promissória Rural), pagando juros de mercado, e para assim, conseguir antecipadamente algum recurso.
- O capital de giro da CAMIL é mantido, segundo seu presidente, através da retenção dos 4% do cooperado mais o lucro extraído com a remarkação dos produtos agrícolas e veterinários, vendidos pela cooperativa. A CAMIL não trabalha com o BNCC, porque alega que este banco dificulta muito o repasse do dinheiro. E a respeito do GERES/BANDES, eles preferem recorrer a bancos particulares. Isto porque, além dos juros se rem são um pouco mais baixo que os do mercado, a correção monetária que incide no empréstimo, acaba deixando o dinheiro do GERES/BANDES em igual condições ao de um banco privado.
- Os lucros alcançados pela CAMIL têm sido revertidos nela mesma. Todo ano, por ocasião da prestação de contas, a assembleia tem decidido capitalizar os lucros
- Cooperativa é isenta por lei de pagar imposto de renda.
- Financiamento para pecuária no momento não existe.

II. RELATO DE LIDERANÇAS LOCAIS

1. MOVIMENTO DE POPULAÇÃO

O povoado de Desengano foi um dos que mais sofreram com a erradicação do café. A maioria dos seus habitantes, pequenos proprietários, venderam as terras, indo se estabelecer na cidade de Linhares e arredores.

Com o aumento da área de pastagens que secedeu à erradicação do café, tendo como período mais expressivo os 5 primeiros anos da década de 70, a liberação de mão-de-obra se eleva, dando continuidade ao êxodo rural. O destino do migrante, na maioria das vezes, tendeu a ser a sede municipal e a Grande Vitória.

Durante a entrada do eucalipto na Região de Linhares, na década de 70, com maior força no período 75/80, vê-se intensificar os deslocamentos da população para a cidade de Linhares e suas imediações. Córrego D'Água, por exemplo, povoado situado à beira da BR-101, recebeu por volta de 8.000 pessoas da área rural próxima, expulsos com a formação de reflorestamentos. Sabe-se também que 12 famílias da Lagoa Nova, nas imediações da praia de Monsarás, migraram em 1981 para Rondônia.

A migração da população do município de Linhares não fica restrita só à Rondônia. Segundo depoimento de uma pessoa, que residia em 1972 na região do Araguaia, no Pará, havia ali, naquela data, 100 famílias de Linhares.

A partir de 1975, quando se intensifica o plantio do café no Espírito Santo, provocado pela oferta de crédito de investimento, teve muito pequeno proprietário que perdeu sua terra para o banco. Vítimas das condições climáticas, ou dos baixos preços do produto no mercado, a terra, que servia como hipoteca do crédito acabou se tornando propriedade do banco. Isto porque os pequenos proprietários não puderam pagar o débito junto as entidades financeiras.

Nos anos 80/81, com a expectativa de drenagem do Vale do Suruaca, os posseiros da redondeza viram a necessidade de regularizar sua terra como forma de garantir o domínio da mesma, pois naqueles anos, dava-se a corrida pela terra na região. Com isso, tem-se notícia de que grande número de posseiros de pequenas áreas, acabaram por vender a posse de suas terras, porque não puderam pagar o INCRA. Este fato se deu principalmente, com os pequenos proprietários dos povoados de Degredo, Piraguinha, Ipiranga, Monsarás, nos vales do Suruaca e Riacho.

Por fim, o que se pôde concluir sobre os fluxos intra-municipal, inter-municipal e estadual está discriminado nos seguintes marcos: erradicação do café na década de 60; o crescimento de áreas de pastagens de 1970/75; a expansão do eucalipto nos últimos 5 anos da década de 70 e o início do plantio de cana nos anos recentes.

Sobre a erradicação do café, a experiência de Desengano, mencionada anteriormente, é a mais expressiva, contudo, não se deve desprezar toda a faixa municipal ocupada com o café e que sofreu perdas com a erradicação. Trata-se aqui de uma faixa territorial a oeste da cidade de Linhares, que corta o município de norte a sul.

O migrante desta região, na sua maioria pequeno proprietário, parte foi para Rondônia e parte para a cidade de Linhares. O migrante que se destinou a Rondônia, pode ser visto, como o pequeno proprietário, ou o meeiro bem aquinhoado, mas, em menor número. Isto porque, com o dinheiro da venda da terra em Linhares, o migrante esperava comprar maior quantidade de terra em Rondônia, devido ao seu menor preço.

A expansão da pecuária em Linhares não trouxe nenhuma peculiaridade digna de nota, a não ser alguma intensificação da concentração fundiária, que deu continuidade ao fluxo migratório, que já vinha se dando na Região. A pecuária invadiu também áreas de café, mas com maior expressão ocupou áreas inproveitadas e matas.

O reflorestamento causou grande impacto no município, tanto expulsando população da área rural, quanto atraindo para o trabalho no eucalipto. Esta atração não fica restrita ao município. Como se sabe, houve pessoas que se deslocaram da cidade de Linhares para Aracruz. Houve casos de proprietários que venderam suas terras para as reflorestadoras e nelas vieram a se assalariar. No entanto, foram muitos os migrantes vindos do sul da Bahia e de Minas para trabalhar nas reflorestadoras. E como se sabe, estes vieram em grande número, atraídos por um forte esquema publicitário, engrossar as favelas de Linhares e formar os povoados situados a margem da BR-101.

Atualmente, com a chegada da cana na Região, ocupando espaços vazios e principalmente áreas de pastagens e, tentando projetar os seus efeitos para o futuro, tem-se que ela continuará a provocar mudanças profundas na agricultura local. Continua a haver chegadas constantes de migrantes baianos e mineiros no município, e o que é mais curioso - a cana está utilizando para Linhares o trabalho feminino em 90% do seu contingente de mão-de-obra.

As áreas produtoras de cana, na maioria das vezes, estão localizadas próximas a BR-101, como forma de facilitar o deslocamento do trabalhador volante, também situado nos povoados ao longo da mesma rodovia.

2. CONDIÇÕES DO TRABALHO

Cacau - Durante a colheita do produto toda a família trabalha, mas somente um membro recebe salário.

Atualmente existem 347 fazendas, em Linhares, assistidas pela CEPLAC, ocupando uma área de 18.600ha.

As condições de trabalho no cacau são péssimas, muitos mosquitos, alimentação ruim e quem trabalha nas estufas sempre está sujeito às doenças de pulmão.

Eucalipto:

- A jornada de trabalho nas florestadoras é das 5:00 horas da manhã às 17:00 horas:
- Os trabalhadores tem parte do seu salário descontado para pagar o instrumento de trabalho.
- Há reflorestadoras que têm comumente aplicado o "Teste da Capina". Este teste consiste em reunir diariamente um grande número de pessoas interessadas em trabalhar na reflorestadora, colocando-as para capinar um dia inteiro, como forma de selecionar os mais produtivos. No entanto, geralmente de 50 candidatos ao trabalho, so é selecionado um, os outros são mandados embora, sem receber o dia trabalhado. Desta maneira, a empresa vem conseguindo capinar grandes áreas sem nenhum custo.

A mesma reflorestadora citada acima, segundo informações locais, vem mantendo trabalhadores no seu acampamento em regime de semi-escravidão. Para sair do acampamento, mesmo nos fins de semana, os trabalhadores, precisam preencher ficha apontando o horário da saída, a hora estimada da chegada e o seu destino. Quando retornam, apontam a hora de chegada, para que seja constado, de fato, o período de que ficaram fora. Não existem escolas para os filhos dos trabalhadores, isto faz com que vivam no analfabetismo pleno.

Cana/eucalipto:

A empresa MACIR, atualmente vem fabricando máquinas para destacar eucalípto. Esta pode ser a razão do elevado número de dispensa de mulheres efetuado pelas reflorestadoras, porque até bem pouco tempo atrás o trabalho feminino era muito usado nas reflorestadoras. Por outro lado, ao mesmo tempo em que estão se dando dispensas de mulheres, vem crescendo o número destas empregadas no corte da cana. Com isso, atribui-se que a mão-de-obra feminina do eucalipto está sendo empregada na cana.

O preço aproximado do alqueire de terra em Linhares gira em torno de Cr\$ 1.000.000,00.

ANEXO 2

INFORMAÇÕES, SEGUNDO SETORES CENSITÁRIOS E MUNICÍPIOS DA
REGIÃO-PROGRAMA IV - LINHARES, APURADAS A PARTIR DA
FOLHA DE COLETA DO CENSO AGROPECUÁRIO DE 1980

INSTITUTO JONAS DOS SANTOS NEVES

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

ARACRUZ SETOR 01 CULTURAS : (EUC) , III E III

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B G V	S U I	A V E S
0 - 10	23.601	0.057	5	29.412	10.00	42.017	10.40	43.658	11	0	0	36	85
10 - 50	249.581	0.599	8	47.059	11.50	4.608	30.50	12.221	24	1	99	10	40
50 - 100	237.121	0.569	3	17.647	3.00	1.265	37.52	15.823	7	1	78	15	60
100 - 500	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
500 - 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
+ 1000	41181.701	98.776	1	5.882	0.00	0.000	0.00	0.000	3029	59	0	0	0
T O T A L	41692.201	100.000	17	100.000	24.50	0.059	78.42	0.188	3071	61	177	61	183

ARACRUZ SETOR 13 CULTURAS : (PEC) , BAN E III

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B G V	S U I	A V E S
0 - 10	15.001	0.266	3	3.371	3.00	20.000	6.00	40.000	7	0	19	1	165
10 - 50	1497.421	26.556	50	59.524	217.40	14.497	242.53	16.175	136	2	779	332	2373
50 - 100	1170.601	20.732	16	19.045	61.10	5.220	108.20	9.243	69	2	1032	167	823
100 - 500	2761.241	52.446	15	17.837	146.64	5.020	223.68	7.534	132	6	2162	387	260
500 - 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
+ 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T O T A L	5646.261	100.000	84	100.000	430.14	7.615	580.41	10.280	344	16	4012	837	3441

ARACRUZ SETOR 14 CULTURAS : III , III E III

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B G V	S U I	A V E S
0 - 10	9.641	13.914	2	33.333	1.50	15.244	1.00	10.163	6	0	8	0	20
10 - 50	60.881	86.086	4	66.667	11.87	19.301	4.54	7.950	21	0	60	12	12055
50 - 100	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
100 - 500	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
500 - 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
+ 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T O T A L	70.721	100.000	6	100.000	13.37	18.908	5.54	6.258	27	0	68	12	12078

ARACRUZ SETOR 19 CULTURAS : (CAF) , SUI E III

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B G V	S U I	A V E S
0 - 10	16.621	0.267	2	3.030	0.95	5.879	2.00	11.950	14	0	11	6	52
10 - 50	1004.901	16.072	34	51.515	171.73	17.089	168.16	16.734	243	2	356	194	1066
50 - 100	1240.721	19.669	15	22.727	112.44	9.062	81.06	6.535	173	4	470	133	741
100 - 500	2479.381	40.025	14	21.212	177.10	7.056	66.87	3.476	135	5	1151	209	1090
500 - 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
+ 1000	1482.901	23.747	1	1.515	0.00	0.000	0.00	0.000	65	2	2304	0	150
T O T A L	6244.561	100.000	66	100.000	462.23	7.403	338.11	5.415	631	13	4492	542	3119

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

ARACRUZ SETOR 20 CULTURAS : (CCF) , SUI E ///

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B G V	S U I	A V E S
0 - 10	60.50	0.947	6	8.791	32.00	52.893	18.00	29.752	102	1	191	171	0
10 - 50	1514.02	23.495	56	61.539	361.29	25.184	289.63	19.130	462	4	721	726	3355
50 - 100	1156.26	18.566	16	17.582	221.55	15.675	192.10	16.700	206	5	602	231	1030
100 - 500	2273.60	35.583	9	9.890	142.60	6.272	125.04	5.500	156	4	1659	73	195
500 - 1000	1355.20	21.210	2	2.195	91.96	6.786	48.40	3.571	74	2	1055	80	0
+ 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T O T A L	6359.58	100.000	91	100.000	867.43	13.607	679.17	10.827	960	19	4208	1281	4580

ARACRUZ SETOR 21 CULTURAS : (CAF) , /// E ///

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B G V	S U I	A V E S
0 - 10	41.16	1.031	5	16.327	5.84	14.182	4.25	10.321	23	0	31	89	6163
10 - 50	577.52	14.465	20	40.816	55.86	9.672	42.00	7.272	67	0	470	91	655
50 - 100	755.44	18.921	10	20.408	37.00	4.596	17.00	2.250	43	2	606	128	340
100 - 500	1747.28	43.763	10	20.408	60.04	3.436	24.00	1.374	83	4	1431	105	385
500 - 1000	871.20	21.820	1	2.041	0.00	0.000	14.52	1.667	24	1	555	0	0
+ 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T O T A L	3992.62	100.000	49	100.000	158.74	3.976	101.77	2.549	240	7	3093	413	7543

ARACRUZ SETOR 25 CULTURAS : (PED) , (EUC) E ///

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B G V	S U I	A V E S
0 - 10	15.88	0.237	4	10.256	5.06	31.893	6.94	43.704	11	0	10	0	0
10 - 50	228.00	3.404	5	20.513	28.25	12.390	61.75	27.083	38	3	104	32	128
50 - 100	1007.80	15.046	13	33.333	32.25	3.200	73.00	7.244	43	2	424	81	331
100 - 500	3228.85	48.204	11	28.265	3.50	0.108	89.58	2.787	82	5	2501	39	325
500 - 1000	2217.60	33.109	3	7.892	3.00	0.135	56.40	2.543	75	2	1756	37	42
+ 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T O T A L	6577.98	100.000	39	100.000	72.06	1.076	288.07	4.301	249	12	4825	189	826

ARACRUZ SETOR 26 CULTURAS : (EUC) , /// E ///

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B G V	S U I	A V E S
0 - 10	13.00	9.420	2	66.667	0.75	5.769	5.00	38.462	5	0	0	0	0
10 - 50	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
50 - 100	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
100 - 500	125.00	90.580	1	33.333	0.00	0.000	5.00	4.000	4	0	20	0	0
500 - 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
+ 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T O T A L	138.00	100.000	3	100.000	0.75	0.543	10.00	7.246	9	0	20	0	0

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

ARACRUZ SETOR 27 CULTURAS : (PEC) , /// E ///

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B G V	S U I	A V E S
0 - 10	53.50	0.858	9	21.951	0.50	0.935	39.50	73.832	27	0	0	6	155
10 - 50	662.50	10.863	22	53.659	5.25	0.792	186.50	29.151	93	0	15	87	1151
50 - 100	360.00	5.751	4	9.756	0.00	0.000	55.00	15.278	12	0	0	0	200
100 - 500	1368.68	21.867	5	12.195	0.48	0.035	29.04	2.121	31	7	598	100	60
500 - 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
+ 1000	3815.14	60.945	1	2.439	0.00	0.000	0.00	0.000	285	15	5180	0	0
T O T A L	6260.02	100.000	41	100.000	6.23	0.100	310.04	4.933	453	22	5793	193	1566

ARACRUZ SETOR 28 CULTURAS : (PEC) , /// E ///

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B G V	S U I	A V E S
0 - 10	19.50	1.068	4	9.756	1.00	5.128	5.90	30.258	4	0	70	44	130
10 - 50	674.00	37.401	29	70.732	41.00	6.083	92.50	13.724	74	0	544	259	2015
50 - 100	254.36	14.190	4	9.756	16.00	6.290	32.21	12.664	24	1	174	49	290
100 - 500	844.66	47.121	4	9.756	36.64	4.338	77.85	9.217	26	2	824	42	2130
500 - 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
+ 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T O T A L	1792.52	100.000	41	100.000	94.64	5.280	208.46	11.630	130	3	1612	394	4565

ARACRUZ SETOR 29 CULTURAS : (PEC) , (CAF) E ///

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B G V	S U I	A V E S
0 - 10	39.50	2.850	7	19.444	5.50	13.924	18.20	48.078	11	0	42	39	160
10 - 50	463.10	31.073	20	55.556	25.10	5.420	95.80	20.644	55	0	429	198	1118
50 - 100	347.76	23.334	5	13.889	23.84	6.855	64.04	15.415	16	2	664	90	255
100 - 500	640.00	42.543	4	11.111	22.00	3.438	41.00	6.408	14	1	317	0	65
500 - 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
+ 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T O T A L	1490.36	100.000	36	100.000	76.44	5.125	218.84	14.684	96	3	1452	325	1618

ARACRUZ SETOR 30 CULTURAS : (PEC) , (EUP) E ARR

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B G V	S U I	A V E S
0 - 10	53.00	0.515	8	11.111	29.52	55.698	23.45	44.362	16	1	17	15	275
10 - 50	962.50	9.545	31	43.056	75.00	7.634	204.00	28.763	91	4	367	220	1107
50 - 100	916.00	8.899	13	18.056	36.00	3.930	116.00	12.664	34	3	339	65	275
100 - 500	2534.53	24.822	15	20.833	83.42	3.291	163.84	6.464	80	8	1068	142	364
500 - 1000	3256.00	31.851	4	5.556	101.00	3.102	230.00	7.064	38	10	2539	86	110
+ 1000	2551.78	24.790	1	1.339	4.00	0.157	6.20	0.243	157	7	789	0	0
T O T A L	10293.80	100.000	72	100.000	328.94	3.196	745.72	7.244	416	33	5119	526	2134

INSTITUTO JONAS DOS SANTOS NEVES

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

ARACRUZ SETOR 31 CULTURAS : /// , /// E ///

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	109.50	12.992	20	57.143	17.05	15.571	46.55	42.511	107	0	4	54	700
10 - 50	179.40	20.631	9	25.714	13.37	7.453	37.47	20.826	37	0	17	21	545
50 - 100	275.62	31.703	4	11.429	21.24	7.706	9.24	3.352	15	3	14	15	60
100 - 500	305.00	35.074	2	5.714	2.00	0.656	3.00	0.984	10	1	94	0	50
500 - 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
+ 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T O T A L	869.52	100.000	35	100.000	53.66	6.171	96.26	11.070	169	4	129	90	1375

ARACRUZ SETOR 38 CULTURAS : (EUC) , (PEC) E ///

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	114.00	1.923	19	25.000	10.30	9.035	35.55	31.184	77	0	52	33	305
10 - 50	942.90	15.905	37	51.359	42.70	4.529	166.47	17.655	164	0	475	205	1455
50 - 100	437.50	7.385	6	8.333	0.60	0.137	19.64	4.532	27	1	336	33	120
100 - 500	2015.24	33.993	9	12.500	22.42	1.113	36.43	1.907	43	5	738	23	140
500 - 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
+ 1000	2418.40	40.794	2	2.778	135.00	5.500	27.00	1.116	17	1	0	0	30
T O T A L	5928.34	100.000	72	100.000	209.02	3.526	287.29	4.846	326	7	1851	297	2250

ARACRUZ SETOR 39 CULTURAS : (EUC) , /// E ///

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	1.50	100.000	1	100.000	0.00	0.000	1.00	66.667	1	0	0	0	20
10 - 50	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
50 - 100	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
100 - 500	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
500 - 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
+ 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T O T A L	1.50	100.000	1	100.000	0.00	0.000	1.00	66.667	1	0	0	0	20

ARACRUZ SETOR 40 CULTURAS : (EUC) , /// E ///

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	10.00	6.623	2	33.333	0.50	5.000	5.00	80.000	5	0	0	2	110
10 - 50	141.00	93.378	4	66.667	5.60	3.972	39.40	27.943	16	0	20	0	65
50 - 100	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
100 - 500	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
500 - 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
+ 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T O T A L	151.00	100.000	6	100.000	6.10	4.040	47.40	31.391	21	0	20	2	175

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

ARACRUZ SETOR 41 CULTURAS : (PEC) , /// E ///

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	89.004	2.928	13	22.807	13.25	14.528	15.50	17.416	25	0	67	41	173
10 - 50	710.241	23.832	26	45.614	39.64	5.581	52.15	6.152	29	0	595	81	400
50 - 100	652.881	22.907	10	17.544	22.26	3.261	55.44	2.121	34	0	704	28	240
100 - 500	1492.521	50.275	8	14.035	4.72	0.315	53.52	3.572	43	1	1427	32	156
500 - 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
+ 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T O T A L	2980.241	100.000	57	100.000	79.87	2.850	182.64	6.128	191	1	2793	182	999

ARACRUZ SETOR 42 CULTURAS : (PEC) , /// E ///

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	20.001	0.608	2	5.263	3.00	25.000	2.00	40.000	14	0	17	2	50
10 - 50	789.081	23.077	23	60.528	160.52	21.147	159.62	21.029	79	1	119	100	870
50 - 100	503.001	15.293	6	15.790	48.47	9.836	68.60	13.519	29	1	145	30	48
100 - 500	1255.941	37.400	6	15.790	74.53	5.781	74.52	1.892	33	1	372	20	28
500 - 1000	711.201	21.622	1	2.632	30.50	4.289	10.00	1.406	23	3	537	28	300
+ 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T O T A L	3289.201	100.000	38	100.000	319.02	9.699	270.14	8.213	178	6	1190	180	1317

TOTAL DO MUNICIPIO DE ARACRUZ

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	705.381	6.679	118	15.650	141.76	20.097	255.27	36.189	468	2	539	539	8786
10 - 50	10629.001	10.246	381	50.531	1288.08	12.077	1879.15	17.646	1639	17	5170	2589	28494
50 - 100	9375.221	9.021	125	16.576	635.78	6.782	934.67	9.970	732	36	5858	1063	4631
100 - 500	23337.701	22.456	113	14.987	778.09	3.334	985.77	4.224	852	50	14362	1172	5298
500 - 1000	8411.201	8.093	11	1.459	226.46	2.692	359.32	4.272	234	18	6432	231	452
+ 1000	31449.901	49.505	6	0.796	137.00	0.266	33.20	0.665	3539	84	8273	0	160
T O T A L	163928.001	100.000	754	100.000	3205.17	3.064	4449.59	4.281	7534	207	40654	5574	47841

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

LINHARES SETOR 01 CULTURAS : /// , /// E ///

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E
0 - 10	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
10 - 50	31.46	100.000	2	100.000	4.84	15.385	1.45	4.615	15	0	9	0	15
50 - 100	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
100 - 500	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
500 - 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
+ 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T O T A L	31.46	100.000	2	100.000	4.84	15.385	1.45	4.615	15	0	9	0	15

LINHARES SETOR 53 CULTURAS : (PCA) , /// E ///

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E
0 - 10	6.24	0.059	2	3.571	6.84	100.000	0.00	0.000	6	0	0	0	0
10 - 50	896.64	7.639	31	55.357	409.28	45.646	118.52	13.225	167	1	119	0	0
50 - 100	491.95	4.219	7	12.500	152.66	31.031	14.65	2.924	46	2	192	0	0
100 - 500	1714.74	14.705	13	23.214	773.58	45.114	3.00	0.292	191	12	725	16	0
500 - 1000	929.28	7.969	1	1.786	72.60	7.813	45.40	5.268	14	1	208	0	0
+ 1000	7621.83	65.360	2	3.571	58.08	0.762	700.00	9.184	407	33	436	0	0
T O T A L	11661.30	100.000	56	100.000	1473.04	12.632	866.66	7.603	851	49	1630	16	0

LINHARES SETOR 54 CULTURAS : (PCA) , /// E ///

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E
0 - 10	82.28	4.568	18	51.429	35.82	43.529	75.50	51.765	127	0	40	159	234
10 - 50	155.44	8.631	6	17.143	54.24	34.895	18.10	11.624	86	2	81	3	70
50 - 100	372.88	20.893	5	14.286	69.21	18.571	9.68	2.597	82	2	359	18	50
100 - 500	1190.64	66.109	6	17.143	15.00	1.260	25.04	2.439	78	2	915	19	120
500 - 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
+ 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T O T A L	1801.64	100.000	35	100.000	174.27	9.676	132.32	7.347	371	6	1395	199	474

LINHARES SETOR 55 CULTURAS : (PCA) , /// E ///

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E
0 - 10	7.26	10.000	1	33.333	2.42	33.333	2.42	33.333	6	0	0	1	15
10 - 50	65.34	90.000	2	66.667	12.10	18.519	9.88	14.815	12	0	30	0	14
50 - 100	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
100 - 500	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
500 - 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
+ 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T O T A L	72.60	100.000	3	100.000	14.52	20.000	12.10	16.667	18	0	30	1	32

ESTADO DE CUENTAS DE GASTOS DE LOS ENTES DEPENDIENTES

PROGRAMAS DE DESARROLLO REGIONAL INTEGRADO

PROGRAMAS		SECTOR 88		CULTURAS : (COP) : /// E ///		ESTIMADOS : A.GORRARDI % A.GORRARDI : PROP : % PROP : A.L.P. : % A.L.P. : A.L.T. : % A.L.T. : P.GOU : TRAT. : B.G.V. : S.U.I. : A.V.E.							
0 - 10	225,891	2,527	42	35,294	142,83	63,100	48,35	21,405	140	0	69	115	67
10 - 50	954,321	10,674	43	36,125	555,77	58,237	65,23	7,149	234	8	35	114	115
50 - 100	1175,581	13,149	15	12,605	463,74	39,448	81,76	7,040	53	5	452	38	342
100 - 500	3323,801	25,992	13	16,925	1058,78	45,562	33,55	1,455	210	4	457	24	750
500 - 1000	4250,501	47,553	6	5,042	1370,64	32,169	88,55	2,075	191	5	315	30	55
+ 1000	1250,001	11,553	1	0,545	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
T.D.T.A.L.	16545,001	100,000	183	100,000	1717,00	18,281	350,00	5,005	635	36	4540	551	4255
PROGRAMAS		SECTOR 89		CULTURAS : (COP) : (PEF) E (ERD)		ESTIMADOS : A.GORRARDI % A.GORRARDI : PROP : % PROP : A.L.P. : % A.L.P. : A.L.T. : % A.L.T. : P.GOU : TRAT. : B.G.V. : S.U.I. : A.V.E.							
0 - 10	205,001	1,944	30	16,353	112,50	54,878	34,50	16,829	86	1	95	21	1139
10 - 50	2882,501	27,333	111	60,656	785,50	27,251	494,50	17,155	344	9	1305	342	3539
50 - 100	1921,501	18,220	25	13,661	460,00	23,544	182,00	9,472	118	7	978	84	1010
100 - 500	2922,001	27,707	14	7,650	359,00	12,286	209,00	7,153	64	16	1256	104	600
500 - 1000	1365,001	12,943	2	1,072	0,00	0,000	30,00	2,198	6	1	690	0	0
+ 1000	1250,001	11,553	1	0,545	0,00	0,000	0,00	0,000	17	2	512	0	0
T.D.T.A.L.	10545,001	100,000	183	100,000	1717,00	18,281	350,00	5,005	635	36	4540	551	4255
PROGRAMAS		SECTOR 77		CULTURAS : (PEF) : (COP) E ///		ESTIMADOS : A.GORRARDI % A.GORRARDI : PROP : % PROP : A.L.P. : % A.L.P. : A.L.T. : % A.L.T. : P.GOU : TRAT. : B.G.V. : S.U.I. : A.V.E.							
0 - 10	67,251	0,581	11	16,923	50,22	74,682	2,45	3,643	126	0	532	31	352
10 - 50	1051,051	15,774	24	52,305	355,80	35,780	80,18	7,417	180	5	222	173	1365
50 - 100	474,521	6,921	7	10,759	133,10	25,061	33,55	7,143	70	2	72	25	315
100 - 500	2758,801	40,254	11	16,923	304,92	11,053	229,90	8,333	117	5	1031	116	560
500 - 1000	526,001	7,821	1	1,535	105,00	19,590	0,00	0,000	14	1	450	30	0
+ 1000	1936,001	25,249	1	1,535	0,00	0,000	0,00	0,000	5	3	110	0	0
T.D.T.A.L.	6853,421	100,000	65	100,000	950,04	14,300	346,41	5,055	512	19	2717	375	2902

PROVINCIA DE SANTA RITA DE CÁDIZ

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

LINHARES		SETOR 79		CULTURAS (CAF) , /// E ///									
ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B G V	S U I	A V E S
0 - 10	18.78	0.349	4	12.500	18.51	92.508	0.00	0.000	11	0	0	1	107
10 - 50	488.34	9.290	14	43.750	158.83	35.585	10.85	2.388	110	0	97	103	752
50 - 100	488.84	10.178	7	21.875	147.62	30.198	10.89	2.228	91	1	215	52	170
100 - 500	1393.92	29.012	4	12.500	91.96	6.597	43.56	3.125	48	4	793	24	240
500 - 1000	2458.72	51.178	3	9.375	484.00	19.888	38.72	1.375	720	6	1058	33	428
+ 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T O T A L	4804.58	100.000	32	100.000	898.92	18.710	100.82	2.161	980	11	2161	213	1690

LINHARES		SETOR 80		CULTURAS (CAF) , /// E ///									
ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B G V	S U I	A V E S
0 - 10	74.08	1.108	10	11.258	55.58	72.358	13.88	18.451	71	0	0	25	272
10 - 50	1141.97	17.048	42	47.191	324.83	45.960	94.91	8.311	718	4	25	227	2800
50 - 100	1217.88	18.198	18	20.225	344.50	44.840	65.04	5.387	349	6	115	227	1870
100 - 500	3808.78	52.890	18	20.225	709.20	20.052	111.78	3.180	672	9	1183	121	1800
500 - 1000	728.00	10.838	1	1.124	0.00	0.000	387.20	58.388	87	2	340	0	0
+ 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T O T A L	6670.48	100.000	89	100.000	1832.13	27.352	672.58	10.048	2074	21	1643	602	5185

LINHARES		SETOR 81		CULTURAS (CAF) , /// E ///									
ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B G V	S U I	A V E S
0 - 10	186.18	6.110	29	27.885	162.06	97.750	21.30	11.437	120	0	0	54	348
10 - 50	1570.99	51.353	63	60.577	823.44	52.415	138.25	8.673	210	5	182	388	3222
50 - 100	728.00	23.824	10	9.615	377.52	52.000	14.52	2.000	40	2	76	41	220
100 - 500	564.14	18.513	2	1.923	322.60	57.184	48.72	8.836	103	3	0	0	0
500 - 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
+ 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T O T A L	3047.31	100.000	104	100.000	1705.62	55.971	220.78	7.245	473	10	258	483	4287

LINHARES		SETOR 82		CULTURAS (CAF) , /// E ///									
ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B G V	S U I	A V E S
0 - 10	191.10	4.961	29	28.431	179.97	94.178	38.48	19.079	68	0	19	214	1588
10 - 50	1391.08	36.112	49	48.039	598.88	43.038	103.42	7.435	214	2	306	614	3148
50 - 100	1181.95	30.184	17	16.667	259.62	22.344	65.84	5.666	67	5	137	206	1155
100 - 500	1108.00	28.784	7	6.863	257.00	23.198	43.00	3.881	50	5	285	84	580
500 - 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
+ 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T O T A L	3872.13	100.000	102	100.000	1295.27	33.828	248.72	6.457	397	12	747	1118	6367

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

LINHARES SETOR 83 CULTURAS : (CAF) , /// E ///

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B Q V	S U I	A V E S
0 - 10	114.001	4.265	17	24.635	83.50	73.246	14.25	12.500	39	0	17	118	614
10 - 50	1075.001	40.332	40	57.971	479.00	44.434	66.00	6.122	151	3	234	412	2937
50 - 100	691.501	25.883	6	11.594	110.04	15.908	19.50	2.819	42	2	242	58	530
100 - 500	789.001	29.520	4	5.797	18.00	2.251	15.00	1.901	11	0	645	21	230
500 - 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
+ 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T O T A L	2672.501	100.000	67	100.000	690.54	25.836	114.75	4.293	243	5	1138	607	4815

LINHARES SETOR 85 CULTURAS : (CAF) , /// E ///

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B Q V	S U I	A V E S
0 - 10	72.591	3.939	10	21.739	42.15	59.066	5.00	8.885	31	0	5	30	370
10 - 50	613.001	33.261	23	50.000	137.20	22.382	28.20	4.600	90	1	37	54	620
50 - 100	714.541	33.771	10	21.739	92.00	13.715	15.00	2.097	72	2	142	33	242
100 - 500	442.861	24.029	3	6.522	16.00	3.613	1.00	0.226	25	1	54	6	0
500 - 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
+ 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T O T A L	1842.991	100.000	46	100.000	295.35	15.917	49.20	2.670	218	4	268	117	1235

LINHARES SETOR 86 CULTURAS : (CAF) , /// E ///

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B Q V	S U I	A V E S
0 - 10	251.881	5.692	40	36.697	198.75	78.959	28.50	11.324	236	0	2	285	2042
10 - 50	1197.781	27.090	42	38.532	426.00	35.566	76.50	6.367	366	0	136	441	3120
50 - 100	953.231	21.604	14	12.844	163.50	17.116	39.00	4.023	251	8	225	244	1325
100 - 500	2016.861	45.615	13	11.927	226.00	11.205	33.00	1.636	226	5	583	147	1694
500 - 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
+ 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T O T A L	4421.571	100.000	109	100.000	1014.25	22.939	177.00	4.003	1081	16	946	1117	7581

LINHARES SETOR 87 CULTURAS : (CAF) , /// E ///

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B Q V	S U I	A V E S
0 - 10	64.881	2.942	11	20.000	49.71	76.858	4.48	6.933	27	0	0	16	190
10 - 50	954.251	43.409	30	54.546	303.58	31.814	67.66	7.090	126	0	148	123	1130
50 - 100	688.021	31.298	10	18.182	132.76	19.296	22.94	3.304	59	5	399	42	250
100 - 500	491.521	22.350	4	7.273	105.40	22.063	15.68	3.191	19	2	75	17	150
500 - 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
+ 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T O T A L	2198.271	100.000	55	100.000	594.45	27.042	110.76	5.039	231	7	622	198	1720

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

LINHARES		SETOR 88		CULTURAS : (CAF) , (EUC) E FRU										
ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S	
0 - 10	72.181	1.873	10	14.706	48.18	66.750	12.00	16.825	35	0	4	51	430	
10 - 50	1083.701	25.113	41	60.254	456.60	42.133	121.28	11.191	312	1	253	302	2714	
50 - 100	604.361	14.005	9	13.235	174.90	26.940	71.10	11.765	107	0	17	43	410	
100 - 500	1095.001	25.375	6	8.824	135.00	12.325	13.00	1.187	55	5	414	10	30	
500 - 1000	1460.001	33.834	2	2.941	57.00	3.704	31.00	2.123	33	1	58	25	0	
+ 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0	
T O T A L	4315.241	100.000	68	100.000	871.65	20.200	242.32	3.756	542	7	726	431	3634	

LINHARES		SETOR 89		CULTURAS : (CAF) , /// E ///										
ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S	
0 - 10	87.551	1.169	13	11.404	45.98	52.342	4.84	5.510	24	0	15	55	715	
10 - 50	1924.211	25.615	66	57.895	539.18	45.612	101.54	5.277	268	12	143	511	3555	
50 - 100	1325.721	17.658	19	16.667	432.66	33.014	97.12	7.369	113	6	371	204	1429	
100 - 500	3533.341	47.035	15	13.158	741.73	20.992	27.53	0.782	136	16	2112	94	325	
500 - 1000	638.001	8.493	1	0.877	0.00	0.000	0.00	0.000	3	0	930	0	0	
+ 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0	
T O T A L	7512.121	100.000	114	100.000	2063.55	27.496	231.33	3.079	564	34	3577	364	6252	

LINHARES		SETOR 90		CULTURAS : (EUC) , (CAF) E (PEC)										
ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S	
0 - 10	133.181	1.956	19	38.776	84.21	63.232	23.50	17.645	90	1	14	65	1150	
10 - 50	366.821	5.338	15	30.612	92.24	25.146	74.98	20.441	76	1	28	37	620	
50 - 100	408.801	6.005	5	10.204	112.32	27.490	4.84	1.184	47	1	160	0	0	
100 - 500	2145.641	31.517	6	12.245	4.84	0.226	20.00	0.932	142	2	966	0	0	
500 - 1000	1343.101	19.729	2	4.082	43.56	3.243	0.00	0.000	21	2	324	0	0	
+ 1000	2410.321	35.405	2	4.082	14.52	0.602	0.00	0.000	83	3	1270	0	0	
T O T A L	6807.861	100.000	49	100.000	351.75	5.167	123.32	1.811	459	10	2782	102	1770	

LINHARES		SETOR 91		CULTURAS : (EUC) , (PEC) E ///										
ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S	
0 - 10	7.261	0.237	2	11.111	2.42	33.333	2.42	33.333	3	0	7	1	15	
10 - 50	223.601	7.304	8	44.444	44.72	20.000	13.84	6.190	43	0	42	0	362	
50 - 100	193.601	6.324	2	11.111	38.72	20.000	38.72	20.000	5	0	69	1	30	
100 - 500	1717.481	56.099	5	27.778	43.72	2.546	5.00	0.291	39	0	673	4	160	
500 - 1000	919.601	30.037	1	5.556	242.00	26.316	96.50	10.526	10	1	0	0	0	
+ 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0	
T O T A L	3061.541	100.000	18	100.000	383.68	12.532	156.78	5.121	100	1	791	6	573	

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

LINHARES		SETOR 92		CULTURAS : (MPCA) , (FED) E (EUC)									
ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	198.48	1.736	38	28.148	74.07	37.323	118.63	58.770	198	0	10	67	70
10 - 50	1492.58	13.060	62	45.928	261.12	17.494	341.15	22.257	439	5	313	217	2258
50 - 100	583.22	5.103	10	7.407	53.24	9.129	106.48	18.257	115	3	203	204	0
100 - 500	4498.78	39.363	21	15.556	53.24	1.183	321.86	7.134	244	10	2508	56	640
500 - 1000	551.78	4.828	1	0.741	0.00	0.000	0.00	0.000	27	1	429	0	40
+ 1000	4104.32	35.911	3	2.222	12.10	0.293	35.72	0.943	126	7	1678	10	120
T O T A L	11429.10	100.000	135	100.000	453.78	3.970	924.84	8.092	1149	26	5159	558	10828

LINHARES		SETOR 93		CULTURAS : (PDA) , (EUC) E ///									
ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	146.08	2.865	21	24.708	43.08	29.479	81.84	36.031	103	2	0	90	6734
10 - 50	1014.80	19.905	43	50.328	168.08	18.561	237.35	23.389	215	4	282	1010	1330
50 - 100	701.08	13.752	11	12.941	37.85	5.399	47.43	6.786	92	5	318	58	1070
100 - 500	1736.24	34.056	9	10.588	2.90	0.167	39.04	2.249	37	2	650	29	173
500 - 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
+ 1000	1500.00	29.422	1	1.178	0.00	0.000	0.00	0.000	25	2	1331	0	0
T O T A L	5098.18	100.000	85	100.000	251.87	4.940	405.66	7.957	472	15	2779	1187	9327

LINHARES		SETOR 95		CULTURAS : (PEC) , (CAF) E ///									
ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	7.28	0.141	2	4.000	6.29	88.867	0.97	13.333	7	0	0	2	28
10 - 50	338.18	10.350	16	32.000	67.92	12.667	72.92	13.800	101	0	383	116	377
50 - 100	1468.92	28.437	19	38.000	156.81	10.575	158.20	10.566	130	2	1085	247	1048
100 - 500	3153.28	61.043	13	26.000	101.80	3.225	94.54	2.998	156	2	2637	115	377
500 - 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
+ 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T O T A L	5165.62	100.000	50	100.000	332.82	6.443	323.63	6.265	394	4	4110	483	2050

LINHARES		SETOR 96		CULTURAS : (PEC) , (CAF) E ///									
ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	25.60	0.209	4	5.195	10.84	42.344	7.13	27.832	27	0	0	9	155
10 - 50	1108.76	9.041	38	49.351	144.57	13.039	136.26	12.289	226	0	464	190	926
50 - 100	1028.74	8.388	15	19.481	217.80	21.172	70.18	6.822	92	1	578	120	574
100 - 500	3377.69	27.704	16	20.779	244.42	7.194	101.64	2.591	157	4	1603	154	438
500 - 1000	1573.01	12.826	2	2.597	135.52	8.615	26.62	1.692	74	4	1603	12	278
+ 1000	5130.41	41.832	2	2.597	208.12	4.057	18.94	0.330	59	3	1749	60	60
T O T A L	12264.20	100.000	77	100.000	981.27	7.838	358.77	2.925	665	12	5977	545	2446

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

LINHARES SETOR 97 CULTURAS : (PEO) , (CAF) E OAU

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	6.50	0.066	1	1.250	1.50	23.077	0.00	0.000	3	0	0	2	0
10 - 50	1117.30	11.403	41	51.250	224.50	20.093	187.00	18.737	229	1	187	362	2358
50 - 100	1202.50	12.272	17	21.250	107.50	8.940	188.50	14.013	98	3	1051	171	217
100 - 500	4979.80	50.822	18	22.500	351.50	11.878	313.00	6.285	248	14	3703	98	500
500 - 1000	1213.00	12.379	2	2.500	1.00	0.082	0.00	0.000	12	2	1312	0	30
+ 1000	1279.40	13.057	1	1.250	0.00	0.000	0.00	0.000	4	2	1186	0	0
T O T A L	9798.50	100.000	80	100.000	926.00	9.450	688.50	6.822	594	22	7443	633	3718

LINHARES SETOR 99 CULTURAS : (CAF) , III E III

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
10 - 50	659.47	36.454	24	70.588	232.79	33.764	80.97	11.744	121	1	85	245	1218
50 - 100	252.32	12.293	4	11.765	72.50	31.250	14.32	6.250	16	0	33	47	140
100 - 500	988.00	51.223	6	17.647	198.00	20.500	104.08	10.750	50	2	255	68	383
500 - 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
+ 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T O T A L	1899.79	100.000	34	100.000	503.53	26.661	199.58	10.559	187	3	373	360	1921

LINHARES SETOR 100 CULTURAS : (CAF) , III E III

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	64.13	0.583	7	4.142	29.04	45.283	0.00	0.000	27	0	74	49	420
10 - 50	2558.18	23.275	85	50.296	835.69	32.667	134.58	5.261	344	1	504	525	5069
50 - 100	3903.98	35.319	56	33.136	915.90	23.461	193.18	5.000	317	6	322	442	4368
100 - 500	3767.93	34.282	20	11.534	542.08	14.387	137.94	3.661	180	2	480	352	662
500 - 1000	698.76	6.341	1	0.592	154.88	22.222	48.40	6.944	5	3	313	40	0
+ 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T O T A L	10991.20	100.000	169	100.000	2477.59	22.542	516.10	4.696	673	12	1893	1411	10759

LINHARES SETOR 101 CULTURAS : (PDF) , (CAF) E III

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	29.36	0.954	5	8.475	27.78	94.619	2.00	6.812	21	0	0	3	70
10 - 50	1188.90	38.828	35	59.322	344.85	29.006	106.48	8.958	183	2	230	263	1823
50 - 100	932.88	30.310	13	22.034	203.44	21.808	121.16	12.985	84	0	65	112	605
100 - 500	926.84	30.107	6	10.170	731.74	78.987	99.93	10.784	62	2	144	57	120
500 - 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
+ 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T O T A L	3077.98	100.000	59	100.000	1307.81	42.492	329.57	10.708	350	4	439	435	2318

INSTITUTO GONCALVES DOS SANTOS NEVES

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

LINHARES SETOR 102 CULTURAS : (CAF) , /// E ///

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E
0 - 10	19.971	0.279	4	8.000	11.61	58.147	0.80	3.025	26	0	0	19	420
10 - 50	943.381	13.178	31	62.000	359.34	37.137	85.73	8.875	180	4	321	265	1308
50 - 100	552.401	7.438	8	16.000	157.30	29.548	41.14	7.727	38	1	119	76	725
100 - 500	822.901	11.494	5	10.000	149.48	18.165	54.40	6.811	25	3	484	73	150
500 - 1000	728.001	10.140	1	2.000	55.24	7.333	0.00	0.000	15	2	618	21	100
+ 1000	4115.001	57.475	1	2.000	500.00	12.151	100.00	2.430	132	10	3991	0	0
T O T A L	7159.651	100.000	50	100.000	1221.97	17.067	279.87	3.909	394	20	5713	434	2733

LINHARES SETOR 64 CULTURAS : (PEC) , (CAF) E (CAU)

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E
0 - 10	35.301	0.268	5	16.129	31.50	89.235	0.50	1.416	31	0	0	25	349
10 - 50	230.101	1.878	6	19.355	98.54	41.955	29.74	12.525	35	2	87	31	33
50 - 100	216.701	1.788	3	9.677	94.56	43.239	41.37	18.934	66	7	128	88	70
100 - 500	2062.181	16.833	10	32.258	845.67	31.310	122.98	5.983	224	12	1003	28	270
500 - 1000	2334.981	19.100	3	9.677	909.92	38.856	5.00	0.214	163	5	773	530	80
+ 1000	7364.881	60.115	4	12.903	857.62	11.645	297.13	4.034	148	8	674	5	34
T O T A L	12250.901	100.000	31	100.000	2635.81	21.515	496.70	4.054	667	34	2663	738	635

LINHARES SETOR 66 CULTURAS : (PCF) , /// E ///

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E
0 - 10	3.001	0.025	2	5.882	3.00	100.000	0.00	0.000	4	0	0	15	20
10 - 50	310.901	2.554	8	23.529	189.19	60.854	47.14	15.162	50	0	0	72	426
50 - 100	349.181	2.868	5	14.706	199.12	57.028	52.71	15.096	23	0	116	62	245
100 - 500	3042.871	24.994	13	38.235	745.68	24.506	138.84	4.563	77	2	513	85	505
500 - 1000	2028.311	16.844	3	8.824	222.54	10.983	70.28	3.463	40	4	330	0	0
+ 1000	8442.081	69.255	3	8.824	234.26	3.636	351.39	5.455	57	2	1080	0	100
T O T A L	12174.301	100.000	34	100.000	1593.79	13.091	860.35	5.424	231	8	2017	232	1296

LINHARES SETOR 67 CULTURAS : (PCF) , /// E ///

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E
0 - 10	14.001	0.049	2	6.897	10.00	71.429	4.00	28.571	17	0	0	9	240
10 - 50	90.851	0.321	2	6.897	5.56	6.446	9.37	10.314	11	2	449	9	30
50 - 100	339.671	1.199	4	13.793	105.41	31.035	46.85	13.793	18	0	0	35	142
100 - 500	2213.721	7.817	9	31.035	503.65	22.751	181.55	8.201	72	2	173	63	693
500 - 1000	3454.981	12.201	4	13.793	134.70	3.899	11.71	0.339	21	2	981	11	0
+ 1000	22204.701	78.412	6	27.586	1815.49	9.176	421.86	1.899	158	14	5195	162	304
T O T A L	28317.901	100.000	29	100.000	2575.10	9.094	675.14	2.384	297	20	6798	289	1414

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

LINHARES SETOR 83 CULTURAS : (PCF) , /// E ///

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	I B D V	S U I	A V E
0 - 10	38.00	0.132	8	8.163	31.35	82.500	14.05	38.974	16	2	40	47	339
10 - 50	1165.90	4.044	42	42.857	456.76	39.177	250.35	21.472	152	11	176	210	1878
50 - 100	558.88	1.931	7	7.143	254.03	45.835	104.85	16.800	24	2	6	32	280
100 - 500	5685.53	19.722	25	25.510	967.87	17.020	400.54	7.044	104	8	501	141	504
500 - 1000	4194.52	14.545	6	6.122	354.67	5.456	438.66	10.410	39	4	889	309	378
+ 1000	17191.50	59.624	10	10.204	187.40	1.090	128.79	0.749	99	4	2624	18	45
T O T A L	28833.10	100.000	98	100.000	2252.09	7.511	1335.04	4.630	478	31	4218	759	3419

LINHARES SETOR 107 CULTURAS : (CAF) , (PCF) E (CAU)

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	I B D V	S U I	A V E
0 - 10	116.18	2.972	12	21.951	54.70	72.917	6.05	5.208	101	0	0	64	752
10 - 50	1055.12	26.975	41	50.000	354.53	33.801	58.05	5.505	342	0	278	229	1977
50 - 100	1075.87	27.524	15	18.293	293.24	27.447	24.20	1.230	221	2	121	207	1057
100 - 500	1651.13	42.305	5	9.755	400.70	24.134	77.66	4.575	255	6	880	225	1673
500 - 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
+ 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T O T A L	3905.13	100.000	82	100.000	1135.37	29.051	165.99	4.247	919	8	1339	725	4920

LINHARES SETOR 104 CULTURAS : (CAF) , (PCF) E (CAU)

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	I B D V	S U I	A V E
0 - 10	26.00	0.818	3	9.091	24.75	95.192	0.00	0.000	10	0	0	30	70
10 - 50	487.02	15.318	17	51.515	139.78	28.701	28.44	5.840	76	0	145	62	392
50 - 100	657.37	20.047	9	27.273	199.34	31.275	41.94	6.581	70	3	147	86	289
100 - 500	448.44	14.105	2	6.061	81.38	18.147	12.52	4.130	15	0	101	0	50
500 - 1000	1580.54	45.713	2	6.061	22.84	1.445	3.00	0.190	19	1	709	6	30
+ 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T O T A L	3179.37	100.000	33	100.000	468.09	14.723	91.90	2.591	193	4	1102	190	854

LINHARES SETOR 105 CULTURAS : (CAF) , /// E ///

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	I B D V	S U I	A V E
0 - 10	52.62	3.049	6	15.790	35.31	67.108	7.40	14.071	24	0	0	35	262
10 - 50	578.83	33.538	22	57.895	221.08	38.194	50.80	8.776	174	2	104	303	1490
50 - 100	324.70	18.814	4	10.526	94.36	29.081	11.81	3.637	53	1	40	63	318
100 - 500	789.72	44.599	6	15.790	135.44	17.596	71.24	9.255	84	0	156	94	563
500 - 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
+ 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T O T A L	1725.87	100.000	38	100.000	486.19	29.171	141.25	5.184	335	3	300	498	2625

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

LINHARES SETOR 106 CULTURAS : (CAF) , (PDF) E (CAU)

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	F.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	0,00	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
10 - 50	711,45	10,367	25	30,000	252,17	39,666	61,95	8,707	163	2	162	153	1671
50 - 100	519,15	9,022	9	18,000	161,96	16,467	13,82	2,209	46	1	235	83	355
100 - 500	2582,40	37,629	14	28,000	658,72	25,598	68,78	2,683	129	11	2203	121	742
500 - 1000	580,80	8,463	1	2,000	87,12	15,000	9,88	1,687	17	2	293	0	0
+ 1000	2365,04	34,519	1	2,000	160,00	4,221	80,60	3,377	6	2	1496	35	120
T O T A L	6862,88	100,000	50	100,000	1329,97	17,922	234,67	3,411	361	18	4469	395	2252

LINHARES SETOR 107 CULTURAS : (CAF) , /// E ///

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	F.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	0,00	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
10 - 50	320,65	17,712	9	36,000	108,90	35,962	18,15	5,660	40	0	3	58	491
50 - 100	630,60	34,833	9	36,000	221,50	35,125	60,22	9,550	61	0	107	90	585
100 - 500	859,10	47,455	7	28,000	300,08	34,930	58,05	6,761	51	2	681	130	460
500 - 1000	0,00	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
+ 1000	0,00	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
T O T A L	1810,35	100,000	25	100,000	630,48	34,826	136,45	7,537	152	2	791	278	1536

LINHARES SETOR 122 CULTURAS : (PED) , (CAU) E ///

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	F.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	74,70	1,882	10	34,483	12,00	18,064	11,68	15,636	20	0	39	21	132
10 - 50	247,14	6,227	11	37,931	92,42	37,396	6,34	2,565	40	0	14	9	75
50 - 100	0,00	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
100 - 500	551,44	21,454	5	17,241	266,32	31,279	4,84	0,365	64	1	319	0	0
500 - 1000	2795,48	70,437	3	10,345	0,00	0,000	0,00	0,000	39	3	683	0	0
+ 1000	0,00	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
T O T A L	3968,68	100,000	29	100,000	370,74	9,342	22,86	0,576	163	4	1235	30	207

LINHARES SETOR 123 CULTURAS : (PED) , (CAU) E ///

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	F.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	7,00	0,089	1	2,439	6,00	85,714	0,00	0,000	9	0	0	0	35
10 - 50	343,34	4,342	13	31,707	174,42	50,801	2,42	0,705	157	1	42	22	195
50 - 100	857,50	10,844	11	26,829	349,52	40,760	14,00	1,833	170	3	394	2	165
100 - 500	3356,58	42,449	13	31,707	1462,64	43,575	53,56	1,596	434	15	957	10	145
500 - 1000	1550,80	20,116	2	4,878	680,00	42,746	45,00	2,529	129	4	351	0	0
+ 1000	1752,08	22,158	1	2,439	498,52	26,453	0,00	0,000	15	1	1511	0	0
T O T A L	7937,30	100,000	41	100,000	3171,10	40,103	114,93	1,454	974	24	3285	34	540

INSTITUTO JONAS DE SANTOS NUNES

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

LINHARES SETOR 124 CULTURAS : (PEC) , (CAU) E ///

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B	G	V	S	U	I	A	V	E
0 - 10	13.00	0.109	4	6.154	3.50	42.308	2.00	15.385	31	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - 50	670.50	5.784	25	35.462	206.10	29.848	119.75	17.343	134	1	350	45	627						
50 - 100	1211.50	10.148	17	26.154	389.00	30.458	102.00	8.419	233	6	641	340	570						
100 - 500	2372.83	19.874	11	16.923	239.66	10.101	15.00	0.632	199	7	1658	25	100						
500 - 1000	4030.79	33.763	6	9.231	242.86	6.025	50.00	1.240	96	4	1103	4	170						
+ 1000	3619.99	30.322	2	3.077	260.00	7.182	0.00	0.000	129	3	990	0	0						
TOTAL	11938.40	100.000	65	100.000	1323.12	11.083	288.75	2.419	822	23	4778	414	7330						

LINHARES SETOR 125 CULTURAS : (PEC) , (CAU) E ///

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B	G	V	S	U	I	A	V	E
0 - 10	213.68	1.994	33	28.205	178.22	82.001	17.44	9.095	55	0	0	0	0						
10 - 50	1843.72	12.538	47	40.171	659.80	49.058	119.48	2.892	123	3	260	77	921						
50 - 100	1078.90	10.048	15	12.821	709.06	65.843	45.98	4.270	72	3	239	51	215						
100 - 500	4915.50	45.865	20	17.094	2671.88	54.332	79.88	1.625	167	16	688	18	748						
500 - 1000	728.00	6.774	1	0.855	677.60	93.335	0.00	0.000	32	0	11	0	0						
+ 1000	2441.50	22.781	1	0.855	200.00	5.191	0.00	0.000	15	1	1101	0	0						
TOTAL	10717.30	100.000	117	100.000	5093.16	47.528	264.76	2.470	467	23	2287	148	1978						

LINHARES SETOR 127 CULTURAS : (PEC) , (CAU) E ///

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B	G	V	S	U	I	A	V	E
0 - 10	55.68	0.727	7	8.333	31.46	56.522	4.84	8.698	26	0	0	2	57						
10 - 50	1038.24	13.529	34	40.476	467.14	47.011	108.90	10.509	216	3	235	51	527						
50 - 100	1572.84	20.796	21	25.000	571.12	35.855	150.04	9.420	265	5	149	32	162						
100 - 500	4296.95	56.101	21	25.000	1270.50	29.566	147.82	3.435	350	14	1014	10	330						
500 - 1000	677.60	8.647	1	1.190	24.20	3.571	48.40	7.143	21	1	120	0	0						
+ 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0						
TOTAL	7659.30	100.000	84	100.000	2384.43	31.131	459.50	6.003	698	23	1518	95	1095						

LINHARES SETOR 128 CULTURAS : (PEC) , (CAU) E FEM

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B	G	V	S	U	I	A	V	E
0 - 10	56.00	0.422	14	16.279	39.00	45.349	15.00	17.442	55	0	0	0	530						
10 - 50	612.64	3.009	20	23.256	272.88	44.541	20.60	3.363	159	2	134	0	385						
50 - 100	1012.56	4.973	12	13.984	259.56	25.634	29.04	2.868	113	1	444	12	595						
100 - 500	7488.98	36.685	30	34.884	715.98	9.586	203.28	2.722	399	10	4900	151	8335						
500 - 1000	5441.44	26.727	8	9.302	412.50	7.586	9.58	0.178	154	9	5219	8	650						
+ 1000	5738.10	28.184	2	2.326	0.00	0.000	145.20	2.530	53	10	3807	0	0						
TOTAL	20359.70	100.000	86	100.000	1700.20	8.351	422.50	2.077	936	32	14504	171	11048						

UNIDADE FALTO JORNAL DO DIÁRIO DE SANTO ALEXANDRE

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

LINHARES SETOR 129 CULTURAS : (PEC) , ARR E III

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCC	TRAT.	T B D V	S U T	A V E S
0 - 10	25.501	0.101	3	3.657	7.50	25.412	8.00	23.527	14	0	0	0	50
10 - 50	529.551	2.092	17	20.732	83.37	15.753	59.24	11.170	55	0	317	42	1112
50 - 100	1915.461	7.585	23	28.047	135.94	9.687	104.56	5.465	180	3	1104	107	1450
100 - 500	4510.671	19.022	26	31.707	325.14	6.817	193.56	4.062	220	11	2704	68	340
500 - 1000	3578.201	15.396	5	6.095	96.50	2.481	145.20	3.727	77	6	2079	12	1570
+ 1000	14122.201	55.804	8	9.755	19.38	0.137	19.38	0.137	124	9	4501	49	230
T O T A L	25306.601	100.000	82	100.000	721.13	2.850	530.32	2.076	705	29	10705	278	3042

LINHARES SETOR 130 CULTURAS : (PEC) , III E III

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCC	TRAT.	T B D V	S U T	A V E S
0 - 10	17.381	0.451	2	4.345	0.00	0.000	4.84	25.000	8	0	0	0	0
10 - 50	490.051	12.135	16	34.783	2.50	0.593	72.84	14.284	54	0	27	15	365
50 - 100	992.201	24.877	13	28.261	0.00	0.000	60.50	6.093	51	0	34	12	110
100 - 500	2519.221	62.854	15	32.609	5.32	0.211	121.00	4.803	78	0	274	83	235
500 - 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
+ 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T O T A L	4020.831	100.000	46	100.000	5.25	0.203	259.18	6.446	191	0	335	113	710

TOTAL DO MUNICIPIO DE LINHARES

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCC	TRAT.	T B D V	S U T	A V E S
0 - 10	3292.341	0.933	518	16.651	2136.65	64.959	650.59	19.781	2148	9	1235	1311	23854
10 - 50	39902.201	11.302	1433	46.062	114042.40	35.192	4231.72	10.605	5011	103	9061	8733	75019
50 - 100	35389.201	10.873	529	17.004	9969.20	25.969	2703.05	7.041	4605	117	12526	4159	25724
100 - 500	106151.001	30.066	505	16.235	119502.40	18.372	4237.65	4.011	6369	268	45729	3236	27051
500 - 1000	52732.601	14.936	72	2.314	6565.49	12.468	1630.31	3.092	2119	77	22357	1121	3555
+ 1000	112593.001	31.691	54	1.736	4965.47	4.410	2299.19	2.042	1692	119	35242	342	1005
T O T A L	353061.001	100.000	3111	100.000	157215.50	16.206	115772.50	4.467	24944	693	112614	19402	156561

INSTITUTO JONAS DOS SANTOS NEVES

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

RIO BANANAL		SETOR 110		CULTURAS : (CAF) , /// E ///										
ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S	
0 - 10	19.36	0.733	2	3.704	15.49	80.000	2.42	12.500	5	1	0	0	0	
10 - 50	923.78	34.998	34	62.963	389.20	42.196	46.00	4.979	200	4	267	232	1020	
50 - 100	1052.70	39.662	14	26.926	297.66	26.276	50.62	4.628	116	3	379	58	340	
100 - 500	643.72	24.387	4	7.407	137.94	21.429	31.46	4.867	34	2	349	67	300	
500 - 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0	
+ 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0	
T O T A L	2637.56	100.000	54	100.000	840.89	31.857	130.70	4.951	355	10	935	359	1560	

RIO BANANAL		SETOR 111		CULTURAS : (CAF) , /// E ///										
ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S	
0 - 10	122.46	3.746	21	23.077	76.59	62.543	15.59	12.732	54	0	11	5	15	
10 - 50	1459.50	44.662	53	58.242	593.60	40.660	179.59	12.301	249	3	211	37	175	
50 - 100	846.68	25.902	12	13.167	217.77	25.721	69.34	6.190	120	3	52	8	65	
100 - 500	639.74	25.690	5	5.495	287.98	34.294	106.48	12.680	98	5	146	18	200	
500 - 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0	
+ 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0	
T O T A L	3268.76	100.000	91	100.000	1175.94	35.975	371.00	11.350	524	11	420	68	455	

RIO BANANAL		SETOR 112		CULTURAS : (CAF) , /// E ///										
ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S	
0 - 10	9.63	0.357	1	1.796	7.26	75.000	2.42	25.000	11	0	0	0	0	
10 - 50	1265.42	46.650	45	80.357	660.10	52.165	114.56	9.053	355	1	45	18	50	
50 - 100	612.26	22.571	6	14.286	135.52	22.134	43.56	7.115	86	2	79	0	100	
100 - 500	174.24	6.423	1	1.786	43.56	25.000	19.36	11.111	41	0	0	0	0	
500 - 1000	650.96	23.999	1	1.786	135.52	20.618	130.65	20.074	17	1	0	0	0	
+ 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0	
T O T A L	2712.58	100.000	56	100.000	981.96	36.200	311.79	11.494	540	4	124	18	150	

RIO BANANAL		SETOR 113		CULTURAS : (CAF) , /// E ///										
ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S	
0 - 10	29.00	0.699	4	4.301	15.30	52.759	6.30	22.414	6	2	0	0	0	
10 - 50	1674.10	40.369	61	65.591	712.50	42.560	156.50	9.348	263	6	230	373	1935	
50 - 100	1381.40	33.311	21	22.581	426.50	30.875	92.50	6.696	135	2	172	237	886	
100 - 500	1062.50	25.621	7	7.527	279.00	26.259	63.00	5.929	91	10	125	48	250	
500 - 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0	
+ 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0	
T O T A L	4147.00	100.000	93	100.000	1433.30	34.562	318.50	7.680	495	20	527	658	3071	

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

RIO BANANAL		SETOR 114		CULTURAS : (CAF) , /// E ///										
ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S	
0 - 10	91.581	1.835	12	10.714	53.36	55.258	14.65	16.056	23	1	0	69	350	
10 - 50	1574.381	38.366	67	59.821	946.79	49.579	217.25	11.468	270	3	141	365	3042	
50 - 100	1785.961	38.170	25	22.321	614.65	34.417	268.20	14.905	169	2	227	370	1600	
100 - 500	1155.761	25.610	8	7.143	242.32	20.786	77.44	6.643	66	0	404	74	350	
500 - 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0	
+ 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0	
T O T A L	4937.661	100.000	112	100.000	1937.17	37.612	575.37	11.857	526	6	772	1098	3402	

RIO BANANAL		SETOR 115		CULTURAS : (CAF) , /// E ///										
ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S	
0 - 10	25.001	1.026	4	7.692	21.00	54.000	2.50	10.000	8	0	0	25	170	
10 - 50	1010.501	41.530	34	65.385	465.00	46.017	55.50	8.461	262	1	221	346	1882	
50 - 100	747.501	30.723	10	19.231	216.00	26.396	32.00	4.281	90	0	576	82	290	
100 - 500	650.001	26.716	4	7.692	192.00	29.539	76.00	11.692	33	0	130	67	370	
500 - 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0	
+ 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0	
T O T A L	2433.001	100.000	52	100.000	894.00	36.745	196.00	8.056	446	1	967	518	2935	

RIO BANANAL		SETOR 116		CULTURAS : (CAF) , (PCF) E ///										
ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S	
0 - 10	49.801	0.437	7	5.385	31.35	62.956	10.05	20.181	42	0	0	65	244	
10 - 50	1920.181	16.844	66	50.769	748.00	38.955	274.52	14.297	409	4	227	675	3422	
50 - 100	2495.521	21.890	35	26.923	699.87	28.045	267.98	11.540	362	4	476	459	2706	
100 - 500	3541.751	31.068	18	13.846	496.18	14.010	169.72	4.792	327	6	1758	368	2115	
500 - 1000	2081.201	18.256	3	2.308	203.28	9.767	48.40	2.326	138	3	1204	86	300	
+ 1000	1511.651	11.506	1	0.769	183.92	14.022	0.00	0.000	59	1	352	0	0	
T O T A L	11400.101	100.000	130	100.000	2362.60	20.724	790.67	6.936	1337	18	4017	1653	8787	

RIO BANANAL		SETOR 118		CULTURAS : (CAF) , (PCF) E ///										
ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S	
0 - 10	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0	
10 - 50	478.821	29.720	16	64.000	158.16	33.051	47.84	9.824	64	0	44	78	613	
50 - 100	370.261	22.982	5	20.000	62.92	16.994	41.14	11.111	31	0	91	45	165	
100 - 500	762.041	47.299	4	16.000	105.12	13.795	36.94	4.848	36	1	355	118	245	
500 - 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0	
+ 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0	
T O T A L	1611.121	100.000	25	100.000	326.20	20.247	125.12	7.766	133	1	530	244	1023	

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

RIO BANANAL		SETOR 119		CULTURAS (CAF), (PCF) E ///									
ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	F.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	64.68	1.261	7	7.652	32.76	50.645	5.50	8.503	25	0	0	35	200
10 - 50	1542.00	30.671	58	61.539	748.56	48.545	134.05	8.850	460	0	151	318	2626
50 - 100	1004.00	19.579	15	16.484	282.00	28.088	50.00	4.920	171	1	278	74	306
100 - 500	2817.26	49.089	13	14.286	376.54	14.958	51.42	2.043	233	2	987	40	245
500 - 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
+ 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T O T A L	5127.94	100.000	91	100.000	1439.86	28.079	240.97	4.899	887	3	1416	467	2907

RIO BANANAL		SETOR 120		CULTURAS (CAF), (PCF) E ///									
ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	F.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	356.47	3.339	34	22.222	246.15	69.053	38.45	10.774	165	0	0	135	1328
10 - 50	3535.23	33.111	150	61.728	1709.10	48.345	212.99	6.025	721	10	435	576	5368
50 - 100	1456.72	13.844	20	8.230	557.56	35.275	68.24	4.685	186	7	295	270	857
100 - 500	3440.95	32.228	16	7.407	602.05	17.478	37.75	1.097	285	9	1487	124	930
500 - 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
+ 1000	1987.60	17.879	1	0.412	169.40	8.974	145.20	7.892	31	1	1430	51	150
T O T A L	10877.00	100.000	243	100.000	3284.26	30.766	502.67	4.708	1388	27	3647	1556	8611

TOTAL DO MUNICIPIO DE RIO BANANAL

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	F.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	762.03	1.569	112	11.827	499.28	65.008	98.14	12.778	337	4	11	332	2355
10 - 50	15704.30	32.079	582	61.457	7131.61	45.412	1468.00	9.348	3283	32	1972	3616	19503
50 - 100	11753.00	24.008	165	17.423	3510.48	29.869	1001.79	8.524	1472	24	2625	1606	7528
100 - 500	14798.00	30.228	82	8.659	2762.69	18.669	669.37	4.825	1216	35	3781	946	5265
500 - 1000	2732.18	5.581	4	0.422	338.80	12.400	179.08	6.554	155	4	1204	86	300
+ 1000	3199.25	6.535	2	0.211	353.32	11.044	145.20	4.839	50	2	1782	51	150
T O T A L	48954.70	100.000	947	100.000	14556.20	29.816	3562.95	7.278	6353	101	13375	6639	35101

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

CONDEICAO DA BARRA		SETOR 01		CULTURAS : (SUB) , /// E ///										
ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S	
0 - 10	29.041	58.034	3	75.000	15.55	46.667	0.97	3.333	4	0	0	0	30	
10 - 50	21.001	41.966	1	25.000	5.00	23.810	0.00	0.000	6	0	0	1	50	
50 - 100	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0	
100 - 500	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0	
500 - 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0	
+ 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0	
T O T A L	50.041	100.000	4	100.000	18.55	37.074	0.97	1.934	10	0	0	1	80	

CONDEICAO DA BARRA		SETOR 09		CULTURAS : (EUC) , (PE) E ARR										
ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S	
0 - 10	133.101	3.754	19	25.676	26.26	19.727	23.72	17.816	63	0	7	93	400	
10 - 50	770.021	21.717	33	44.595	79.26	10.293	95.47	12.789	121	0	85	84	616	
50 - 100	1103.521	31.122	16	21.622	37.15	3.366	69.21	6.272	57	0	106	136	324	
100 - 500	1537.121	43.467	6	8.108	31.48	2.044	65.34	4.245	49	3	559	86	156	
500 - 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0	
+ 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0	
T O T A L	3545.761	100.000	74	100.000	174.12	4.911	256.74	7.241	290	3	757	399	1526	

CONDEICAO DA BARRA		SETOR 10		CULTURAS : (EUC) , (PE) E ///										
ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S	
0 - 10	147.021	6.422	27	25.962	28.91	19.664	46.15	31.390	90	0	5	60	533	
10 - 50	1195.061	3.431	42	40.385	188.65	15.785	261.72	21.900	191	1	125	199	1673	
50 - 100	1093.841	3.140	14	13.462	33.64	3.075	169.40	15.467	59	2	150	144	358	
100 - 500	2137.071	6.135	13	12.500	43.67	2.137	571.28	26.732	113	8	713	112	711	
500 - 1000	3129.221	8.983	4	3.846	69.66	2.227	203.08	6.490	153	13	781	231	1060	
+ 1000	27133.301	77.870	4	3.846	9.68	0.036	19.36	0.071	128	14	0	0	0	
T O T A L	34835.501	100.000	104	100.000	376.22	1.080	1270.59	3.649	734	38	1817	746	4687	

CONDEICAO DA BARRA		SETOR 16		CULTURAS : (EUC) , (PE) E ///										
ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S	
0 - 10	41.141	0.917	5	10.417	8.47	20.588	15.97	36.824	23	0	0	18	170	
10 - 50	608.541	13.565	20	41.667	53.40	8.775	95.10	15.628	68	1	21	141	958	
50 - 100	643.721	14.349	9	16.750	45.40	7.519	60.26	9.361	47	0	35	59	351	
100 - 500	2316.781	51.642	13	27.083	44.77	1.932	248.65	10.734	87	5	1040	216	736	
500 - 1000	878.041	19.527	1	2.083	0.00	0.000	0.00	0.000	3	0	0	0	0	
+ 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0	
T O T A L	4486.221	100.000	48	100.000	155.04	3.456	420.62	9.362	245	6	1096	434	2295	

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

CONCEIÇÃO DA BARRA		SETOR 19		CULTURAS : (PEK) , (PMD) E ///											
ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S		
0 - 10	50.821	0.884	6	8.108	5.57	10.952	12.56	24.762	22	0	14	25	152		
10 - 50	1148.741	15.471	38	51.351	101.07	5.798	285.33	24.858	164	0	176	185	1135		
50 - 100	1184.301	15.850	15	20.270	45.32	3.892	180.79	15.328	57	0	291	155	607		
100 - 500	2375.171	31.957	12	16.216	80.15	3.374	298.88	12.451	97	8	1630	57	253		
500 - 1000	558.801	7.498	1	1.351	9.65	1.739	43.58	7.826	7	1	200	4	30		
+ 1000	2129.801	28.881	2	2.703	9.68	0.455	24.20	1.156	10	3	1264	20	150		
T O T A L	7425.181	100.000	74	100.000	251.48	3.387	843.14	11.353	357	12	3575	449	2325		

CONCEIÇÃO DA BARRA		SETOR 21		CULTURAS : (PCA) , /// E ///											
ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S		
0 - 10	4.841	0.093	1	5.263	0.00	0.000	0.00	0.000	1	0	5	0	0		
10 - 50	142.751	2.731	3	15.790	0.00	0.000	31.46	22.034	4	0	41	8	45		
50 - 100	179.081	3.428	2	10.526	0.00	0.000	21.78	12.162	8	0	66	12	74		
100 - 500	2633.341	50.375	11	57.895	21.94	0.833	347.98	13.214	75	6	2520	20	185		
500 - 1000	888.001	16.957	1	5.263	12.00	1.351	20.00	2.252	9	0	710	0	0		
+ 1000	1379.401	28.388	1	5.263	0.00	0.000	169.40	12.281	7	2	973	0	100		
T O T A L	5227.441	100.000	19	100.000	33.94	0.649	590.82	11.298	104	8	4315	40	401		

CONCEIÇÃO DA BARRA		SETOR 24		CULTURAS : (PCA) , (PMD) E ///											
ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S		
0 - 10	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0		
10 - 50	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0		
50 - 100	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0		
100 - 500	1631.081	24.456	8	66.667	4.84	0.297	58.08	3.581	94	1	1116	33	580		
500 - 1000	671.201	10.062	1	8.333	0.00	0.000	24.20	2.778	49	1	914	0	0		
+ 1000	4167.241	62.482	3	25.000	2.42	0.058	242.00	5.867	105	10	3359	15	0		
T O T A L	6669.521	100.000	12	100.000	7.26	0.109	324.28	4.862	248	12	5389	48	580		

CONCEIÇÃO DA BARRA		SETOR 25		CULTURAS : (PMD) , (PCA) E ///											
ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S		
0 - 10	47.681	0.274	7	9.333	8.47	17.690	17.80	38.754	16	1	2	11	180		
10 - 50	641.301	3.673	19	25.333	13.31	2.075	83.49	13.019	63	0	443	51	935		
50 - 100	1154.521	6.812	15	20.000	14.68	1.272	177.78	15.399	47	1	624	41	241		
100 - 500	6555.721	37.543	31	41.333	58.87	0.867	565.45	8.825	163	5	3857	209	1051		
500 - 1000	890.581	5.100	1	1.333	0.00	0.000	0.00	0.000	3	1	552	0	0		
+ 1000	8171.511	48.759	2	2.667	24.20	0.296	48.40	0.592	54	6	808	0	0		
T O T A L	17461.901	100.000	75	100.000	117.53	0.673	892.72	5.112	346	16	6086	312	2407		

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

CONCEICAO DA BARRA		SETOR 26		CULTURAS : (PMD) , /// E ///										
ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S	
0 - 10	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0	
10 - 50	51.30	0.866	3	11.111	2.42	2.977	3.63	4.465	15	0	26	11	80	
50 - 100	362.04	5.957	5	18.519	2.00	0.552	16.26	4.491	17	1	377	6	231	
100 - 500	3484.58	37.120	15	55.556	11.65	0.335	139.22	3.995	127	2	3373	35	439	
500 - 1000	1369.72	14.591	2	7.407	0.00	0.000	145.20	10.601	47	1	1079	0	0	
+ 1000	4089.80	43.567	2	7.407	4.84	0.116	532.40	13.016	45	14	2622	0	0	
T O T A L	9387.44	100.000	27	100.000	20.94	0.223	836.71	8.915	251	18	7477	52	750	

CONCEICAO DA BARRA		SETOR 37		CULTURAS : (PMD) , /// E ///										
ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S	
0 - 10	32.70	0.503	4	12.903	2.42	7.401	16.02	46.991	11	0	35	13	201	
10 - 50	267.80	4.121	6	25.807	2.42	0.504	46.06	17.199	22	1	223	59	162	
50 - 100	495.60	7.627	7	22.581	7.26	1.465	125.67	25.358	28	2	286	74	314	
100 - 500	2593.35	36.830	10	32.258	11.62	0.485	258.94	10.819	52	3	2110	61	620	
500 - 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0	
+ 1000	3308.90	50.919	2	6.452	17.00	0.514	53.00	1.602	43	0	2419	0	0	
T O T A L	6498.38	100.000	31	100.000	40.72	0.627	499.89	7.629	156	6	5073	207	1257	

CONCEICAO DA BARRA		SETOR 18		CULTURAS : (EUC) , /// E ///										
ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S	
0 - 10	36.48	0.231	6	13.333	3.88	10.642	11.15	30.664	29	0	0	11	100	
10 - 50	614.20	3.885	23	51.111	32.10	5.227	63.12	10.286	105	0	10	161	437	
50 - 100	527.50	3.337	7	15.556	23.44	4.443	34.99	6.633	25	0	40	47	72	
100 - 500	1855.04	10.469	6	13.333	46.94	2.536	117.44	7.096	74	3	867	29	12032	
500 - 1000	1231.90	7.792	2	4.444	0.50	0.041	484.00	39.229	10	2	340	0	50	
+ 1000	11744.50	74.287	1	2.222	2.30	0.020	50.00	0.651	352	15	440	0	0	
T O T A L	15809.60	100.000	45	100.000	109.16	0.670	790.79	5.002	595	20	1659	246	12671	

TOTAL DO MUNICIPIO DE CONCEICAO DA BARRA

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	523.00	0.469	78	15.205	97.53	18.647	144.19	27.569	259	1	71	234	2666
10 - 50	5490.78	4.929	190	37.037	477.63	8.699	968.44	17.638	779	3	1150	900	6091
50 - 100	6724.12	6.036	90	17.544	211.66	3.151	856.14	12.732	345	6	2015	674	2632
100 - 500	26721.20	23.987	125	24.366	355.93	1.332	2669.10	9.965	931	44	17787	868	16523
500 - 1000	9813.25	8.809	13	2.534	91.86	0.936	920.04	9.375	281	19	4576	235	1160
+ 1000	62124.60	55.769	17	3.314	70.12	0.113	1166.76	1.861	744	66	11665	35	250
T O T A L	111397.00	100.000	513	100.000	1304.95	1.171	6726.67	6.036	3339	139	37284	2936	29022

OBSERVAÇÕES DO QUADRO 3
UTILIZAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA X ANO AGRÍCOLA

FOLHA 1

- (a) Quem possui Provárzeas, prepara o terreno em fevereiro, planta em março e colhe de maio a junho.
- (b) A colheita da mandioca é efetuada 18 meses após o plantio. E, dependendo da variedade, colhe-se durante todo o ano.
- (c) O período de maior utilização de mão-de-obra no cacau se dá durante a colheita e os tratos culturais.
- (d) Esta mão-de-obra empregada na limpeza do pasto é, comumente, aquela liberada pelo café após a colheita. Frequentemente, verifica-se a presença do pequeno proprietário, executando este trabalho, em regime de assalariamento nas grandes propriedades.
- (e) Ao mesmo tempo que se efetua a capina do café, faz-se o plantio do milho e feijão em consórcio com o café.
- (f) No setor 2, verifica-se a presença do milho e mandioca em consórcio com o café velho e o milho, mandioca mais o feijão consorciados com o café novo.
- (g) Trata-se do feijão do frio.

OBSERVAÇÕES: No setor 2, por exemplo, observa-se que, toda a utilização de mão-de-obra gira em torno do café. No período de capina, entre as fileiras do café, aproveita-se para plantar e colher as culturas de subsistência consorciadas. E durante os dois (2) meses que seguem o período da colheita, quando não se dedica as culturas de subsistência, a mão-de-obra ocupa-se na limpeza de pastagens.

FOLHA 4

(a) A cultura deste mamão foi implantada em março de 1982. A adubação é quinzenal, a pulverização semanal e a irrigação não tem época estabelecida.

(b) Manejo do gado significa tratamento do animal: vacinação, pesticida, etc. e é constante o ano inteiro.

(c) A pecuária de cortes neste setor é menos intensa do que no setor 7.

OBSERVAÇÃO: 30% dos pecuaristas de Linhares utilizam forragem, cana e napiêr.

(d) A mandioca é plantada e colhida o ano todo. A única exceção se dá com o plantio, que não ocorre nos meses de junho, julho e agosto.

CAFÉ

A comercialização do café em Linhares não está monopolizada por um produtor ou cooperativa. Em Linhares e Colatina estão estabelecidos os principais intermediários do produto, que por sua vez, se vinculam aos exportadores de Vitória.

Apesar de não existir o monopólio na comercialização do café, cada intermediário possui seu "território", onde detém o controle da compra do produto.

Os intermediários, geralmente, estão sediados nas cidades maiores, no caso em Colatina e Linhares. No seu dito *território*, eles mantêm ligações com os médios produtores e os vendeiros, que efetuam a compra do café numa certa área de produção. Além de possuírem os secadores, os intermediários também mandam buscar o café nas propriedades.

O vínculo criado entre os diversos atores desta cadeia, são os mais variados. Vão desde as relações de amizade, ao adiantamento de recursos, que acabam determinando a venda da produção, antes mesmo da colheita. O vendeiro é aquele dono de pequeno comércio na região produtora, que comercializa de tudo. E, principalmente, supre o pequeno produtor, o meeiro, dos gêneros que ele não retira de sua terra. Além do que, seu comércio é o ponto de encontro, onde efetuam-se os negócios na região. Sendo assim, criam-se vínculos entre o vendeiro e o pequeno produtor, onde algumas vezes, este chega a pagar com o café a conta na venda.

O médio produtor, normalmente, é aquele que tem uma situação financeira um pouco melhor, que a maioria dos outros produtores locais. Com isso, ele possui um recurso a mais, muitas vezes conseguido através das suas

ligações com intermediários das cidades. Isto lhe possibilita comprar o café de alguns pequenos produtores e seus próprios meios. Desta forma, criam-se relações de dependência, que começam no produtor e vão até o exportador.

Através de informações dos técnicos locais da EMATER, levantaram-se algumas indicações de médios produtores, intermediários e seus respectivos *territórios* de atuação. No município de Bananal, os compradores locais, que se confundem entre os comerciantes e médios produtores, são em torno de cinco. Estes comerciantes, geralmente, vendem o produto aos intermediários de Linhares, que por sua vez, os envia para os exportadores de Vitória. Existe um dentre os intermediários, que compra café também de fora de Bananal. Ele possui contatos no setor 4b, além de comercializar o café de Bananal. São, portanto, a maioria dos intermediários de Bananal restritos em sua atuação, somente ao *território* municipal.

No setor 1, médios produtores, centralizam parte da produção do setor para os intermediários de Colatina. O mesmo acontece no setor 3a, onde o produto é dirigido para um comerciante de São Gabriel da Palha. Mesmo assim, a maior parte do café do município de Linhares, passa pelas mãos dos intermediários das cidades de Linhares e Colatina.

CACAU

Linhares concentra por volta de 90% da produção cacaueteira do Estado. Essa produção centrou-se, primeiramente, na mão de intermediários, que fazem a ponte de ligação entre o produtor e o exportador.

A preferência dada pelo produtor a esse ou aquele intermediário, que abarca extensivas áreas produtivas, advém como no caso do café, de um trabalho que se faz próximo ao produtor. No caso específico do cacau, as relações de vizinhança, amizade, vistas no café que possibilitam os médios produtores comprarem as produções próximas a sua propriedade, não são observadas para o cacau. Isto porque, entre os produtores de cacau predominamos médios e grandes. E estes, geralmente, obtém maior número de informações, tendo acesso direto aos intermediários, estabelecidos nas cidades.

Tal situação, no entanto, não elimina, a existência em muito menor escala do que ocorre com o café de adiantamentos em dinheiro feitos pelo intermediário ao produtor, na denominada compra do café no pé. Assim, cria-se o compromisso, que obriga o produtor a entregar o cacau maduro ao intermediário, mesmo que o seu preço, nesse momento, seja maior do que aquele existente na época da venda.

CANA

A cana de Linhares destina-se a dois fins específicos: à fabricação de aguardente e a produção de álcool. A quantidade de cana que vai para o fabrico de aguardente é muito pequena e encontra-se plantada pelos próprios donos dos alambiques. Já a cana do PROÁLCOOL, é toda absorvida pela destilaria LASA, sem que ocorra intermediação de qualquer tipo.

O produtor que pretente chegar a fornecedor de uma destilaria, antes de pleitear recursos do PROALCOOL, tem que estar de posse de uma carta da destilaria, que garanta a compra da sua produçãõ.

Em termos de fornecedores a LASA possui 14, que atualmente plantam 892 hectares, enquanto que a destilaria tem 3.074 hectares de cana.

PECUÁRIA

- a) Os principais compradores de gado do município são os frigoríficos: FrincaI, Frisa e Paloma;
- b) Existem vários intermediários, mas estão mais localizados no setor 7. E a presença de açougues, comprando diretamente o boi do produtor sã se dá de forma pulverizada, por todo município;
- c) A produção de leite vai, na sua maior parte, para a cooperativa CA MIL. A única exceção, encontra-se no extremo norte do município, que os produtores entregam o leite na cooperativa de Nova Venêcia. Deve ser anotado, também, a presença do contrabandista de leite.

FEIJÃO, ARROZ E MILHO

No caso do feijão, o preço mínimo tem sido acima do preço de mercado. Isto vem fazendo, com que os produtores operem em AGF. Essa garantia da da pelo governo ao produtor, tem provocado em muito o afastamento dos intermediários. Mas mesmo assim, junto aos pequenos produtores, ainda é frequente a presença do intermediário.

Muitos, por desconhecer o sistema de preços do governo, outros, mesmo sabendo dos preços mínimos, não querem se envolver com as transações do governo. Fica aí uma reserva, receando do sistema burocrático. Por sua

vez, a necessidade que se faz de contratar o transporte para levar a mercadoria ao armazém do governo é um obstáculo para o pequeno. Em muitos casos, isso tem contribuído para que o produtor entregue sua produção ao intermediário por um preço bem abaixo do mínimo.

O milho e o arroz possuem pouca representatividade no município. Alguns proprietários de granjas destacam-se como os maiores produtores de milho. Desta forma, essa produção fica vinculada ao consumo das próprias granjas, eliminando assim, qualquer processo de intermediação.

Já os pequenos produtores, vêem no milho uma fonte de subsistência. Portanto, a produção destina-se para o consumo próprio. E o que sobra, é vendido por eles mesmos aos supermercados locais. Tanto o milho, quanto o arroz são vendidos acima do preço mínimo do governo. Atualmente, as condições de mercado são favoráveis, apresentando-se num patamar mais elevado do que o fixado pelo governo.

Por enquanto, os principais compradores do arroz do município são os ce realistas e os donos das máquinas de beneficiar. Espera-se, contudo uma mudança nesse processo, assim que o arroz do Pro-várzea vier a ser colhido.

MANDIOCA

A mandioca aparece pulverizada no município. A sua comercialização apresenta-se sob duas formas: em primeiro lugar, quando o pequeno produtor a cultiva, e ele mesmo faz a transformação em quitungos caseiros, consumindo uma parte e vendendo o que resta no comércio local. A outra forma presente é a venda da mandioca diretamente às farinheiras. Esta situação tem se verificado de maneira mais comum no setor IO. Neste caso, as próprias farinheiras dispõem de uma turma de trabalhadores para, nas épocas de colheita, irem apanhar a mandioca nas propriedades.

Não se sabe de nenhuma estratégia utilizada pelas farinheiras para subordinar este ou aquele produtor. Acredita-se que, no momento, a oferta

do produto seja muito grande, não havendo necessidade das fábricas agirem dessa forma. Entretanto, nos períodos de pouca oferta de mandioca, sabe-se que existem estímulos das farinheiras para que se aumente a produção, garantindo, assim, a sua compra.

MAMÃO

O mamão aparece cultivado em Linhares de forma consorciada com o café, e através de bolsões, no interior de setores de produção. O mamão plantado junto com o café, não possui nenhum grau de tecnificação e tem sua comercialização realizada por intermédio dos caminhoneiros. Estes, nos períodos de colheita, percorrem as regiões produtoras, comprando o produto, para revender em outros Estados.

O mamão cultivado nos bolsões é um produto selecionado, de qualidade superior. Possui sua comercialização vinculada a cooperativa COTIA. Esta fornece as sementes selecionadas, presta assistência técnica, e assume o compromisso da compra do produto nas épocas de colheita.

PIMENTA

A comercialização da pimenta é feita através de intermediários de Vitória e São Paulo, que atuam na Região. Não existe nenhuma forma de subordinação do produtor ao intermediário durante o processo de comercialização. O produtor vende a pimenta a quem oferece melhores preços¹.

Pelo fato do maior mercado da pimenta se encontrar no exterior, torna-se necessário uma certa infra-estrutura para colocar o produto lá fora. Isto, o produtor não possui. Assim, cria-se o espaço para atuação do intermediário, que controla este estágio da comercialização.

Fala-se na criação, em São Mateus de uma associação dos produtores de pimenta, com a finalidade de defender os interesses da classe. Acredita-se que assim, os produtores conseguirão maiores lucros para a sua merc

¹Esta é uma informação colhida na EMATER local.

doria, porque pelo menos serão melhor informados sobre as variações de preços. E ao mesmo tempo, poderão se organizar para mantê-lo num patamar mais próximo do real.

AVES E SUÍNOS

A comercialização de aves fica a cargo da empresa Avenorte, na sua quase totalidade.

A Avenorte faz um contrato de fornecimento de pintos e ração às granjas, com o compromisso de adquirir, mais tarde sua produção. Desta forma, efetua o transporte, o abate, e coloca o produto nos mercados, que são atualmente Vitória, Norte do Estado e Sul da Bahia.

Fora tal situação, existem os pequenos proprietários de granja, que não possuem vinculação com empresas. Eles adquirem o pinto, tanto da Avenorte, quanto da Purina. Engordam a ave e depois vendem a quem lhes oferece melhores preços.

Atualmente, existem 8 pequenos produtores filiados a Suinorte, pertencente a Cooperativa de Nova Venécia, que trabalham com a suinocultura. A Cooperativa fornece filhotes, ração e assume o compromisso de comprar os animais adultos para o abate.

Além dessa situação, ainda existe o suinocultor que comercializa os animais nos açougues de Linhares.

Verifica-se atualmente, uma retração do crédito para as culturas tidas como tradicionais pelo lado da geração de renda para o produtor. E por outro lado, o crédito se fez satisfatório, para produção de alimentos. Acredita-se que isto é devido a um novo redirecionamento da política agrícola do governo, criada a partir do final da década de 70.

Nesse sentido, a constatação efetuada em campo, não deixa dúvidas quanto à inexistência, quase que total, de crédito para pecuária. O café, por sua vez, só tem recebido crédito para custeio. Assim, as novas áreas que têm surgido, devem-se a investimento do próprio produtor. A cacauicultura, alegam os proprietários, sofreu drásticos cortes de subsídios, além do que, não tem havido crédito, seja ele de qualquer espécie. Dentro da atividade extrativa florestal, os recursos para reflorestamento foram cancelados. Existem áreas imensas retidas pelas empresas, na espera da abertura de crédito. Deste modo, assim como o crédito para as culturas listadas acima é extremamente limitado, aquele destinado a produção de alimentos, tem se dado de forma mais abundante.

O feijão, o milho e as culturas alimentares em geral se expandiram em decorrência do crédito. Por outro lado, a comercialização através do AGF tem sido uma atividade complementar ao crédito, que pelo menos para o feijão, está proporcionando bons resultados.

O arroz vem se beneficiando, em maior escala, em decorrência dos recursos do Pró-Várzeas. No entanto, segundo asseguram alguns técnicos, existem certas limitações nesse programa, que muitas vezes penalizam o pequeno e médio produtor. Alegam que para aqueles produtores que não possuem máquinas, tratores e demais equipamentos agrícolas, e com isso dependem de alugá-los, o custo de produção cresce em demasia que chega a inviabilizar a tomada do recurso. Além do que, as normas técnicas obri

gadas a serem cumpridas a risca e que muitas vezes são consideradas des
necessárias, também contribuem para alijar o pequeno produtor desse crē
dito.

9.

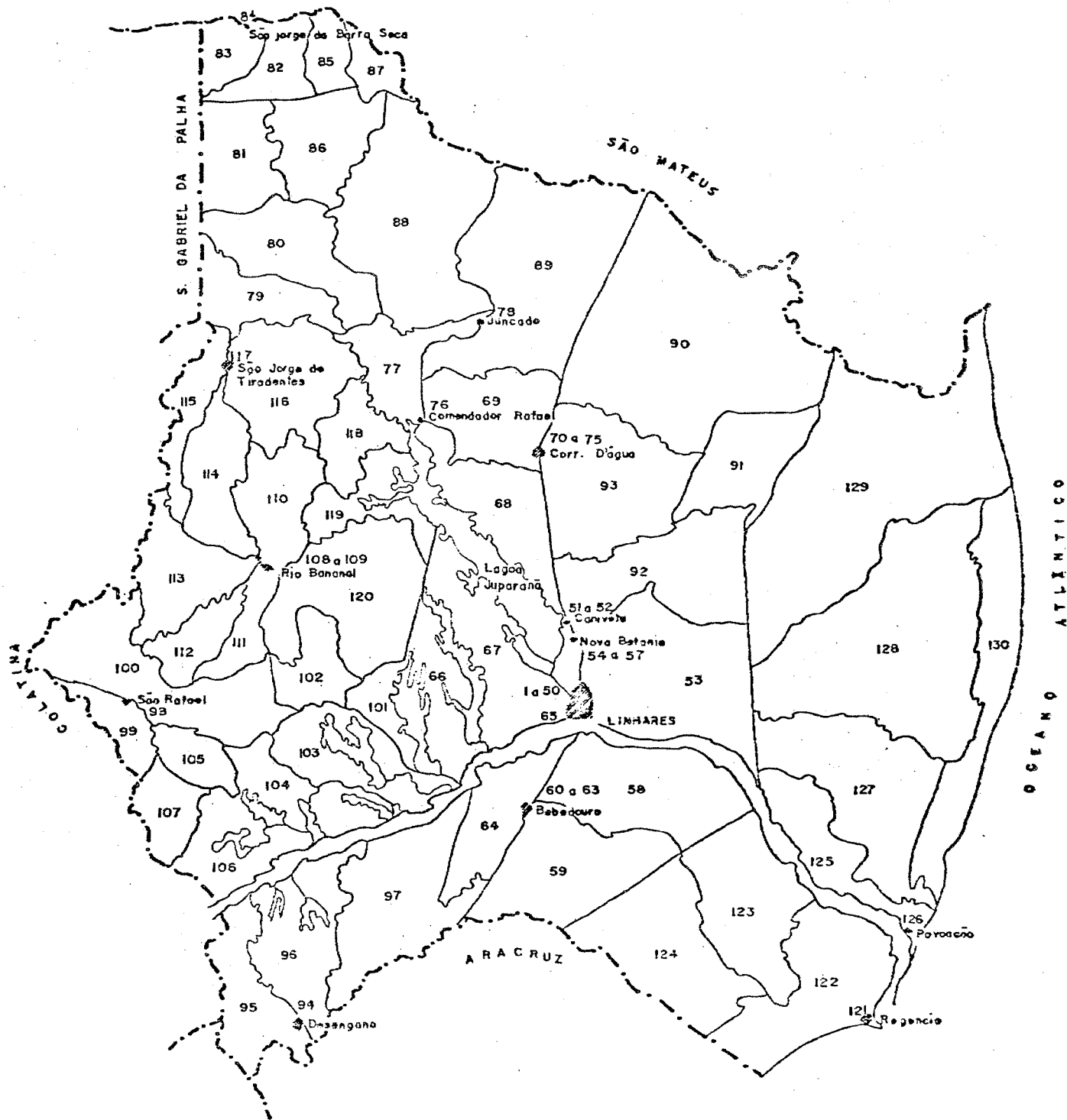
SETORES CENSITÁRIOS

9.1. LOCALIZAÇÃO DOS SETORES CENSITÁRIOS

A localização geográfica dos Setores Censitários será apresentada no ma
pa, na página a seguir, onde visualizar-se-á melhor certos aspectos an
teriormente citados e que tiveram como referencial esses setores, que
são definidos pela FIBGE.

MUNICÍPIO DE LINHARES

Setores Censitários



9.2. USO DO SOLO POR SETORES CENSITÁRIOS

Na tabela a seguir, serão apresentados dados agrupados por setores censitários referentes aos estratos de área 0-10, 10-50, 50-100, 100-500, 500-1000 e + 1000. Estes contêm informações em valores absolutos e relativos sobre a área ocupada, número de propriedades, área de lavouras permanentes, áreas de lavouras temporárias, população ocupada, tratores, bovinos, suínos e aves.

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

LINHARES SETOR 01 CULTURAS : (///) , (///) E (///)

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B G	S U I	A V E S
0 - 10	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0		0	0
10 - 50	31.46	100.000	2	100.000	4.84	15.335	1.45	4.615	15	0		0	15
50 - 100	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0		0	0
100 - 500	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0		0	0
500 - 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0		0	0
+ 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0		0	0
T O T A L	31.46	100.000	2	100.000	4.84	15.335	1.45	4.615	15	0		0	15

LINHARES SETOR 53 CULTURAS : (PCA) , (///) E (///)

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B G	S U I	A V E S
0 - 10	6.84	0.859	2	3.571	6.84	100.000	0.00	0.000	6	0		0	0
10 - 50	298.64	7.639	31	55.357	409.29	45.648	118.58	13.225	157	1	119	0	0
50 - 100	491.96	4.219	7	12.500	152.66	31.031	14.65	2.724	48	2	172	0	0
100 - 500	1714.74	14.705	13	23.214	773.58	45.114	5.00	0.262	191	12	725	16	0
500 - 1000	929.28	7.867	1	1.785	72.80	7.813	48.40	5.208	14	1	308	0	0
+ 1000	7621.83	65.340	2	3.571	58.02	0.792	700.00	9.184	407	33	434	0	0
T O T A L	11661.30	100.000	53	100.000	1473.04	12.852	556.56	7.805	351	47	162	16	0

LINHARES SETOR 54 CULTURAS : (PCA) , (///) E (///)

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B G	S U I	A V E S
0 - 10	52.28	4.568	16	51.429	35.82	40.828	75.50	91.785	127	0	40	159	23
10 - 50	155.44	8.631	6	17.143	54.24	34.895	15.10	11.844	26	2	51	3	7
50 - 100	372.62	20.673	5	14.286	67.21	15.571	9.65	2.577	32	2	359	18	5
100 - 500	1190.64	66.107	6	17.143	15.00	1.280	29.04	2.439	78	2	915	19	12
500 - 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
+ 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T O T A L	1801.04	100.000	35	100.000	174.27	9.678	132.32	7.347	371	6	1395	199	47

LINHARES SETOR 55 CULTURAS : (PCA) , (///) E (///)

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B G	S U I	A V E S
0 - 10	7.26	10.000	1	33.333	2.42	33.333	2.42	33.333	6	0		1	15
10 - 50	65.34	90.000	2	66.667	12.10	15.817	9.69	14.915	12	0	30	0	14
50 - 100	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
100 - 500	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
500 - 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
+ 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T O T A L	72.60	100.000	3	100.000	14.52	20.000	12.10	16.867	18	0	30	1	29

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

LINHARES SETOR 55 CULTURAS : (CACU) , III E III

ESTRATOS	A. OCUPADA	% A. OCUP	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P. OCU	TRAT.	T B D V	S U I	A V E
0 - 10	222.59	2.527	42	35.294	142.55	80.100	48.25	21.405	140	0	0	87	675
10 - 50	954.22	10.874	43	36.135	555.77	55.237	58.23	7.147	234	5	7	114	1102
50 - 100	1175.58	13.147	15	12.835	432.74	37.443	52.78	7.340	73	5	2	35	342
100 - 500	2320.30	26.992	13	10.924	1055.75	45.582	33.85	1.453	210	4	7	24	780
500 - 1000	4250.57	47.853	6	5.042	1370.84	32.167	55.51	2.075	191	5	315	30	55
+ 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T O T A L	8940.26	100.000	119	100.000	3571.45	40.171	321.73	3.577	648	22	1305	275	3025

LINHARES SETOR 57 CULTURAS : (CAF) , (PEC) E III

ESTRATOS	A. OCUPADA	% A. OCUP	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P. OCU	TRAT.	T B D V	S U I	A V E
0 - 10	205.00	1.744	30	16.373	112.50	54.575	34.55	16.527	86	1	95	21	1159
10 - 50	2832.50	27.333	111	60.656	785.50	27.251	474.55	17.155	344	9	1305	342	3537
50 - 100	1921.50	18.220	25	13.861	460.00	23.940	182.00	9.472	118	7	975	34	1010
100 - 500	2922.00	27.707	14	7.853	357.00	12.286	209.00	7.153	64	16	1256	104	600
500 - 1000	1355.00	12.945	2	1.073	0.00	0.000	30.00	2.195	6	1	650	0	0
+ 1000	1250.00	11.955	1	0.546	0.00	0.000	0.00	0.000	17	2	512	0	0
T O T A L	10546.00	100.000	183	100.000	1717.00	16.281	750.00	7.008	605	36	4140	551	6255

LINHARES SETOR 67 CULTURAS : (CAF) , (PCF) E (EUC)

ESTRATOS	A. OCUPADA	% A. OCUP	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P. OCU	TRAT.	T B D V	S U I	A V E
0 - 10	149.02	3.650	20	23.810	77.55	67.004	16.00	10.737	61	3	11	123	775
10 - 50	950.28	23.151	41	45.810	486.07	51.150	161.75	10.707	175	2	63	294	2917
50 - 100	770.94	19.752	11	13.075	160.10	20.767	91.50	11.557	85	3	160	84	654
100 - 500	2234.50	54.437	12	14.286	301.50	15.493	148.00	8.823	101	11	1037	175	941
500 - 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
+ 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T O T A L	4104.74	100.000	84	100.000	1047.52	25.520	337.25	8.703	422	19	2021	677	5521

LINHARES SETOR 77 CULTURAS : (PCF) , (CAF) E III

ESTRATOS	A. OCUPADA	% A. OCUP	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P. OCU	TRAT.	T B D V	S U I	A V E
0 - 10	57.28	0.551	11	16.923	50.22	74.622	2.45	3.845	126	0	172	31	353
10 - 50	1051.03	15.774	34	52.305	336.50	55.730	50.13	7.417	180	5	222	175	1368
50 - 100	474.32	6.921	7	10.765	133.10	25.901	33.88	7.143	70	2	72	25	315
100 - 500	2755.80	40.284	11	16.923	304.92	11.053	229.90	8.333	117	8	1031	116	860
500 - 1000	535.00	7.821	1	1.575	105.00	19.570	0.00	0.000	10	1	450	30	0
+ 1000	1936.00	28.247	1	1.535	0.00	0.000	0.00	0.000	5	3	110	0	0
T O T A L	6553.42	100.000	65	100.000	930.64	14.300	345.41	5.055	312	19	2717	375	2762

INSTITUTO GONÇES DOS SANTOS NEVES

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

LINHARES SETOR 63 CULTURAS : (PCF) , /// E ///

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B D V	S U T	A V E S
0 - 10	38.00	0.132	6	8.163	31.35	88.340	14.05	38.974	18	2		47	307
10 - 50	1188.90	4.044	42	42.857	456.76	37.177	250.35	21.472	192	11	1	210	1878
50 - 100	555.86	1.931	7	7.143	234.03	45.835	104.65	15.500	24	2		3	230
100 - 500	3886.55	12.722	28	25.510	967.87	17.028	406.54	7.044	104	5	5	141	304
500 - 1000	4194.32	14.345	6	6.122	354.67	6.455	438.66	10.410	37	4	587	307	372
+ 1000	17191.50	55.824	10	10.204	157.40	1.990	128.77	0.747	59	4	262	15	43
T O T A L	28833.10	100.000	98	100.000	2252.09	7.811	1338.04	4.853	478	31	4216	759	3417

LINHARES SETOR 103 CULTURAS : (CAF) , (PCF) E (CAU)

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B D V	S U T	A V E S
0 - 10	116.16	2.972	13	21.951	54.70	72.517	6.05	5.203	101	0	0	61	763
10 - 50	1655.12	26.993	41	50.000	354.53	33.801	53.03	5.535	342	0	278	229	1977
50 - 100	1075.67	27.324	15	15.293	293.24	27.447	24.20	2.250	221	2	151	207	1057
100 - 500	1661.13	42.536	6	9.755	400.90	24.134	77.66	1.675	235	6	530	223	1073
500 - 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
+ 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0		0	0
T O T A L	3708.18	100.000	62	100.000	1135.37	29.051	165.99	4.247	919	6	13	723	4920

LINHARES SETOR 104 CULTURAS : (CAF) , (PCF) E (CAU)

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B D V	S U T	A V E S
0 - 10	26.00	0.818	3	9.091	24.75	95.192	0.00	0.000	10	0	0	30	70
10 - 50	487.02	15.315	17	51.515	139.78	28.701	28.44	5.840	76	0	145	65	375
50 - 100	637.37	20.047	9	27.273	199.34	31.275	41.94	6.551	70	3	147	26	257
100 - 500	445.44	14.105	2	6.061	61.38	12.147	18.52	4.130	18	0	101	0	30
500 - 1000	1580.56	45.713	2	6.061	22.84	1.445	3.60	0.190	19	1	709	5	30
+ 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T O T A L	3179.39	100.000	33	100.000	468.09	14.723	91.50	2.891	193	4	1102	190	554

LINHARES SETOR 105 CULTURAS : (CAF) , /// E ///

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B D V	S U T	A V E S
0 - 10	52.62	3.048	6	15.790	35.31	67.108	7.40	14.071	24	0	0	32	262
10 - 50	572.23	33.535	22	57.895	221.05	36.194	50.80	2.776	174	2	104	303	1450
50 - 100	324.70	18.214	4	10.526	54.36	25.041	11.81	3.637	33	1	40	63	310
100 - 500	769.72	44.359	6	15.790	135.44	17.356	71.24	9.255	54	0	156	94	530
500 - 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
+ 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T O T A L	1728.67	100.000	38	100.000	486.19	25.171	141.25	5.124	335	3	300	475	2625

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

LINHARES SETOR 27 CULTURAS : (CAF) , III E III

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	P.OV	S.U	P.V.E.S
0 - 10	18.781	0.247	4	12.500	18.51	98.508	0.00	0.000	11	0	0	0	107
10 - 50	448.341	9.270	14	48.750	158.53	35.588	10.85	2.386	110	0	9	100	750
50 - 100	488.841	10.178	7	21.875	147.62	30.176	10.89	2.728	91	1	21	32	170
100 - 500	1393.921	29.012	4	12.500	91.78	8.577	48.86	3.128	48	2	75	24	240
500 - 1000	2458.721	51.178	3	9.375	484.00	19.888	38.72	1.578	720	6	100	30	420
+ 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
TOTAL	4504.581	100.000	32	100.000	878.92	18.710	103.82	2.181	980	11	2181	213	1870

LINHARES SETOR 28 CULTURAS : (CAF) , III E III

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	P.OV	S.U	P.V.E.S
0 - 10	74.051	1.108	10	11.236	35.58	72.354	13.85	18.431	71	0	0	25	291
10 - 50	1141.971	17.048	42	47.191	524.23	45.980	91.91	8.311	715	2	25	227	2808
50 - 100	1219.681	18.298	18	20.225	544.50	44.845	68.34	8.387	549	6	118	227	1070
100 - 500	5358.781	82.800	18	20.225	709.20	20.052	111.78	3.180	872	9	1183	121	1000
500 - 1000	728.001	10.898	1	1.124	0.00	0.000	387.20	38.338	87	2	340	0	0
+ 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
TOTAL	8878.481	100.000	89	100.000	1832.13	27.352	672.86	10.048	2074	21	1847	602	5188

LINHARES SETOR 31 CULTURAS : (CAF) , III E III

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	P.OV	S.U	P.V.E.S
0 - 10	128.121	6.110	29	27.885	182.06	97.790	21.30	11.437	120	0	0	54	348
10 - 50	1570.991	51.883	63	60.577	223.44	52.418	138.25	8.873	210	5	182	388	3222
50 - 100	728.001	23.824	10	9.815	377.52	52.000	14.52	2.000	40	2	75	41	230
100 - 500	584.141	18.513	2	1.923	322.80	57.184	48.72	8.838	163	3	0	0	0
500 - 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
+ 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
TOTAL	3047.311	100.000	104	100.000	1705.82	55.971	220.78	7.245	473	10	259	453	4237

LINHARES SETOR 32 CULTURAS : (CAF) , III E III

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	P.OV	S.U	P.V.E.S
0 - 10	191.101	4.781	29	28.451	179.77	94.178	38.48	19.078	68	0	19	214	1508
10 - 50	1351.061	38.112	49	48.035	598.88	48.088	108.42	7.438	214	2	306	814	3148
50 - 100	1161.931	30.184	17	16.667	289.62	22.344	68.24	5.888	67	5	137	208	1158
100 - 500	1108.001	28.784	7	6.863	287.00	23.198	48.00	0.881	50	5	288	84	387
500 - 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
+ 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
TOTAL	3812.111	100.000	102	100.000	1295.27	33.828	248.72	8.487	349	12	747	1118	6581

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

LINHARES SETOR 55 CULTURAS : (CAF) , III E III

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B G V	S U I	A V E S
0 - 10	114.001	4.255	17	24.855	63.59	73.248	14.25	12.500	39	0	1	115	614
10 - 50	1075.001	40.532	40	57.971	477.00	44.454	88.30	6.122	151	3	20	412	2975
50 - 100	871.001	25.223	8	11.594	110.04	15.708	19.30	2.819	42	2	24	55	335
100 - 500	789.001	25.520	4	5.777	18.00	2.231	18.00	1.701	11	0	84	21	133
500 - 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
+ 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T O T A L	2672.001	100.000	69	100.000	870.64	25.858	114.75	4.270	243	5	115	607	4813

LINHARES SETOR 55 CULTURAS : (CAF) , III E III

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B G V	S U I	A V E S
0 - 10	72.391	3.929	10	21.739	42.15	55.055	5.00	5.255	31	0	5	30	375
10 - 50	615.001	33.291	23	50.000	137.20	22.392	22.20	4.640	90	1	37	54	620
50 - 100	714.541	33.771	10	21.739	92.00	13.715	15.00	2.099	72	2	142	33	242
100 - 500	442.581	24.029	3	6.522	16.00	3.815	1.00	0.228	25	1	84	0	0
500 - 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
+ 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T O T A L	1842.591	100.000	46	100.000	297.35	15.917	45.20	2.670	218	4	26	117	1235

LINHARES SETOR 56 CULTURAS : (CAF) , III E III

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B G V	S U I	A V E S
0 - 10	251.621	5.692	40	36.697	195.75	78.969	23.50	11.324	236	0	2	285	2042
10 - 50	1197.751	27.090	42	38.532	426.00	35.566	76.50	6.337	365	0	135	441	3120
50 - 100	955.231	21.604	14	12.844	163.50	17.116	39.00	4.033	251	5	225	244	1025
100 - 500	2016.581	45.615	13	11.927	224.00	11.205	33.00	1.636	226	8	593	147	1094
500 - 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
+ 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T O T A L	4421.171	100.000	109	100.000	1014.25	22.939	177.00	4.003	1081	15	946	1117	7591

LINHARES SETOR 57 CULTURAS : (CAF) , III E III

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B G V	S U I	A V E S
0 - 10	64.681	2.942	11	20.000	49.71	75.253	4.48	6.771	27	0		15	150
10 - 50	554.251	27.409	30	54.546	303.53	31.514	67.68	7.070	125	0	145	153	1130
50 - 100	658.021	31.278	10	18.122	132.78	19.295	22.94	3.304	59	5	399	42	250
100 - 500	451.321	21.350	4	7.273	108.40	21.983	15.45	3.151	19	2	75	17	150
500 - 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
+ 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T O T A L	2168.271	100.000	55	100.000	594.43	27.042	110.75	3.005	251	7	622	175	1720

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

LINHARES SETOR 88 CULTURAS : (CAF) , (EUC) E (AU)

ESTRATOS	A. OCUPADA	% A. OCUP	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P. OCU	TRAT.	B O V	S U I	P A V E S
0 - 10	72.181	1.673	10	14.766	48.18	85.780	12.00	18.825	35	0	0	51	450
10 - 50	1057.701	25.113	41	88.274	456.80	42.103	121.23	11.151	312	1	25	312	2714
50 - 100	604.381	14.005	9	13.235	174.50	28.940	71.10	11.755	107	0	17	43	410
100 - 500	1095.001	25.075	8	8.824	138.00	12.325	10.00	1.137	55	5	41	10	30
500 - 1000	140.001	33.374	2	2.741	57.00	2.704	31.00	2.125	33	1	35	23	0
+ 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T O T A L	4915.241	100.000	65	110.000	871.85	20.200	242.33	5.756	342	7	725	431	3874

LINHARES SETOR 89 CULTURAS : (CAF) , /// E ///

ESTRATOS	A. OCUPADA	% A. OCUP	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P. OCU	TRAT.	B O V	S U I	P A V E S
0 - 10	87.551	1.169	13	11.404	45.93	52.342	4.34	5.510	24	0	15	55	715
10 - 50	1924.211	25.815	65	57.895	637.18	43.812	101.54	5.277	233	12	143	511	3535
50 - 100	1325.721	17.653	19	16.657	432.85	33.014	57.12	7.339	113	6	371	204	1429
100 - 500	3533.241	47.035	15	13.152	741.73	20.972	27.83	0.782	136	16	2115	94	533
500 - 1000	623.001	2.493	1	0.877	0.00	0.000	0.00	0.000	3	0	930	0	0
+ 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T O T A L	7512.121	100.000	114	100.000	2065.55	27.475	231.33	3.077	564	34	3377	564	5253

LINHARES SETOR 90 CULTURAS : (EUC) , (CAF) E (PED)

ESTRATOS	A. OCUPADA	% A. OCUP	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P. OCU	TRAT.	B O V	S U I	P A V E S
0 - 10	133.181	1.956	19	38.776	24.21	63.252	23.50	17.645	90	1	14	65	1150
10 - 50	366.821	5.388	15	30.612	92.24	25.145	74.95	20.441	76	1	23	37	520
50 - 100	408.801	6.005	5	10.204	112.33	27.490	4.84	1.124	47	1	160	0	0
100 - 500	2145.641	31.517	4	12.245	4.84	0.225	20.00	0.932	142	2	985	0	0
500 - 1000	1343.101	19.729	2	4.052	43.56	3.243	0.00	0.000	21	2	324	0	0
+ 1000	2410.321	35.405	2	4.052	14.52	0.302	0.00	0.000	83	3	1270	0	0
T O T A L	6307.661	100.000	49	100.000	351.75	5.167	123.32	1.511	457	10	2782	102	1770

LINHARES SETOR 91 CULTURAS : (EUC) , (PEC) E ///

ESTRATOS	A. OCUPADA	% A. OCUP	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P. OCU	TRAT.	B O V	S U I	P A V E S
0 - 10	7.251	0.257	2	11.111	2.42	33.333	2.42	33.333	3	0	7	1	15
10 - 50	225.601	7.304	3	44.444	44.72	20.000	13.54	6.193	43	0	42	0	333
50 - 100	193.601	6.324	2	11.111	33.72	20.000	33.72	20.000	5	0	67	1	30
100 - 500	1717.431	55.399	5	27.778	43.72	2.546	5.00	0.291	39	0	673	4	160
500 - 1000	919.601	30.337	1	5.556	242.00	26.315	96.50	10.525	10	1	0	0	0
+ 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T O T A L	3061.541	100.000	13	100.000	353.65	12.532	156.75	5.121	100	1	771	6	573

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

LINHARES SETOR 72 CULTURAS (PDA), (PEC) E (EUC)

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCC	TRAT.	SEG	SUB	AVE
0 - 10	196.481	1.736	38	28.148	74.07	37.323	118.83	58.770	192	0		67	710
10 - 50	1472.521	13.069	62	45.926	261.12	17.494	341.15	22.857	439	5	3	217	2232
50 - 100	553.221	5.103	10	7.407	53.24	9.129	108.48	18.257	115	3	2	204	0
100 - 500	4493.731	39.957	21	15.556	53.24	1.123	321.86	7.154	244	13	23	36	844
500 - 1000	551.781	4.823	1	0.741	0.00	0.000	0.00	0.000	27	1	4	0	40
+ 1000	4104.321	36.911	3	2.222	12.10	0.295	38.72	0.945	125	7	1578	10	120
T O T A L	11427.101	100.000	135	100.000	453.76	3.975	724.84	8.092	1147	26	5159	338	16322

LINHARES SETOR 73 CULTURAS (PDA), (EUC) E ///

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCC	TRAT.	SEG	SUB	AVE
0 - 10	148.081	2.865	21	24.706	43.08	27.479	21.54	58.031	103	2	0	90	6734
10 - 50	1014.801	19.798	43	50.328	168.08	16.581	237.35	23.389	215	4	282	1010	1500
50 - 100	701.031	13.732	11	12.941	37.55	5.399	47.43	6.766	92	5	316	58	1070
100 - 500	1736.241	34.056	9	10.582	2.90	0.167	39.04	2.247	37	2	650	29	175
500 - 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
+ 1000	1500.001	29.422	1	1.178	0.00	0.000	0.00	0.000	25	2	1301	0	0
T O T A L	5098.151	100.000	85	100.000	251.87	4.940	403.66	7.957	472	15	271	1187	9329

LINHARES SETOR 75 CULTURAS (PEC), (CAF) E ///

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCC	TRAT.	SEG	SUB	AVE
0 - 10	7.281	0.141	2	4.000	8.29	26.867	0.97	13.533	7	0	0	2	28
10 - 50	538.181	10.330	16	32.000	67.92	12.867	72.92	13.800	101	0	368	118	377
50 - 100	1468.921	28.437	17	32.000	159.51	10.675	155.76	10.585	133	2	1055	247	1043
100 - 500	3153.241	61.043	13	26.000	101.80	3.223	94.54	2.998	156	2	2637	116	377
500 - 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
+ 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T O T A L	5165.621	100.000	50	100.000	332.82	6.443	323.65	6.265	394	4	4110	453	2051

LINHARES SETOR 76 CULTURAS (PEC), (CAF) E ///

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCC	TRAT.	SEG	SUB	AVE
0 - 10	23.501	0.209	4	5.195	10.84	42.344	7.13	27.852	27	0		9	133
10 - 50	1108.761	9.641	35	49.351	144.57	13.039	136.26	12.297	238	0	464	193	928
50 - 100	1028.741	8.938	15	19.481	217.80	21.172	70.19	6.522	92	1	578	125	374
100 - 500	3377.891	27.704	18	20.779	244.42	7.174	101.84	2.971	157	4	1605	154	438
500 - 1000	1373.611	12.826	2	2.377	153.52	8.813	28.82	1.872	74	4	1603	12	293
+ 1000	5130.411	41.832	2	2.377	208.12	4.037	16.94	0.330	87	3	1749	80	60
T O T A L	12264.201	100.000	77	100.000	981.27	7.838	338.77	2.925	665	12	5777	545	2448

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

LINHARES		SETOR 97		CULTURAS : (PED) , (CAF) E CAP										
ESTRATOS	A. OCUPADA	% A. OCUP.	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	F. OCU	TRAT.	B D V	S U I	A V E S	
0 - 10	6.500	0,088	1	1,250	1,50	23,077	0,00	0,000	3	0		2	0	
10 - 50	1117,500	11,403	41	51,250	124,50	20,073	187,00	18,737	227	1	10	382	2588	
50 - 100	1208,500	12,172	17	21,250	107,50	8,940	185,50	14,815	75	3	102	171	317	
100 - 500	4777,500	50,822	18	22,500	591,50	11,872	515,00	8,225	248	14	37	72	500	
500 - 1000	3213,000	12,077	2	2,500	1,00	0,081	0,00	0,000	12	2	1312	0	30	
+ 1000	1279,400	13,037	1	1,250	0,00	0,000	0,00	0,000	4	2	1128	0	0	
T O T A L	9778,500	100,000	89	100,000	726,00	7,450	682,50	8,832	594	22	7440	652	3412	

LINHARES		SETOR 97		CULTURAS : (CAF) , III E III										
ESTRATOS	A. OCUPADA	% A. OCUP.	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	F. OCU	TRAT.	B D V	S U I	A V E S	
0 - 10	0,000	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0	
10 - 50	689,471	36,484	24	70,585	232,79	33,784	80,97	11,744	121	1	35	245	1216	
50 - 100	232,321	12,273	4	11,765	72,80	31,250	14,52	6,250	16	0	33	47	140	
100 - 500	988,000	51,223	8	17,647	195,24	20,580	104,05	10,780	30	2	285	68	585	
500 - 1000	0,000	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0	
+ 1000	0,000	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0	
T O T A L	1867,792	100,000	34	100,000	503,83	28,614	179,53	19,557	167	3	37	360	1921	

LINHARES		SETOR 100		CULTURAS : (CAF) , III E III										
ESTRATOS	A. OCUPADA	% A. OCUP.	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	F. OCU	TRAT.	B D V	S U I	A V E S	
0 - 10	64,131	0,583	7	4,142	29,04	43,283	0,00	0,000	27	0	74	49	420	
10 - 50	2538,181	23,278	85	50,296	835,69	32,667	134,33	3,281	344	1	504	525	3089	
50 - 100	3903,951	35,819	56	33,138	918,90	23,481	198,18	3,000	317	6	522	442	4385	
100 - 500	3767,951	34,252	20	11,834	542,05	14,387	137,94	3,881	180	2	480	352	282	
500 - 1000	678,941	6,341	1	0,592	154,25	22,222	43,40	6,944	5	3	313	40	0	
+ 1000	0,000	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0	
T O T A L	10971,204	100,000	169	100,000	2477,89	22,542	516,10	4,875	873	12	1895	1411	10759	

LINHARES		SETOR 101		CULTURAS : (PCF) , (CAF) E III										
ESTRATOS	A. OCUPADA	% A. OCUP.	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	F. OCU	TRAT.	B D V	S U I	A V E S	
0 - 10	29,081	0,784	5	3,475	27,78	94,819	2,00	6,812	21	0		3	70	
10 - 50	1128,901	38,828	35	59,322	344,85	29,086	196,48	3,955	183	2	230	263	1523	
50 - 100	932,361	30,510	13	22,034	203,84	21,883	121,16	12,983	84	0	85	112	803	
100 - 500	928,841	30,107	6	10,170	731,74	78,967	75,93	10,784	62	2	144	57	120	
500 - 1000	0,000	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0	
+ 1000	0,000	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0	
T O T A L	3077,784	100,000	59	100,000	1307,81	42,452	329,57	10,708	350	4	434	435	2012	

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

SAO MATEUS SETOR 01 CULTURAS : /// , /// E ///

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	14.761	0.901	9	45.000	5.57	37.864	8.71	45.674	13	0	40	3	3
10 - 50	136.401	8.361	6	30.000	7.26	5.323	22.36	16.393	14	1	78	4	700
50 - 100	183.921	11.274	2	10.000	0.00	0.000	0.00	0.000	3	0	143	0	30
100 - 500	522.001	31.997	2	10.000	2.42	0.464	14.52	2.782	5	0	24	0	0
500 - 1000	774.461	47.468	1	5.000	0.00	0.000	0.00	0.000	7	0	172	0	0
+ 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T O T A L	1651.421	100.000	20	100.000	15.25	0.935	45.59	2.672	42	1	457	7	733

SAO MATEUS SETOR 27 CULTURAS : (PEC) , (PCF) E (EUC)

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	10.241	0.192	2	6.897	1.00	9.766	3.24	31.641	4	0	0	0	55
10 - 50	351.681	6.216	11	37.931	12.42	3.745	36.67	11.056	60	1	33	43	192
50 - 100	507.641	9.514	6	20.690	6.21	1.223	43.15	8.500	19	1	150	15	284
100 - 500	1970.661	37.309	8	27.586	26.20	1.316	48.56	2.439	47	3	1072	76	35
500 - 1000	895.401	16.782	1	3.448	0.00	0.000	24.20	2.703	15	1	726	0	0
+ 1000	1600.001	29.987	1	3.448	200.00	12.500	150.00	9.375	38	6	871	0	0
T O T A L	5335.621	100.000	29	100.000	245.83	4.607	305.82	5.732	183	12	2632	136	566

SAO MATEUS SETOR 28 CULTURAS : (EUC) , (PCF) E ///

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	61.661	0.340	9	12.162	13.81	22.397	12.64	20.500	21	0	6	15	130
10 - 50	1193.061	6.584	44	59.460	197.47	16.552	195.29	16.359	149	2	358	324	1598
50 - 100	903.001	4.983	12	16.216	86.30	9.557	62.00	6.866	50	0	418	53	710
100 - 500	1653.541	9.125	7	9.459	50.82	3.073	67.76	4.098	28	0	737	153	540
500 - 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
+ 1000	14309.201	78.967	2	2.703	0.00	0.000	0.00	0.000	178	3	1730	0	97
T O T A L	18120.461	100.000	74	100.000	348.40	1.923	337.69	1.864	426	5	3249	543	3075

SAO MATEUS SETOR 29 CULTURAS : (EUC) , (PIM) E CAN

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	150.681	2.856	29	29.293	45.01	34.445	54.69	41.852	67	0	40	39	406
10 - 50	1242.251	27.150	46	46.465	338.72	27.267	129.99	10.464	177	7	290	48	1656
50 - 100	801.021	17.507	12	12.121	90.99	11.360	62.92	7.855	33	2	229	17	75
100 - 500	2401.611	52.468	12	12.121	200.86	8.364	60.74	2.529	69	6	1154	38	323
500 - 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
+ 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T O T A L	4575.561	100.000	99	100.000	675.58	14.765	308.34	6.739	346	15	1713	142	2660

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

SAG MATEUS SETOR 30 CULTURAS : (PCF) , (CAU) E PIM

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	106.45	1.855	15	23.810	53.24	50.000	33.88	31.818	46	0	58	65	720
10 - 50	745.36	12.985	31	49.208	108.90	14.610	152.46	26.455	123	1	163	110	1815
50 - 100	350.90	6.113	5	7.937	18.76	5.345	76.23	21.724	23	0	60	52	315
100 - 500	2117.50	36.889	10	15.873	62.92	2.971	139.75	6.600	43	2	1000	134	675
500 - 1000	560.80	10.118	1	1.587	0.00	0.000	24.20	4.167	5	1	494	50	90
+ 1000	1839.20	32.641	1	1.587	9.68	0.526	111.32	6.653	25	3	2612	72	240
T O T A L	5740.24	100.000	63	100.000	253.50	4.416	537.85	9.370	265	7	4407	486	3855

SAG MATEUS SETOR 31 CULTURAS : (CAU) , (EUC) E ///

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	127.12	1.636	18	21.951	32.04	25.205	50.67	39.860	73	0	6	23	0
10 - 50	857.52	11.036	35	42.683	118.26	13.791	150.79	17.584	148	2	183	227	1275
50 - 100	687.28	8.845	11	13.415	101.64	14.789	70.18	10.211	47	3	166	177	380
100 - 500	3252.44	41.857	15	18.293	247.32	7.604	151.57	4.660	101	3	1403	227	821
500 - 1000	1103.52	14.202	2	2.439	14.52	1.316	58.08	5.263	22	3	747	114	240
+ 1000	1742.40	22.424	1	1.220	99.22	5.694	14.52	0.833	31	2	1109	0	50
T O T A L	7770.28	100.000	82	100.000	613.00	7.889	495.81	6.381	422	13	3614	768	3215

SAG MATEUS SETOR 32 CULTURAS : (EUC) , (PMD) E ///

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	73.21	2.186	12	17.391	18.73	25.584	26.40	36.061	44	0	0	23	337
10 - 50	1069.45	31.931	40	57.971	104.07	9.731	288.14	26.943	211	1	210	255	1710
50 - 100	672.76	20.087	9	13.044	-12.10	1.799	108.90	16.167	53	0	248	93	398
100 - 500	1533.84	45.796	8	11.594	43.92	2.863	61.41	4.004	36	1	486	0	37
500 - 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
+ 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T O T A L	3349.26	100.000	69	100.000	178.82	5.339	484.85	14.476	344	2	944	371	2482

SAG MATEUS SETOR 33 CULTURAS : (SUB) , /// E ///

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	45.00	21.951	6	54.548	3.00	6.667	15.00	33.333	18	0	15	0	257
10 - 50	95.00	46.342	4	36.364	6.00	6.316	15.00	15.790	18	1	24	31	545
50 - 100	65.00	31.707	1	9.091	0.00	0.000	3.00	4.615	11	0	130	6	15
100 - 500	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
500 - 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
+ 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T O T A L	205.00	100.000	11	100.000	9.00	4.390	33.00	16.078	47	1	169	37	817

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEBRADO

SAC MATEUS SETOR 34 CULTURAS : (SUB) , /// E ///

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
10 - 50	33.00	3.239	2	40.000	0.00	0.000	14.00	42.424	7	0	0	0	0
50 - 100	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
100 - 500	985.84	96.761	3	60.000	9.65	0.982	88.72	8.999	37	2	400	0	42
500 - 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
+ 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T O T A L	1015.84	100.000	5	100.000	9.65	0.950	102.72	10.082	44	2	400	0	42

SAC MATEUS SETOR 36 CULTURAS : (SUB) , /// E ///

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	70.00	1.353	11	12.222	5.25	7.500	27.25	36.927	40	0	24	47	546
10 - 50	1546.00	29.885	50	55.556	62.50	4.043	232.00	15.007	186	0	476	251	2753
50 - 100	1108.00	21.418	17	18.889	25.00	2.256	109.00	9.858	66	0	376	157	1324
100 - 500	2445.20	47.344	12	13.333	159.50	6.512	143.00	5.839	91	2	650	146	935
500 - 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
+ 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T O T A L	5173.20	100.000	90	100.000	252.25	4.876	511.25	9.883	383	2	1526	603	5606

SAC MATEUS SETOR 37 CULTURAS : (PEC) , ARR E (EUC)

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	36.94	0.177	6	8.000	10.26	27.775	18.26	49.432	26	0	3	57	238
10 - 50	1088.76	5.225	33	44.000	117.75	10.815	229.29	21.059	144	1	359	361	1260
50 - 100	1350.70	6.482	18	24.000	73.69	5.456	1235.52	91.473	78	0	492	223	1015
100 - 500	2383.58	11.440	13	17.333	88.96	3.732	198.24	5.316	61	5	756	403	407
500 - 1000	958.80	4.649	1	1.333	15.20	1.569	0.00	0.000	9	0	265	0	0
+ 1000	15009.70	72.028	4	5.333	425.00	2.631	384.68	2.563	98	9	4353	5	330
T O T A L	20838.80	100.000	75	100.000	730.87	3.507	985.43	4.729	416	15	6288	1049	3270

SAC MATEUS SETOR 38 CULTURAS : (SUB) , (PEC) E ///

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	31.66	0.233	4	5.163	14.42	45.518	4.42	13.952	37	0	0	3	62
10 - 50	465.16	3.420	16	32.653	20.89	4.490	53.91	11.589	67	0	383	231	754
50 - 100	947.56	6.967	12	24.490	49.65	5.239	102.62	10.830	68	3	298	116	415
100 - 500	2659.16	19.551	14	28.571	11.76	0.442	122.44	4.604	81	1	1531	102	615
500 - 1000	1639.21	13.522	2	4.082	11.13	0.605	58.06	3.158	36	1	680	0	50
+ 1000	7656.50	56.307	1	2.041	0.00	0.000	0.00	0.000	35	8	0	0	0
T O T A L	13601.30	100.000	49	100.000	107.85	0.793	341.47	2.511	324	13	2892	452	1916

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

SAO MATEUS SETOR 39 CULTURAS : (SUB) , /// E ///

ESTRATOS	A.OCCUPADA	% A.OCCUP	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
10 - 50	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
50 - 100	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
100 - 500	175.001	100.000	1	100.000	2.00	1.143	0.00	0.000	4	0	125	15	35
500 - 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
+ 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T O T A L	175.001	100.000	1	100.000	2.00	1.143	0.00	0.000	4	0	125	15	35

SAO MATEUS SETOR 52 CULTURAS : (PCF) , /// E ///

ESTRATOS	A.OCCUPADA	% A.OCCUP	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	88.811	0.694	19	17.757	38.36	43.188	22.86	25.740	51	0	26	64	0
10 - 50	1650.761	16.616	53	49.533	433.44	26.257	162.60	7.662	198	2	681	301	2615
50 - 100	1103.341	11.106	16	14.953	199.95	16.122	52.14	4.726	71	1	456	197	917
100 - 500	2731.341	27.492	15	14.019	265.71	7.531	90.05	3.298	69	6	1476	260	1380
500 - 1000	1432.641	14.420	2	1.869	53.24	3.716	55.66	3.265	19	2	787	5	82
+ 1000	2528.201	25.473	2	1.867	13.07	0.446	121.00	4.132	62	5	2716	50	0
T O T A L	9735.121	100.000	107	100.000	943.76	9.499	504.55	5.075	470	19	6142	877	5497

SAO MATEUS SETOR 53 CULTURAS : (PEC) , OAU E PIM

ESTRATOS	A.OCCUPADA	% A.OCCUP	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	122.761	2.111	23	24.211	65.81	53.600	24.09	19.624	58	0	22	36	637
10 - 50	1315.051	22.615	51	53.634	379.77	28.878	92.42	7.028	160	3	265	118	1860
50 - 100	601.831	10.350	9	9.474	52.59	8.738	26.62	4.423	37	4	314	24	430
100 - 500	1781.121	30.631	9	9.474	228.69	12.840	35.09	1.970	65	6	1347	41	512
500 - 1000	1994.081	34.293	3	3.158	145.20	7.282	58.08	2.913	22	4	1394	41	40
+ 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T O T A L	5614.861	100.000	95	100.000	872.06	14.997	236.31	4.064	342	17	3342	262	3479

SAO MATEUS SETOR 54 CULTURAS : (PIM) , (PCF) E ///

ESTRATOS	A.OCCUPADA	% A.OCCUP	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	91.911	2.375	18	20.000	26.41	28.735	65.50	71.265	39	0	0	12	524
10 - 50	1117.621	28.676	50	55.556	554.15	49.583	225.67	20.210	169	4	327	115	1661
50 - 100	897.621	23.197	13	14.444	87.12	9.704	137.94	15.364	48	3	434	46	615
100 - 500	1763.051	45.352	9	10.000	49.56	2.811	73.76	4.184	33	2	750	35	355
500 - 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
+ 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T O T A L	3870.401	100.000	90	100.000	717.24	18.531	875.57	22.630	289	9	1511	208	3155

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

SAO MATEUS SETOR 59 CULTURAS : (PCF) , /// E ///

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	38.30	0.488	6	10.170	23.23	60.658	9.68	25.274	24	0	2	21	280
10 - 50	740.16	9.423	25	42.373	184.91	24.983	135.30	18.686	103	0	248	141	1533
50 - 100	786.50	10.013	11	18.644	129.47	16.462	96.20	12.231	43	0	324	88	1009
100 - 500	3005.06	38.297	15	25.424	255.55	5.496	164.32	5.463	97	2	1336	286	1682
500 - 1000	619.52	7.867	1	1.695	14.52	2.344	9.68	1.563	4	0	51	4	72
+ 1000	2662.00	33.891	1	1.695	41.14	1.545	14.52	0.545	9	1	47	27	15
T O T A L	7854.54	100.000	59	100.000	646.83	8.261	432.70	5.509	280	3	2008	567	4591

SAO MATEUS SETOR 61 CULTURAS : (PMD) , /// E ///

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	21.78	0.533	3	6.250	2.42	11.111	9.68	44.445	9	0	2	14	160
10 - 50	726.00	17.756	22	45.833	12.63	1.740	166.98	23.000	75	2	290	156	1240
50 - 100	1040.12	25.438	14	29.167	8.91	0.847	255.55	24.570	84	0	502	127	940
100 - 500	1369.72	33.499	8	16.667	3.63	0.265	116.16	8.481	68	2	725	63	528
500 - 1000	931.21	22.775	1	2.083	0.00	0.000	0.00	0.000	5	0	361	0	0
+ 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T O T A L	4088.83	100.000	48	100.000	27.49	0.672	548.37	13.411	241	4	1880	380	2868

SAO MATEUS SETOR 63 CULTURAS : (PMD) , (EUC) E ///

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	14.52	0.460	2	4.255	0.00	0.000	4.64	33.333	8	0	0	2	53
10 - 50	793.40	25.132	27	57.447	70.30	8.861	195.05	24.584	121	1	459	333	1416
50 - 100	699.38	22.154	9	19.149	29.04	4.152	82.28	11.765	43	2	361	75	312
100 - 500	1649.60	52.254	9	19.149	75.39	4.600	162.14	9.829	73	7	1665	38	325
500 - 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
+ 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T O T A L	3156.90	100.000	47	100.000	175.23	5.551	444.31	14.074	245	10	1885	448	2111

SAO MATEUS SETOR 64 CULTURAS : (PMD) , /// E ///

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	148.75	1.299	26	20.000	71.58	46.121	49.77	33.459	52	0	15	15	1050
10 - 50	1696.46	14.817	61	46.923	238.39	14.052	529.42	31.207	263	0	647	214	2663
50 - 100	1184.35	10.344	16	12.308	74.54	6.293	120.52	10.176	64	0	518	0	685
100 - 500	4424.22	38.642	22	16.923	295.56	6.680	258.84	5.505	91	5	2659	15	420
500 - 1000	2712.82	23.654	4	3.077	67.76	2.498	82.28	3.033	16	4	1038	0	0
+ 1000	1282.80	11.203	1	0.769	0.00	0.000	0.00	0.000	3	0	162	0	0
T O T A L	11449.20	100.000	130	100.000	747.82	6.532	1038.82	9.073	519	9	5039	244	5245

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

SÃO MATEUS SETOR 55 CULTURAS : (PCF) , /// E ///

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E
0 - 10	114.18	3.961	31	48.438	95.81	83.753	16.13	14.127	67	0	72	97	622
10 - 50	532.27	16.467	19	29.688	128.73	24.185	24.05	4.519	72	0	143	86	393
50 - 100	390.83	13.560	5	7.813	32.67	8.359	25.04	7.438	24	2	66	38	120
100 - 500	1845.00	64.013	9	14.063	49.85	2.702	32.99	1.788	44	1	1354	32	210
500 - 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
+ 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T O T A L	2582.25	100.000	64	100.000	306.86	10.646	102.21	3.546	207	3	1835	253	1545

SÃO MATEUS SETOR 56 CULTURAS : (CAU) , PND E ///

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E
0 - 10	69.40	0.664	12	14.458	25.07	36.124	23.44	33.775	48	0	0	73	1310
10 - 50	749.28	7.168	28	33.735	183.62	21.807	142.10	16.965	112	0	163	392	3845
50 - 100	1780.59	17.034	25	30.121	359.92	20.214	154.88	8.698	122	5	1330	335	2412
100 - 500	2610.68	24.976	12	14.458	222.88	8.537	92.70	3.551	88	4	2712	195	1210
500 - 1000	3790.95	36.267	5	6.024	39.04	1.030	75.04	2.025	65	3	5259	0	106
+ 1000	1452.00	13.891	1	1.205	145.20	10.000	48.40	3.333	48	3	345	0	0
T O T A L	10452.90	100.000	83	100.000	983.73	9.143	540.56	5.171	483	15	9829	1045	6285

SÃO MATEUS SETOR 57 CULTURAS : (SUB) , /// E ///

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E
0 - 10	4.84	1.563	1	16.667	3.87	80.000	0.97	20.000	6	0	0	9	43
10 - 50	43.58	14.063	2	33.333	4.84	11.111	0.00	0.000	5	0	39	30	45
50 - 100	135.52	43.750	2	33.333	13.31	9.821	9.68	7.143	11	0	90	7	40
100 - 500	123.84	40.625	1	16.667	13.31	10.577	13.31	10.577	8	0	40	11	52
500 - 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
+ 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T O T A L	309.76	100.000	6	100.000	35.33	11.406	23.76	7.734	30	0	169	57	210

SÃO MATEUS SETOR 58 CULTURAS : (PCF) , /// E ///

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E
0 - 10	103.27	1.793	16	26.230	30.01	22.506	43.80	41.609	60	0	26	171	82
10 - 50	739.55	12.594	26	42.623	113.14	15.298	123.66	16.721	75	0	524	236	118
50 - 100	266.20	4.533	4	6.557	15.49	5.816	12.34	4.636	15	0	249	14	11
100 - 500	2303.84	39.234	11	18.033	144.60	6.276	72.60	3.151	71	1	1622	87	59
500 - 1000	2457.27	41.846	4	6.557	42.11	1.714	60.50	2.462	62	4	1684	86	4
+ 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T O T A L	5872.13	100.000	61	100.000	345.33	5.881	312.91	5.329	283	5	4105	594	275

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

SÃO MATEUS SETOR 66

CULTURAS : (PHD) , III E III

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B G V	S U I	A V E S
0 - 10	261.36	14.400	46	52.273	91.96	35.185	169.40	64.815	235	0	257	142	661
10 - 50	762.30	42.000	32	36.364	136.73	17.937	160.93	21.111	173	0	337	117	1228
50 - 100	624.36	34.400	9	10.227	189.13	29.851	36.72	6.202	89	0	187	22	256
100 - 500	166.98	9.200	1	1.136	14.52	8.696	9.68	5.797	6	0	40	0	6
500 - 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
+ 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T O T A L	1815.00	100.000	88	100.000	428.34	23.600	388.68	21.415	506	0	821	281	2317

TOTAL DO MUNICIPIO DE SÃO MATEUS

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B G V	S U I	A V E S
0 - 10	1789.59	1.154	324	20.971	676.65	37.811	693.33	36.742	1079	0	614	936	9171
10 - 50	19670.10	12.657	714	46.214	3514.88	17.869	3481.49	17.699	2830	29	6700	4124	34392
50 - 100	17058.60	11.022	238	15.405	1652.37	9.669	2889.42	16.908	1102	26	7541	1932	12986
100 - 500	45904.10	29.609	226	14.628	2466.10	5.372	2216.39	4.828	1316	61	24494	2359	11785
500 - 1000	20100.60	12.965	26	1.812	402.72	2.004	509.80	2.536	267	23	13658	300	722
+ 1000	50423.60	32.562	15	0.971	933.31	1.849	844.44	1.673	527	43	13975	154	732
T O T A L	155037.00	100.000	1545	100.000	9648.04	6.222	9937.06	6.409	7141	182	66982	9805	76743

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

JAGUARE SETOR 42 CULTURAS : (PCF) , (EUC) E (PEK)

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	63.401	2.429	10	27.778	29.28	46.183	17.79	26.032	30	0	0	43	325
10 - 50	425.921	16.315	16	44.444	57.41	22.869	66.97	16.193	57	2	81	83	638
50 - 100	150.041	5.747	2	5.556	15.73	10.484	13.31	8.871	10	1	40	0	32
100 - 500	1171.281	44.866	7	19.444	50.82	4.335	55.86	4.752	67	4	593	46	100
500 - 1000	300.001	30.644	1	2.778	0.00	0.000	0.00	0.000	32	1	382	41	0
+ 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T E T A L	2610.641	100.000	36	100.000	193.24	7.402	155.73	5.965	196	8	1096	213	1095

JAGUARE SETOR 43 CULTURAS : (PEC) , MAN E ///

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	64.131	1.321	14	16.421	24.20	37.736	22.99	35.849	73	0	16	64	561
10 - 50	1007.931	20.768	36	47.368	200.62	19.904	188.76	18.723	277	4	246	658	3151
50 - 100	1136.191	23.411	15	19.737	122.21	10.756	197.23	17.359	165	3	405	222	1430
100 - 500	1449.581	29.868	10	13.158	29.04	2.003	89.54	6.177	72	8	1132	106	267
500 - 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
+ 1000	1195.481	24.632	1	1.316	147.62	12.348	55.66	4.656	92	5	204	66	110
T E T A L	4853.311	100.000	76	100.000	523.69	10.790	554.16	11.419	679	20	2003	1116	5521

JAGUARE SETOR 44 CULTURAS : (PEC) , /// E ///

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	9.651	0.240	1	3.333	3.63	37.500	0.00	0.000	9	0	0	7	120
10 - 50	360.581	8.945	12	40.000	101.64	28.186	35.09	9.732	61	3	71	175	1018
50 - 100	329.121	8.164	4	13.333	53.24	16.177	38.72	11.765	27	2	167	60	490
100 - 500	1937.301	48.553	11	36.667	135.52	6.924	123.42	6.306	75	8	910	87	612
500 - 1000	1374.561	34.698	2	6.667	164.56	11.972	26.62	1.937	35	5	598	125	63
+ 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T E T A L	4031.241	100.000	30	100.000	458.59	11.376	223.65	5.555	207	18	1746	457	2323

JAGUARE SETOR 47 CULTURAS : (PEC) , MAN E DRU

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	41.881	0.503	5	7.042	26.15	62.440	4.84	11.557	23	1	0	6	110
10 - 50	1027.701	12.354	36	53.821	327.95	31.915	123.74	12.041	166	7	179	346	2491
50 - 100	699.931	8.414	11	15.493	251.37	35.917	50.40	7.201	75	10	191	99	490
100 - 500	2689.081	32.327	14	19.718	204.88	7.617	65.66	2.442	103	12	1054	288	682
500 - 1000	537.241	6.455	1	1.408	256.52	47.745	0.00	0.000	35	2	4	0	0
+ 1000	3322.661	39.943	2	2.817	655.82	19.736	14.52	0.437	11	0	160	24	180
T E T A L	8318.491	100.000	71	100.000	1722.75	20.710	259.16	3.115	413	32	1608	763	3953

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

JAGUARE SETOR 48 CULTURAS : (PEC) , /// E ///

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	30.41	0.426	5	7.576	25.07	52.440	0.50	1.644	12	0	14	91	319
10 - 50	744.55	10.425	25	37.879	218.71	29.375	30.88	4.115	120	4	118	216	1817
50 - 100	1257.22	18.108	18	27.273	208.57	18.129	31.86	2.483	91	8	600	149	1299
100 - 500	3718.54	52.068	17	25.758	357.19	10.412	81.38	2.188	132	18	1412	239	1443
500 - 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
+ 1000	1355.20	18.975	1	1.515	98.80	7.143	0.00	0.000	83	11	552	16	85
T O T A L	7141.98	100.000	66	100.000	936.38	13.111	144.35	2.622	438	41	2724	731	4563

JAGUARE SETOR 49 CULTURAS : (PEC) , /// E ///

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	10.00	0.198	4	7.273	5.00	50.000	4.00	40.000	22	2	0	2	25
10 - 50	816.00	15.996	27	49.091	239.00	35.330	25.50	3.117	145	2	143	348	1590
50 - 100	521.00	10.055	11	20.000	132.00	16.075	41.30	5.055	131	3	341	25	414
100 - 500	2265.00	44.292	11	20.000	251.80	12.442	95.50	4.216	120	6	301	126	543
500 - 1000	1199.50	23.482	2	3.636	75.00	6.251	15.00	1.250	33	6	835	0	0
+ 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T O T A L	5113.50	100.000	55	100.000	732.80	15.308	181.50	3.549	455	19	1420	499	2572

JAGUARE SETOR 50 CULTURAS : (PCF) , (CAN) E ///

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	19.81	0.334	3	4.545	5.05	25.482	2.18	10.994	4	0	0	24	88
10 - 50	943.24	15.883	32	48.485	148.41	15.734	41.40	4.390	103	2	282	157	1433
50 - 100	1147.32	19.319	15	22.727	88.07	7.676	32.06	2.795	69	4	733	131	535
100 - 500	2700.72	45.476	14	21.212	109.51	4.055	59.29	2.195	144	6	1101	90	775
500 - 1000	1127.72	18.989	2	3.030	9.68	0.858	7.26	0.644	11	1	341	57	260
+ 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T O T A L	5938.81	100.000	66	100.000	360.71	6.074	142.20	2.394	331	13	2457	459	3067

TOTAL DO MUNICIPIO DE JAGUARE

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	239.31	0.630	42	10.500	116.35	49.466	52.29	21.852	173	3	30	237	1526
10 - 50	5327.92	14.918	166	48.500	1353.77	25.972	514.13	9.650	933	24	1118	1981	12135
50 - 100	5576.68	14.873	78	19.000	871.23	15.622	405.08	7.264	568	31	2477	636	4696
100 - 500	15951.50	41.568	84	21.000	1198.75	7.515	570.43	3.576	713	62	6503	1002	4424
500 - 1000	5039.32	13.258	8	2.000	505.78	10.036	48.82	0.970	146	15	1960	226	343
+ 1000	5873.34	15.453	4	1.000	900.24	15.328	70.15	1.195	186	16	986	106	375
T O T A L	35008.30	100.000	400	100.000	4978.14	13.095	1660.99	4.370	2719	151	13054	4238	23499

ANEXO 3:

ANÁLISE DE CONGLOMERADOS E CONGLOMERAÇÃO
POR ÍNDICES DE ESTIMULAÇÃO

A filosofia de regionalização assumida atualmente pela equipe do PDRI privilegia, de forma conseqüente, os aspectos econômicos da organização do espaço, o que do ponto de vista conceitual parece-nos correto e perfeitamente defensável.

Esta preponderância, embora se reproduza de forma cristalina sobre os demais aspectos como a divisão física e social do espaço, distribuição espacial da produção e da infra-estrutura, etc, não permite que diretamente se possa conhecer estas especificidades que, mesmo enquanto manifestação das primeiras, assumem características autônomas quando isoladas em categorias distintas, quer do ponto de vista da análise quer do ponto de vista da intervenção no espaço.

Concretamente falando, não é a mesma coisa pensar-se a erosão, a concentração fundiária, o nível de tecnificação agrícola ou mesmo a produção de subsistência enquanto componentes de certa forma de organização produtiva, de vinculação a este ou aquele capital ou como estratégia de reprodução da força de trabalho que pensá-las enquanto manifestações espacializadas da unidade do diverso. Ou seja, sem que desvinculá-la do marco teórico que lhe dá substância teria que se pensar uma forma que permitisse isolar estes bolsões espaciais que apresentam certo grau de homogeneidade em relação a alguns aspectos o que garantiria uma rápida recuperação de suas especificidades de modo a otimizar as ações rotineiras do planejamento que, em geral, consistem em programar recursos com repasse vinculado, ao menos na prática brasileira recente.

As experiências que se desenvolvem atualmente neste sentido ainda são embrionárias já que interessava, primeiramente, quebrar com a tradição anterior de regionalização que fracionava os vários aspectos de todo sócio-econômico e os interpretava enquanto fenômenos, restringindo-os aos limites políticos administrativos municipais (esta discussão já foi feita no termo de referência do PDRI de modo que não interessa aqui repeti-la) e, só agora, já com o universo conceitual bem demarcado, pode-se retomar esta via sem o risco de retrocesso.

Assim sendo, e por esta razão estamos apresentando-a enquanto anexo, discutamos algumas possibilidades metodológicas de interpretação do espaço a partir das informações já disponíveis, principalmente as por setores censitários. Estes dados permitem calcular, por setores:

- 1º - Percentual da área ocupada segundo estratos de tamanho.
- 2º - Percentual de propriedades segundo estratos.
- 3º - Grau de utilização de Lavouras Permanentes segundo estratos.
- 4º - Grau de utilização de Lavouras Temporárias segundo estratos.
- 5º - Número médio de pessoas ocupadas por propriedades, segundo estratos.
- 6º - Número médio de pessoas ocupadas por grupos de 100ha de área, segundo estrato.
- 7º - Número médio de pessoas por ha de lavoura permanente, segundo estrato.
- 8º - Número médio de pessoas ocupadas por ha de lavoura temporária, segundo estrato.
- 9º - Número médio de bovinos por propriedade, segundo estratos.
- 10º - Número médio de bovinos por ha, segundo estratos.
- 11º - Número médio de tratores por grupo de 100ha, segundo estratos.
- 12º - Número médio de suínos por propriedade, segundo estratos.
- 13º - Número médio de aves por propriedade segundo estratos.
- 14º - Número médio de bovinos por ha de área não utilizada em lavouras, segundo estratos.

As possibilidades de combinação entre estes indicadores são infinitas conforme se pode notar caso se observe as tabelas do anexo 2. Evidentemente, embora de forma não exaustiva, se conseguíssemos isolar algumas manchas que tivessem características semelhantes, com graus ínfimos de afastamento entre as médias, estaríamos próximos de uma regionalização que teria como fundamento a construção de microsistemas espacialmente contíguos e homogêneos. Este processo denomina-se conglomeração e pode ser resumidamente apresentado como se segue:

"A análise de conglomerados se caracteriza como o conjunto de técnicas quantitativas de classificação dos elementos de um conjunto em subconjuntos - chamados conglomerados - de tal forma que os elementos de um subconjunto tenham um alto grau de associação enquanto os conglomerados são dissociados entre si no mais alto grau possível"¹. A aplicação das técnicas de análise de conglomerados, que vem a ser um método de taxonomia, que do ponto de vista matemático nada mais é que uma partição de um conjunto, é encontrada em quase todas as ciências. Historicamente ela teve sua origem na botânica e na zoologia, onde se desejava classificar plantas e animais em grupos: famílias, ramos, etc.

Entre os vários métodos de conglomeração possíveis (associação entre elementos, distância mínima, centróide, etc) o que mais se adaptaria à estrutura e perfil dos nossos dados seria o método de Ward. Segundo Jorge de Souza² este método é um algoritmo que visa gerar sucessivas taxonomias entre os elementos de um conjunto. Estas taxonomias são avaliadas por uma função objetivo e são obtidas a partir de uma taxonomia inicial - chamada taxonomia simples - que consiste em se considerar cada elemento como um conglomerado unitário. No nosso caso, considerando-se o setor censitário como elemento, o primeiro passo tomado consistiu em dimensionar as distâncias entre eles, segundo cada variável estudada, de modo a permitir uma primeira aglomeração.

Para tanto, foram elaboradas matrizes que, para cada indicador, calculou-se, inter-setorialmente, o grau de diferenciação, dado pelo Índice de Transvariação ou Diferenciação de Gini.

$$D = \frac{1}{2} \sum_{i=1}^n |F_i - G_i|$$

¹SOUZA, Jorge de. Estatística Econômica e Social, Ed. Campus. p. 175.

²Op. Cit. p. 179.

A partir daí, o método consiste em ir-se aglutinando em um mesmo conglomerado os elementos mais próximos entre si. Para evitar que se chegue a uma *taxonomia degenerada*, quando os setores forneciam um único conglomerado, foi estipulado um grau de diferenciação máxima de 5% entre os setores o que, na prática, tendo-se em conta o processo de conglomeração, garante uma diferença média não superior a 25% entre os componentes extremos de um mesmo conglomerado.

Os dados em anexo são o resultado desta primeira tentativa e ainda estão sendo analisados de modo que, infelizmente, não foi possível dar ainda neste documento um caráter conclusivo a eles. Brevemente a equipe divulgará as manchas obtidas com a respectiva análise.

O segundo passo do processo recém iniciado, consistirá em efetuar-se conglomerções considerando-se o conjunto de indicadores existentes, inclusive setores de produção, o que permitirá uma síntese especial a partir de elementos qualificáveis para que se possa comparar com as manchas de regionalização por complexos e bolsões.

Afora isto, uma terceira linha está sendo seguida, sendo que para ela, aguarda-se apenas a oportunidade, já que os dados já estão convenientemente armazenados em fitas de computador. Trata-se de classificar, ou conglomerar, os setores não mais por distâncias entre elementos mas sim pelo uso de índices que tenham características de estimulantes do desenvolvimento econômico, ou seja, são indicadores que quando crecem implicam em desenvolvimento, ou mesmo o uso de indicadores que impliquem em reter do fenômeno certas características que mereçam ser estimuladas, como por exemplo, áreas de utilização maciça de mão-de-obra, de produção de alimentos, de diversificação de culturas, etc.

Estas conglomerções permitiriam ao planejamento isolar áreas especiais para intervenção em função de objetivos dados.

Por enquanto trata-se ainda de experiências mas, brevemente, um volume específico com a utilização destas técnicas deverá ser divulgado.

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

ANALISE DE CONGLOMERADOS DE ARACRUZ

INDICADOR : % DE AREA OCUPADA

SETORES : 13 , 41 20 , 42

INDICADOR : % DE AREA DE LAVOURA PERMANENTE

SETORES : 1 , 25		1 , 30		1 , 41		13 , 14		13 , 19		13 , 21		13 , 25	
13 , 28	13 , 29	13 , 31	13 , 41	13 , 41	13 , 42	14 , 21	14 , 31	14 , 41	14 , 41				
19 , 21	19 , 28	19 , 29	19 , 31	19 , 40	19 , 42	21 , 25	21 , 25	21 , 25	21 , 25				
21 , 27	21 , 28	21 , 29	21 , 31	21 , 38	21 , 40	21 , 41	25 , 31	25 , 31	25 , 31				
25 , 41	26 , 27	26 , 28	26 , 29	26 , 31	26 , 38	26 , 39	26 , 40	26 , 40	26 , 40				
26 , 41	27 , 28	27 , 29	27 , 38	27 , 39	27 , 40	27 , 41	28 , 29	28 , 29	28 , 29				
28 , 31	28 , 38	28 , 39	28 , 40	28 , 41	29 , 31	29 , 38	29 , 39	29 , 39	29 , 39				
29 , 40	29 , 41	31 , 38	31 , 40	31 , 41	38 , 39	38 , 40	38 , 41	38 , 41	38 , 41				
39 , 40	39 , 41	40 , 41											

INDICADOR : % DE AREA DE LAVOURA TEMPORARIA

SETORES : 25 , 38

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

ANALISE DE CONGLOMERADOS DE ARACRUZ

INDICADOR : PESSOAL OCUPADO POR GRUPOS DE 100ha DE AREA TOTAL

SETORES : 1 , 13		1 , 21	1 , 26	1 , 27	1 , 29	1 , 30	1 , 40
1 , 41	13 , 21	13 , 26	13 , 27	13 , 28	13 , 29	13 , 30	13 , 39
13 , 40	13 , 41	13 , 42	21 , 25	21 , 27	21 , 38	21 , 40	21 , 42
25 , 27	25 , 38	25 , 42	26 , 29	26 , 30	26 , 40	26 , 41	27 , 35
27 , 40	27 , 42	28 , 29	28 , 30	28 , 41	29 , 30	29 , 41	30 , 41
38 , 42							

INDICADOR : N.TATORES POR PROPRIEDADES

SETORES : 13 , 14		13 , 19	13 , 20	13 , 21	13 , 25	13 , 26	13 , 27
13 , 28	13 , 29	13 , 30	13 , 31	13 , 38	13 , 39	13 , 40	13 , 41
13 , 42	14 , 19	14 , 20	14 , 21	14 , 25	14 , 26	14 , 27	14 , 28
14 , 29	14 , 30	14 , 31	14 , 38	14 , 39	14 , 40	14 , 41	14 , 42
19 , 20	19 , 21	19 , 25	19 , 26	19 , 27	19 , 28	19 , 29	19 , 30
19 , 31	19 , 38	19 , 39	19 , 40	19 , 41	19 , 42	20 , 21	20 , 25
20 , 26	20 , 27	20 , 28	20 , 29	20 , 30	20 , 31	20 , 38	20 , 39
20 , 40	20 , 41	20 , 42	21 , 25	21 , 26	21 , 27	21 , 28	21 , 29
21 , 30	21 , 31	21 , 38	21 , 39	21 , 40	21 , 41	21 , 42	25 , 26
25 , 27	25 , 28	25 , 29	25 , 30	25 , 31	25 , 38	25 , 39	25 , 40
25 , 41	25 , 42	26 , 27	26 , 28	26 , 29	26 , 30	26 , 31	26 , 38
26 , 39	26 , 40	26 , 41	26 , 42	27 , 28	27 , 29	27 , 30	27 , 31
27 , 38	27 , 39	27 , 40	27 , 41	27 , 42	28 , 29	28 , 30	28 , 31
28 , 38	28 , 39	28 , 40	28 , 41	28 , 42	29 , 30	29 , 31	29 , 38
29 , 39	29 , 40	29 , 41	29 , 42	30 , 31	30 , 38	30 , 39	30 , 40
30 , 41	30 , 42	31 , 38	31 , 39	31 , 40	31 , 41	31 , 42	39 , 39
38 , 40	38 , 41	38 , 42	39 , 40	39 , 41	39 , 42	40 , 41	40 , 42
41 , 42							

INDICADOR : N.BOVINOS POR GRUPOS DE 100ha DE (AREA TOTAL - AREA DE LAVOURAS)

SETORES : 26 , 39

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

ANALISE DE CONGLOMERADOS DE CONDEICAO DA BARRA

INDICADOR : % DE AREA OCUPADA

SETORES : 10 , 18

INDICADOR : % DE AREA DE LAVOURA PERMANENTE

SETORES : 9 , 10		9 , 16		9 , 19		9 , 25		9 , 37		9 , 18		10 , 16			
10 , 19	10 , 25	10 , 37	10 , 18	16 , 19	16 , 25	16 , 37	16 , 18	19 , 21	19 , 24	19 , 25	19 , 26	19 , 37	19 , 18	21 , 24	21 , 25
21 , 26	21 , 37	21 , 18	24 , 25	24 , 26	24 , 37	24 , 18	25 , 26	25 , 37	25 , 18	26 , 37	26 , 18	37 , 18			

INDICADOR : % DE AREA DE LAVOURA TEMPORARIA

INDICE DE DIFERENCIACAO ENTRE SETORES MAIOR QUE REQUERIDO

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

ANALISE DE CONGLOMERADOS DE CONCEICAO DA BARRA

INDICADOR : PESSOAL OCUPADO POR GRUPOS DE 100ha DE AREA TOTAL

SETORES : 9 , 10	9 , 16	9 , 19	9 , 25	9 , 37	10 , 16	10 , 19
10 , 18	16 , 19	16 , 18	19 , 25	19 , 37	21 , 25	21 , 37
25 , 37						

INDICADOR : N. TATORES POR PROPRIEDADES

SETORES : 1 , 9	1 , 10	1 , 16	1 , 19	1 , 21	1 , 24	1 , 25
1 , 26	1 , 37	1 , 18	9 , 10	9 , 16	9 , 19	9 , 24
9 , 25	9 , 26	9 , 37	9 , 18	10 , 16	10 , 19	10 , 24
10 , 25	10 , 26	10 , 37	10 , 18	16 , 19	16 , 21	16 , 24
16 , 26	16 , 37	16 , 18	19 , 21	19 , 24	19 , 25	19 , 26
19 , 18	21 , 24	21 , 25	21 , 26	21 , 37	21 , 18	24 , 25
24 , 37	24 , 18	25 , 26	25 , 37	25 , 18	26 , 37	26 , 18
						37 , 18

INDICADOR : N. BOVINOS POR GRUPOS DE 100ha DE (AREA TOTAL - AREA DE LAVOURAS)

INDICE DE DIFERENCIACAO ENTRE SETORES MAIOR QUE REQUERIDO

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

ANALISE DE CONGLOMERADOS DE JAGUARE

INDICADOR : % DE AREA OCUPADA

SETORES : 49 , 50

INDICADOR : % DE AREA DE LAVOURA PERMANENTE

SETORES : 42 , 43 42 , 50 44 , 49

INDICADOR : % DE AREA DE LAVOURA TEMPORARIA

SETORES : 49 , 50

ANALISE DE CONGLOMERADOS DE JAGUARE

INDICADOR : PESSOAL OCUPADO POR GRUPOS DE 100ha DE AREA TOTAL

SETORES : 42 , 47 42 , 48 47 , 48 48 , 50

INDICADOR : N. TATORES POR PROPRIEDADES

SETORES :	42 , 43	42 , 44	42 , 47	42 , 48	42 , 49	42 , 50	43 , 44
43 , 47	43 , 48	43 , 49	43 , 50	44 , 47	44 , 48	44 , 49	44 , 50
47 , 48	47 , 49	47 , 50	48 , 49	48 , 50	49 , 50		

INDICADOR : N. BOVINOS POR GRUPOS DE 100ha DE (AREA TOTAL - AREA DE LAVOURAS)

INDICE DE DIFERENCIACAO ENTRE SETORES MAIOR QUE REQUERIDO

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

ANALISE DE CONGLOMERADOS DE LINHARES

INDICADOR : % DE AREA OCUPADA

SETORES : 82 , 83 82 , 101 95 , 130

INDICADOR : % DE AREA DE LAVOURA PERMANENTE

SETORES : 1 , 130 55 , 92 55 , 93 59 , 85 69 , 89 69 , 105 80 , 105
86 , 87 87 , 103 87 , 105 88 , 105 89 , 105 89 , 127 92 , 93 92 , 97
92 , 129 93 , 97 93 , 129 97 , 129 99 , 107 103 , 105 124 , 128

INDICADOR : % DE AREA DE LAVOURA TEMPORARIA

SETORES : 1 , 83 58 , 95 69 , 96 79 , 87 79 , 104 79 , 123 81 , 89
82 , 88 82 , 125 82 , 130 83 , 122 86 , 103 87 , 104 87 , 123 88 , 130
89 , 106 95 , 101 97 , 66 102 , 125 105 , 107 125 , 130

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

ANALISE DE CONGLOMERADOS DE LINHARES

INDICADOR : PESSOAL OCUPADO POR GRUPOS DE 100ha DE AREA TOTAL

SETORES : 53 , 99		53 , 65	53 , 67	53 , 106	53 , 107	53 , 90	53 , 93
53 , 97	53 , 101	53 , 127	53 , 128	53 , 129	67 , 82	67 , 85	67 , 87
67 , 83	67 , 89	67 , 91	67 , 97	67 , 100	67 , 63	67 , 104	67 , 127
67 , 129	67 , 130	81 , 101	82 , 85	82 , 87	82 , 89	82 , 91	82 , 97
82 , 100	82 , 68	82 , 104	82 , 122	82 , 125	82 , 129	82 , 130	85 , 87
85 , 88	85 , 89	85 , 91	85 , 97	85 , 100	85 , 101	85 , 68	85 , 104
85 , 127	85 , 129	85 , 130	85 , 103	87 , 89	87 , 91	87 , 97	87 , 100
87 , 68	87 , 104	87 , 125	87 , 127	87 , 129	87 , 130	87 , 97	87 , 100
88 , 127	89 , 91	89 , 97	89 , 100	89 , 68	89 , 104	89 , 107	89 , 122
89 , 125	89 , 130	90 , 93	90 , 97	90 , 101	90 , 128	90 , 129	91 , 97
91 , 100	91 , 68	91 , 104	91 , 122	91 , 125	91 , 129	91 , 130	92 , 96
93 , 101	93 , 128	95 , 96	95 , 101	97 , 100	97 , 68	97 , 104	97 , 127
97 , 128	97 , 129	97 , 130	99 , 66	99 , 67	99 , 106	99 , 107	100 , 68
100 , 104	100 , 122	100 , 125	100 , 127	100 , 129	100 , 130	101 , 128	101 , 129
66 , 67	66 , 106	66 , 107	67 , 106	67 , 107	68 , 104	68 , 122	68 , 129
68 , 130	104 , 122	104 , 125	104 , 127	104 , 129	104 , 130	105 , 127	106 , 107
122 , 125	122 , 130	125 , 130	129 , 129	129 , 130			

INDICADOR : PLANTADORES POR PROPRIEDADES

SETORES : 1 , 53		1 , 54	1 , 55	1 , 58	1 , 67	1 , 79	1 , 80
1 , 81	1 , 82	1 , 85	1 , 86	1 , 87	1 , 88	1 , 89	1 , 90
1 , 91	1 , 92	1 , 93	1 , 95	1 , 96	1 , 97	1 , 99	1 , 100
1 , 101	1 , 102	1 , 64	1 , 66	1 , 67	1 , 68	1 , 103	1 , 104
1 , 105	1 , 106	1 , 107	1 , 122	1 , 123	1 , 124	1 , 125	1 , 127
1 , 128	1 , 129	1 , 130	53 , 54	53 , 55	53 , 58	53 , 67	53 , 77
53 , 80	53 , 81	53 , 82	53 , 85	53 , 86	53 , 87	53 , 88	53 , 89
53 , 90	53 , 91	53 , 92	53 , 93	53 , 95	53 , 96	53 , 97	53 , 99
53 , 100	53 , 101	53 , 102	53 , 64	53 , 66	53 , 67	53 , 68	53 , 103
53 , 104	53 , 105	53 , 106	53 , 107	53 , 122	53 , 123	53 , 124	53 , 125
53 , 127	53 , 128	53 , 129	53 , 130	54 , 55	54 , 58	54 , 67	54 , 77
54 , 80	54 , 81	54 , 82	54 , 85	54 , 86	54 , 87	54 , 88	54 , 89
54 , 90	54 , 91	54 , 92	54 , 93	54 , 95	54 , 96	54 , 97	54 , 99
54 , 100	54 , 101	54 , 102	54 , 64	54 , 66	54 , 67	54 , 68	54 , 103
54 , 104	54 , 105	54 , 106	54 , 107	54 , 122	54 , 123	54 , 124	54 , 125
54 , 127	54 , 128	54 , 129	54 , 130	55 , 58	55 , 67	55 , 79	55 , 80
55 , 81	55 , 82	55 , 85	55 , 86	55 , 87	55 , 88	55 , 89	55 , 90
55 , 91	55 , 92	55 , 93	55 , 95	55 , 96	55 , 97	55 , 99	55 , 100
55 , 101	55 , 102	55 , 64	55 , 66	55 , 67	55 , 68	55 , 103	55 , 104
55 , 105	55 , 106	55 , 107	55 , 122	55 , 123	55 , 124	55 , 125	55 , 127
55 , 128	55 , 129	55 , 130	58 , 67	58 , 79	58 , 80	58 , 81	58 , 82
58 , 85	58 , 86	58 , 87	58 , 88	58 , 89	58 , 90	58 , 91	58 , 92
58 , 93	58 , 95	58 , 96	58 , 97	58 , 99	58 , 100	58 , 101	58 , 102
58 , 64	58 , 66	58 , 67	58 , 68	58 , 103	58 , 104	58 , 105	58 , 106
58 , 107	58 , 122	58 , 123	58 , 124	58 , 125	58 , 127	58 , 128	58 , 129
58 , 130	67 , 79	67 , 80	67 , 81	67 , 82	67 , 85	67 , 88	67 , 87
67 , 83	67 , 89	67 , 90	67 , 91	67 , 92	67 , 93	67 , 95	67 , 96
67 , 97	67 , 99	67 , 100	67 , 101	67 , 102	67 , 64	67 , 65	67 , 57
67 , 68	67 , 103	67 , 104	67 , 105	67 , 106	67 , 107	67 , 122	67 , 123
67 , 124	67 , 125	67 , 127	67 , 128	67 , 129	67 , 130	79 , 80	79 , 81

79 , 82	79 , 85	79 , 86	79 , 87	79 , 88	79 , 89	79 , 90	79 , 91
79 , 92	79 , 93	79 , 95	79 , 96	79 , 97	79 , 99	79 , 100	79 , 101
79 , 102	79 , 64	79 , 66	79 , 67	79 , 68	79 , 103	79 , 104	79 , 105
79 , 106	79 , 107	79 , 122	79 , 123	79 , 124	79 , 125	79 , 127	79 , 128
77 , 127	79 , 130	80 , 81	80 , 82	80 , 85	80 , 86	80 , 87	80 , 88
80 , 89	80 , 90	80 , 91	80 , 92	80 , 93	80 , 95	80 , 96	80 , 97
80 , 99	80 , 100	80 , 101	80 , 102	80 , 64	80 , 65	80 , 67	80 , 68
80 , 103	80 , 104	80 , 105	80 , 106	80 , 107	80 , 122	80 , 123	80 , 124
80 , 125	80 , 127	80 , 128	80 , 129	80 , 130	81 , 82	81 , 85	81 , 86
81 , 57	81 , 88	81 , 89	81 , 90	81 , 91	81 , 92	81 , 93	81 , 95
81 , 96	81 , 97	81 , 99	81 , 100	81 , 101	81 , 102	81 , 64	81 , 66
81 , 67	81 , 68	81 , 103	81 , 104	81 , 105	81 , 106	81 , 107	81 , 123
81 , 123	81 , 124	81 , 125	81 , 127	81 , 128	81 , 129	81 , 130	82 , 85
82 , 85	82 , 87	82 , 88	82 , 89	82 , 90	82 , 91	82 , 92	82 , 93
82 , 95	82 , 96	82 , 97	82 , 99	82 , 100	82 , 101	82 , 102	82 , 64
82 , 66	82 , 67	82 , 68	82 , 103	82 , 104	82 , 105	82 , 106	82 , 107
82 , 122	82 , 123	82 , 124	82 , 125	82 , 127	82 , 128	82 , 129	82 , 130
85 , 86	85 , 87	85 , 88	85 , 89	85 , 90	85 , 91	85 , 92	85 , 93
85 , 95	85 , 96	85 , 97	85 , 99	85 , 100	85 , 101	85 , 102	85 , 64
85 , 66	85 , 67	85 , 68	85 , 103	85 , 104	85 , 105	85 , 106	85 , 107
85 , 122	85 , 123	85 , 124	85 , 125	85 , 127	85 , 128	85 , 129	85 , 130
86 , 87	86 , 88	86 , 89	86 , 90	86 , 91	86 , 92	86 , 93	86 , 95
86 , 96	86 , 97	86 , 99	86 , 100	86 , 101	86 , 102	86 , 64	86 , 66
86 , 67	86 , 68	86 , 103	86 , 104	86 , 105	86 , 106	86 , 107	86 , 122
86 , 123	86 , 124	86 , 125	86 , 127	86 , 128	86 , 129	86 , 130	87 , 88
87 , 89	87 , 90	87 , 91	87 , 92	87 , 93	87 , 95	87 , 96	87 , 97
87 , 99	87 , 100	87 , 101	87 , 102	87 , 64	87 , 66	87 , 67	87 , 68
87 , 103	87 , 104	87 , 105	87 , 106	87 , 107	87 , 122	87 , 123	87 , 124
87 , 125	87 , 127	87 , 128	87 , 129	87 , 130	88 , 87	88 , 90	88 , 91
88 , 92	88 , 93	88 , 95	88 , 96	88 , 97	88 , 99	88 , 100	88 , 101
88 , 102	88 , 64	88 , 65	88 , 67	88 , 68	88 , 103	88 , 104	88 , 105
88 , 106	88 , 107	88 , 122	88 , 123	88 , 124	88 , 125	88 , 127	88 , 128
88 , 129	88 , 130	89 , 90	89 , 91	89 , 92	89 , 93	89 , 95	89 , 96
89 , 97	89 , 99	89 , 100	89 , 101	89 , 102	89 , 64	89 , 66	89 , 67
89 , 68	89 , 103	89 , 104	89 , 105	89 , 106	89 , 107	89 , 122	89 , 123
89 , 124	89 , 125	89 , 127	89 , 128	89 , 129	89 , 130	90 , 91	90 , 92
90 , 93	90 , 95	90 , 96	90 , 97	90 , 99	90 , 100	90 , 101	90 , 102
90 , 64	90 , 66	90 , 67	90 , 68	90 , 103	90 , 104	90 , 105	90 , 106
90 , 107	90 , 122	90 , 123	90 , 124	90 , 125	90 , 127	90 , 128	90 , 129
90 , 130	91 , 92	91 , 93	91 , 95	91 , 96	91 , 97	91 , 99	91 , 100
91 , 101	91 , 102	91 , 64	91 , 66	91 , 67	91 , 68	91 , 103	91 , 104
91 , 105	91 , 106	91 , 107	91 , 122	91 , 123	91 , 124	91 , 125	91 , 127
91 , 128	91 , 129	91 , 130	92 , 93	92 , 95	92 , 96	92 , 97	92 , 99
92 , 100	92 , 101	92 , 102	92 , 64	92 , 66	92 , 67	92 , 68	92 , 103
92 , 104	92 , 105	92 , 106	92 , 107	92 , 122	92 , 123	92 , 124	92 , 125
92 , 127	92 , 128	92 , 129	92 , 130	93 , 95	93 , 96	93 , 97	93 , 99
93 , 100	93 , 101	93 , 102	93 , 64	93 , 66	93 , 67	93 , 68	93 , 103
93 , 104	93 , 105	93 , 106	93 , 107	93 , 122	93 , 123	93 , 124	93 , 125
93 , 127	93 , 128	93 , 129	93 , 130	95 , 96	95 , 97	95 , 99	95 , 100
95 , 101	95 , 102	95 , 64	95 , 66	95 , 67	95 , 68	95 , 103	95 , 104
95 , 105	95 , 106	95 , 107	95 , 122	95 , 123	95 , 124	95 , 125	95 , 127
95 , 128	95 , 129	95 , 130	96 , 97	96 , 99	96 , 100	96 , 101	96 , 102
96 , 64	96 , 66	96 , 67	96 , 68	96 , 103	96 , 104	96 , 105	96 , 106
96 , 107	96 , 122	96 , 123	96 , 124	96 , 125	96 , 127	96 , 128	96 , 129
96 , 130	97 , 99	97 , 100	97 , 101	97 , 102	97 , 64	97 , 66	97 , 67
97 , 68	97 , 103	97 , 104	97 , 105	97 , 106	97 , 107	97 , 122	97 , 123
97 , 124	97 , 125	97 , 127	97 , 128	97 , 129	97 , 130	99 , 100	99 , 101
97 , 102	99 , 64	99 , 65	99 , 67	99 , 68	99 , 103	99 , 104	99 , 105
99 , 106	99 , 107	99 , 122	99 , 123	99 , 124	99 , 125	99 , 127	99 , 128
99 , 129	99 , 130	100 , 101	100 , 102	100 , 64	100 , 66	100 , 67	100 , 68
100 , 103	100 , 104	100 , 105	100 , 106	100 , 107	100 , 122	100 , 123	100 , 124

100 , 125	100 , 127	100 , 128	100 , 129	100 , 130	101 , 102	101 , 64	101 , 66
101 , 67	101 , 68	101 , 103	101 , 104	101 , 105	101 , 106	101 , 107	101 , 122
101 , 123	101 , 124	101 , 125	101 , 127	101 , 128	101 , 129	101 , 130	102 , 64
102 , 66	102 , 67	102 , 68	102 , 103	102 , 104	102 , 105	102 , 106	102 , 107
102 , 122	102 , 123	102 , 124	102 , 125	102 , 127	102 , 128	102 , 129	102 , 130
64 , 66	64 , 67	64 , 68	64 , 103	64 , 104	64 , 105	64 , 106	64 , 107
64 , 122	64 , 123	64 , 124	64 , 125	64 , 127	64 , 128	64 , 129	64 , 130
66 , 67	66 , 68	66 , 103	66 , 104	66 , 105	66 , 106	66 , 107	66 , 122
66 , 123	66 , 124	66 , 125	66 , 127	66 , 128	66 , 129	66 , 130	67 , 68
67 , 103	67 , 104	67 , 105	67 , 106	67 , 107	67 , 122	67 , 123	67 , 124
67 , 125	67 , 127	67 , 128	67 , 129	67 , 130	68 , 103	68 , 104	68 , 105
68 , 106	68 , 107	68 , 122	68 , 123	68 , 124	68 , 125	68 , 127	68 , 128
68 , 129	68 , 130	103 , 104	103 , 105	103 , 106	103 , 107	103 , 122	103 , 123
103 , 124	103 , 125	103 , 127	103 , 128	103 , 129	103 , 130	104 , 105	104 , 106
104 , 107	104 , 122	104 , 123	104 , 124	104 , 125	104 , 127	104 , 128	104 , 129
104 , 130	105 , 106	105 , 107	105 , 122	105 , 123	105 , 124	105 , 125	105 , 127
105 , 128	105 , 129	105 , 130	106 , 107	106 , 122	106 , 123	106 , 124	106 , 125
106 , 127	106 , 128	106 , 129	106 , 130	107 , 122	107 , 123	107 , 124	107 , 125
107 , 127	107 , 128	107 , 129	107 , 130	122 , 123	122 , 124	122 , 125	122 , 127
122 , 128	122 , 129	122 , 130	123 , 124	123 , 125	123 , 127	123 , 128	123 , 129
123 , 130	124 , 125	124 , 127	124 , 128	124 , 129	124 , 130	125 , 127	125 , 128
125 , 129	125 , 130	127 , 128	127 , 129	127 , 130	128 , 129	128 , 130	129 , 130

INDICADOR : N. BOVINOS POR GRUPOS DE 100ha DE (AREA TOTAL - AREA DE LAVOURAS)

SETORES : 86 , 99

99 , 105

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

ANALISE DE CONGLOMERADOS DE RIO BANANAL

INDICADOR : % DE AREA OCUPADA

SETORES : 110 , 114 113 , 114 113 , 115 118 , 119

INDICADOR : % DE AREA DE LAVOURA PERMANENTE

SETORES : 110 , 115 111 , 113 113 , 114 113 , 119 114 , 119

INDICADOR : % DE AREA DE LAVOURA TEMPORARIA

SETORES : 110 , 118

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

ANALISE DE CONGLOMERADOS DE RIO BANANAL

INDICADOR : PESSOAL OCUPADO POR GRUPOS DE 100ha DE AREA TOTAL

SETORES :	110 , 113	110 , 114	110 , 115	110 , 119	110 , 120	111 , 115	111 , 119
111 , 120	113 , 114	113 , 115	113 , 118	114 , 113	114 , 120	115 , 119	115 , 120
119 , 120							

INDICADOR : N.TATORES POR PROPRIEDADES

SETORES :	110 , 111	110 , 112	110 , 113	110 , 114	110 , 115	110 , 115	110 , 118
110 , 119	110 , 120	111 , 112	111 , 113	111 , 114	111 , 115	111 , 116	111 , 118
111 , 119	111 , 120	112 , 113	112 , 114	112 , 115	112 , 116	112 , 118	112 , 119
112 , 120	113 , 114	113 , 115	113 , 116	113 , 118	113 , 119	113 , 120	114 , 115
114 , 116	114 , 118	114 , 119	114 , 120	115 , 116	115 , 118	115 , 119	115 , 120
116 , 118	116 , 119	116 , 120	118 , 119	118 , 120	119 , 120		

INDICADOR : N.BOVINOS POR GRUPOS DE 100ha DE (AREA TOTAL - AREA DE LAVOURAS)

SETORES : 114 , 119

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

ANALISE DE CONGLOMERADOS DE SAO MATEUS

INDICADOR : % DE AREA OCUPADA

SETORES : 29 , 63 32 , 36 32 , 54 34 , 39 36 , 54

INDICADOR : % DE AREA DE LAVOURA PERMANENTE

SETORES :	1 , 30	1 , 32	1 , 37	1 , 38	1 , 61	27 , 33	27 , 34
27 , 36	27 , 39	27 , 61	27 , 63	28 , 31	28 , 32	28 , 37	28 , 53
29 , 52	29 , 56	30 , 32	30 , 37	30 , 38	30 , 58	30 , 64	31 , 52
31 , 37	31 , 56	31 , 58	32 , 33	32 , 36	32 , 37	32 , 58	32 , 61
32 , 63	33 , 34	33 , 36	33 , 39	33 , 61	33 , 63	34 , 36	34 , 39
34 , 61	34 , 63	36 , 39	36 , 61	36 , 63	37 , 38	37 , 58	37 , 64
38 , 64	39 , 61	39 , 63	52 , 56	52 , 59	52 , 64	55 , 57	58 , 64
61 , 63							

INDICADOR : % DE AREA DE LAVOURA TEMPORARIA

SETORES : 1 , 33 27 , 29 28 , 38 29 , 58 30 , 56 31 , 36 59 , 63

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

ANALISE DE CONGLUMERADOS DE SAO MATEUS

INDICADOR : PESSOAL OCUPADO POR GRUPOS DE 100ha DE AREA TOTAL

SETORES : 1 , 37		27 , 28	27 , 29	27 , 30	27 , 31	27 , 52	27 , 53
27 , 54	27 , 55	27 , 58	27 , 59	27 , 61	27 , 63	27 , 64	28 , 29
28 , 30	28 , 36	28 , 52	28 , 53	28 , 54	28 , 55	28 , 58	28 , 59
28 , 61	28 , 63	28 , 64	29 , 30	29 , 31	29 , 32	29 , 36	29 , 37
29 , 52	29 , 53	29 , 54	29 , 55	29 , 56	29 , 58	29 , 59	29 , 61
29 , 63	29 , 64	30 , 31	30 , 32	30 , 36	30 , 52	30 , 53	30 , 54
30 , 55	30 , 56	30 , 58	30 , 59	30 , 61	30 , 63	30 , 64	31 , 32
31 , 36	31 , 37	31 , 52	31 , 53	31 , 54	31 , 55	31 , 56	31 , 58
31 , 59	31 , 61	31 , 63	31 , 64	32 , 36	32 , 37	32 , 52	32 , 53
32 , 54	32 , 55	32 , 56	32 , 58	32 , 59	32 , 63	32 , 64	34 , 59
36 , 37	36 , 52	36 , 53	36 , 54	36 , 55	36 , 56	36 , 58	36 , 59
36 , 61	36 , 63	36 , 64	37 , 52	37 , 53	37 , 55	37 , 56	37 , 58
37 , 59	37 , 63	37 , 64	38 , 57	52 , 53	52 , 54	52 , 55	52 , 56
52 , 58	52 , 59	52 , 61	52 , 63	52 , 64	53 , 54	53 , 55	53 , 56
53 , 58	53 , 59	53 , 61	53 , 63	53 , 64	54 , 55	54 , 58	54 , 59
54 , 61	54 , 63	54 , 64	55 , 56	55 , 58	55 , 59	55 , 61	55 , 63
55 , 64	56 , 58	56 , 59	56 , 63	56 , 64	58 , 59	58 , 61	58 , 63
58 , 64	59 , 61	59 , 63	59 , 64	61 , 63	61 , 64	63 , 64	

INDICADOR : N. TADORES POR PROPRIEDADES

SETORES : 1 , 27		1 , 28	1 , 29	1 , 30	1 , 31	1 , 32	1 , 33
1 , 34	1 , 36	1 , 37	1 , 38	1 , 39	1 , 52	1 , 53	1 , 54
1 , 55	1 , 56	1 , 57	1 , 58	1 , 59	1 , 61	1 , 63	1 , 64
1 , 66	27 , 28	27 , 29	27 , 30	27 , 31	27 , 32	27 , 33	27 , 34
27 , 36	27 , 37	27 , 38	27 , 39	27 , 52	27 , 53	27 , 54	27 , 55
27 , 56	27 , 57	27 , 58	27 , 59	27 , 61	27 , 63	27 , 64	27 , 65
28 , 29	28 , 30	28 , 31	28 , 32	28 , 33	28 , 34	28 , 36	28 , 37
28 , 38	28 , 39	28 , 52	28 , 53	28 , 54	28 , 55	28 , 56	28 , 57
28 , 58	28 , 59	28 , 61	28 , 63	28 , 64	28 , 66	29 , 30	29 , 31
29 , 32	29 , 33	29 , 34	29 , 36	29 , 37	29 , 38	29 , 39	29 , 52
29 , 53	29 , 54	29 , 55	29 , 56	29 , 57	29 , 58	29 , 59	29 , 61
29 , 63	29 , 64	29 , 66	30 , 31	30 , 32	30 , 33	30 , 34	30 , 36
30 , 37	30 , 38	30 , 39	30 , 52	30 , 53	30 , 54	30 , 55	30 , 56
30 , 57	30 , 58	30 , 59	30 , 61	30 , 63	30 , 64	30 , 65	31 , 32
31 , 33	31 , 34	31 , 36	31 , 37	31 , 38	31 , 39	31 , 52	31 , 53
31 , 54	31 , 55	31 , 56	31 , 57	31 , 58	31 , 59	31 , 61	31 , 63
31 , 64	31 , 66	32 , 33	32 , 34	32 , 36	32 , 37	32 , 38	32 , 39
32 , 52	32 , 53	32 , 54	32 , 55	32 , 56	32 , 57	32 , 58	32 , 59
32 , 61	32 , 63	32 , 64	32 , 66	33 , 34	33 , 36	33 , 37	33 , 38
33 , 39	33 , 52	33 , 53	33 , 54	33 , 55	33 , 56	33 , 57	33 , 58
33 , 59	33 , 61	33 , 63	33 , 64	33 , 66	34 , 36	34 , 37	34 , 38
34 , 39	34 , 52	34 , 53	34 , 54	34 , 55	34 , 56	34 , 57	34 , 58
34 , 59	34 , 61	34 , 63	34 , 64	34 , 66	34 , 67	36 , 38	36 , 39
36 , 52	36 , 53	36 , 54	36 , 55	36 , 56	36 , 57	36 , 58	36 , 59
36 , 61	36 , 63	36 , 64	36 , 66	37 , 38	37 , 39	37 , 52	37 , 53
37 , 54	37 , 55	37 , 56	37 , 57	37 , 58	37 , 59	37 , 61	37 , 63
37 , 64	37 , 66	38 , 39	38 , 52	38 , 53	38 , 54	38 , 55	38 , 56
38 , 57	38 , 58	38 , 59	38 , 61	38 , 63	38 , 64	38 , 65	39 , 52

39 , 53	39 , 54	39 , 55	39 , 56	39 , 57	39 , 58	39 , 59	39 , 61
39 , 63	39 , 64	39 , 65	52 , 53	52 , 54	52 , 55	52 , 56	52 , 57
52 , 58	52 , 59	52 , 61	52 , 63	52 , 64	52 , 66	53 , 54	53 , 55
53 , 56	53 , 57	53 , 58	53 , 59	53 , 61	53 , 63	53 , 64	53 , 66
54 , 55	54 , 56	54 , 57	54 , 58	54 , 59	54 , 61	54 , 63	54 , 64
54 , 66	55 , 56	55 , 57	55 , 58	55 , 59	55 , 61	55 , 63	55 , 64
55 , 66	56 , 57	56 , 58	56 , 59	56 , 61	56 , 63	56 , 64	56 , 66
57 , 58	57 , 59	57 , 61	57 , 63	57 , 64	57 , 66	58 , 59	58 , 61
58 , 63	58 , 64	58 , 66	59 , 61	59 , 63	59 , 64	59 , 66	61 , 63
61 , 64	61 , 66	63 , 64	63 , 66	64 , 66			

INDICADOR : N. BOVINOS POR GRUPOS DE 100ha DE (AREA TOTAL - AREA DE LAVOURAS)

SETORES : 54 , 57

ANEXO 4

PROGRAMAS DE COMPUTADOR
UTILIZADOS PARA GERAÇÃO DOS DADOS E
DESENVOLVIMENTO DOS INDICADORES

Os dados dos boletins-resumo das quase 40.000 propriedades rurais do Norte do Estado que foram obtidos do IBGE, referentes ao Censo Agropecuário de 1980, foram gravados em fitas magnéticas em um microcomputador DISMAC D-8001 e constituem a memória estatística do PDRI.

Dada a riqueza dos dados, especialmente no que se refere a sua cobertura espacial, os tratamentos efetivados estão muito aquém, ainda, das potencialidades do instrumental desenvolvido. No sentido de permitir um eficiente resgate dos procedimentos adotados, bem como facilitar a utilização futura do material disponível, apresentamos aqui todos os programas desenvolvidos precedidos de rápidas esplanções acerca da função de cada programa no processo adotado. Todos os programas foram desenvolvidos em linguagem BASIC, Nível II, Expandido.

1º Programa - ARQUIVO

Destinava-se simplesmente a gravar em fitas magnéticas os dados constan
tes dos boletins-resumos do Censo Agropecuário de 1980.

PROGRAMA DE ARQUIVO

ESP. TECNICO : ANTONIO CELSO D. RODRIGUES

UTOR : ZELMAR CARNEIRO BERNARDINO

```
READ A$,B$,AD,LP,LT,PO,NT,NS,NA
12 REM: A$ = CODIGOS DE PRODUTOR E PROPRIEDADE OU INDICACOES OBRIGATORIAS PARA O PROGRAMA
   REM: B$ = UNIDADES DE AREAS OU INDICACOES OBRIGATORIAS PARA O PROGRAMA
   REM: AD = AREA TOTAL OCUPADA PELA PROPRIEDADE
18 REM: LP = AREA DE LAVOURA PERMANENTE DA PROPRIEDADE
20 REM: LT = AREA DE LAVOURA TEMPORARIA DA PROPRIEDADE
   REM: PO = PESSOAL OCUPADO NA PROPRIEDADE
   REM: NT = NUMERO DE TRATORES DA PROPRIEDADE
26 REM: NS = NUMERO DE BOVINOS DA PROPRIEDADE
   REM: NA = NUMERO DE SUINOS DA PROPRIEDADE
   REM: NA = NUMERO DE AVES DA PROPRIEDADE
50 PRINT#-1,A$,B$,AD,LP,LT,PO,NT,NS,NA
   ) IF B$="FIN":PRINT "FINAL DE MUNICIPIO":END
   ) IF B$="F":PRINT "VIRE A FITA DE GRAVACAO":STOP
100 GOTO 10
*05 REM: DATA "NUM", "NOME DO MUNICIPIO",1,2,3,4,5,6,7,8   INDICACAO DE INICIO DE FITA E/OU MUNICIPIO
10 REM:DATA "NUM","FIN",-1,2,3,4,5,6,7,8   INDICACAO DE FINAL DE FITA E/OU MUNICIPIO
20 REM:DATA "NUM","F",1,2,3,4,5,6,7,8   INDICACAO DE FINAL PARCIAL DE MUNICIPIO ( TAMSEM UTILIZADO EM INDICACAO PARA SE MUDAR O
LADO DA FITA )
30 REM: DATA "SETOR xxx", "DISTRITO",1,2,3,4,5,6,7,8   INDICACAO DE MUDANCA DE SETOR
```

29 Programa: ARQUIVO OPERACIONAL

Como os dados diretos arquivados em fitas magnéticas são de difícil acesso dada a sua magnitude e, como o interesse do trabalho centrava-se evolutivamente nos totais segundo estratos por setores censitários, um primeiro tratamento foi realizado de modo a gerar um novo arquivo de rápido acesso já com os dados sofrendo um primeiro tratamento neste sentido.

RI SP. TECNICO : ANTONIO CELSO D. RODRIGUES

AUTOR : ZELMAR CARNEIRO BERNARDINO

```

1 PRINT *
10 CLEAR 5000
20 IN H:5:8:5)
30 DIM MAT(5,3)
40 DIM V(5,4)
50 IN L:V(5,1)
60 NP=0:NA=0:CS="SET"
70 TAB=0:TP=0:TRAT=0:TV=0:TH=0:TS=0:TB=0
80 NPUT=1:A$=B$:AD=LP:LT=PG:NT=NS:NS,NA
90 F 5="F":PRINT TAB(24) "VIRE A FITA":STOP:GOTO 90
100 IF A$="NUN" THEN GOTO 270
110 IF CS=LEFT$(A$,3) THEN GOTO 284
120 IF B$="A" OR B$="a":AD=AD*4.B4:LP=LP*4.B4:LT=LT*4.B4
130 TAB=TAB+AD:TP=TP+1
140 IF AD=10:N=0:GOTO 200
150 IF AD=50:N=1:GOTO 200
160 IF AD=100:N=2:GOTO 200
170 IF AD=500:N=3:GOTO 200
180 IF AD=1000:N=4:GOTO 200
190 N=5
200 MAT(N,0)=MAT(N,0)+1:MAT(N,1)=MAT(N,1)+AD:LAV(N,0)=LAV(N,0)+LP:LAV(N,1)=LAV(N,1)+LT:VA(N,0)=VA(N,0)+PB:VA(N,1)=VA(N,1)+NT
210 VA(N,2)=VA(N,2)+NS:VA(N,3)=VA(N,3)+NS:VA(N,4)=VA(N,4)+NA:K$=LEFT$(A$,1):W$=RIGHT$(A$,1)
220 FOR L=1 TO 4:FOR C=1 TO 6
230 IF L=VAL(K$) AND C=VAL(W$):M(N,L-1,C-1)=M(N,L-1,C-1)+1
240 NEXT C:NEXT L
250 GOTO 20
260 IF AD=-1 THEN GOTO 305
280 PRINT TAB(10) "MUNICIPIO DE "A$:PRINT :GOTO 20
290 IF B=0 THEN GOTO 270
300 IF TP=0:PRINT "NAO HA REGISTRO DO "D$:B$=0:GOTO 30
310 IF B=0:D$=A$:E$=B$:PRINT D$,E$:PRINT "TIPOS DE CULTURA DO "D$: INPUT I1$,I2$,I3$:PRINT#-2,D$,I1$,I2$,I3$:S=S+1:GOTO 50
320 D$=A$:E$=B$
330 RESTORE
340 FOR N=0 TO 5
350 READ F$:PRINT TAB(28):F$:PRINT
360 PRINT TAB(12) "*****"
370 PRINT TAB(12) "          PROPRIEDADES          "
380 PRINT TAB(6) "*****" :PRINT TAB(6) "PRON. 1 2 3 4 5 6
390 PRINT TAB(6) "*****" :TL=0
400 FOR L=0 TO 4
410 PRINT TAB(8):PRINT USING "  B  B"
420 FOR C=0 TO 5:PRINT USING "***** M:VAL-L-1,C-1):M:VAL-L-1,C-1):NEXT C
430 PRINT USING "***** M:TL=TL+M:VAL-L-1,C-1):NEXT C
440 PRINT USING "***** M:VAL-L-1,C-1):M:VAL-L-1,C-1):NEXT C
450 PRINT USING "***** M:VAL-L-1,C-1):M:VAL-L-1,C-1):NEXT C
460 PRINT USING "***** M:VAL-L-1,C-1):M:VAL-L-1,C-1):NEXT C
470 PRINT USING "***** M:VAL-L-1,C-1):M:VAL-L-1,C-1):NEXT C
480 PRINT USING "***** M:VAL-L-1,C-1):M:VAL-L-1,C-1):NEXT C
490 PRINT USING "***** M:VAL-L-1,C-1):M:VAL-L-1,C-1):NEXT C
500 INPUT "REGISTRAR, BA AREA: (0) PESSOAL DO PAGO: (1) ALP E ALTI V
510 B$=
520 PRINT
530 FOR L=0 TO 5
540 DEL
550 FOR C=0 TO 1
560 IF C=0 THEN GOTO 535
570 IF C=1 THEN GOTO 545
580

```



```

1450 PRINT TAB(8); "***** 8 *****";
1460 IF "END" THEN GOTO 1490
1465 M=M+TP:MAG=MAG+TAB
1470 PRINT "TOTAL DE PROPRIEDADES DO MUNICIPIO ":M
1480 PRINT "TOTAL DA AREA OCUPADA DO MUNICIPIO ":MAG
1490 INPUT "OUTRO SETOR (S/N) ":B
1495 IF B="S":PRINT: M=M+TP:MAG=MAG+TAB:GOTO 1500
1497 GOTO 910
1500 FOR L=0 TO 5:H(L,0)=MAT(L,1)*100/TAB:H(L,1)=MAT(L,0)*100/TP
1510 IF MAT(L,1)=0:H(L,2)=0:GOTO 1530
1520 H(L,2)=LAV(L,0)*100/MAT(L,1):H(L,3)=LAV(L,1)*100/MAT(L,1)
1530 IF MAT(L,0)=0:H(L,4)=0:H(L,5)=0:H(L,6)=0:H(L,7)=0:GOTO 1550
1540 H(L,4)=VA(L,0)/MAT(L,0):H(L,5)=VA(L,1)/MAT(L,0):H(L,6)=VA(L,2)/MAT(L,0):H(L,7)=VA(L,3)/MAT(L,0)
1550 IF MAT(L,1)=0:H(L,8)=0:H(L,9)=0:H(L,10)=0:H(L,11)=0:H(L,12)=0:GOTO 1570
1555 Z=(MAT(L,1)-LAV(L,0)-LAV(L,1))
1565 IF Z=0:H(L,8)=0:GOTO 1570
1560 H(L,8)=VA(L,0)*100/MAT(L,1):H(L,9)=VA(L,1)*100/MAT(L,1):H(L,10)=VA(L,2)*100/MAT(L,1):H(L,11)=VA(L,3)*100/MAT(L,1)-LAV(L,0)-LAV(L,1)
1570 IF LAV(L,0)=0:H(L,12)=0:GOTO 1590
1580 H(L,12)=VA(L,0)*100/LAV(L,0)
1590 IF LAV(L,1)=0:H(L,13)=0:GOTO 1610
1600 H(L,13)=VA(L,1)*100/LAV(L,1)
1610 IF VA(L,2)=0:H(L,14)=0:GOTO 1630
1620 H(L,14)=VA(L,2)*100/VA(L,2)
1630 H(L,15)=H(L,15)+LAV(L,0):H(L,16)=H(L,16)+LAV(L,1):TRAT=TRAT+VA(L,1):TW=TW+VA(L,0):T2=T2+VA(L,2):TS=TS+VA(L,3):TV=TV+VA(L,4)
:NEXT L:H(0,6,0)=TAB:H(0,6,1)=TP
1640 H(0,6,4)=TW/H(0,6,1):H(0,6,5)=TW*100/H(0,6,0)
1650 IF H(0,6,2)=0:H(1,6,0)=0:GOTO 1670
1660 H(1,6,0)=TW*100/H(0,6,2)
1670 IF H(0,6,3)=0:H(1,6,1)=0:GOTO 1690
1680 H(1,6,1)=TW*100/H(0,6,3)
1690 IF T2=0:H(1,6,2)=0:GOTO 1710
1700 H(1,6,2)=TW*100/T2
1710 H(1,6,4)=TRAT*100/H(0,6,0):H(1,6,5)=T2*100/H(0,6,0):H(2,6,1)=T2/H(0,6,1):H(2,6,2)=TW/H(0,6,1):H(1,6,3)=TRAT/H(0,6,1)
1715 Z=(H(0,6,0)-H(0,6,2)-H(0,6,3))
1717 IF Z=0:H(2,6,0)=0:GOTO 1720
1717 H(2,6,0)=T2*100/Z
1720 FOR L=0 TO 5:PRINT#2-M(L,0),M(L,1),M(L,2),M(L,3),M(L,4),M(L,5),M(L,6),M(L,7),M(L,8),M(L,9),M(L,10),M(L,11),M(L,12),M(L,13),M(L,14),M(L,15),M(L,16):NEXT L
1730 FOR N=0 TO 5:FOR L=0 TO 5:FOR C=0 TO 5
1740 IF C=1:MAT(N,C)=0:LAV(N,C)=0:VA(N,C)=0:GOTO 1770
1750 IF C=3:MAT(N,C)=0:VA(N,C)=0:GOTO 1770
1760 IF C=4:VA(N,C)=0
1770 H(N,L,C)=0:NEXT C:NEXT L:NEXT N
1780 PRINT:PRINT B$;Z$;PRINT:PRINT "TIPOS DE CULTURA DO ":B$:INPUT I1,I2,I3:PRINT#2-Z$,I1,I2,I3:GOTO 2000
2000 DATA "0-15","15-50","50-100","100-500","500-1000",">1000"
2010 I=0
2020 INPUT#1,I1,I2,I3
2025 PRINT I1,I2,I3
2030 INPUT#1,A1,A2,A3,A4,A5,A6,A7,A8,A9,AA,AB,AC,AD,AE
2035 I=I+1
2040 PRINT A1:A2:A3:AA:AB:AC:A4:A5:A6:A7:A8:A9:AA:AB:AC:AD:AE
2045 IF I=7:GOTO 2010
2047 STOP
2050 GOTO 2030

```


3º Programa: TABULAÇÃO DOS DADOS ESTRATIFICAÇÃO

Permite a impressão dos dados do arquivo segundo os estratos e setores censitários. Com este programa foram geradas as tabelas do Anexo 2.

PROGRAMA DE ESTRATIFICACAO DE AREA

RESP. TECNICO : ANTONIO CELSO D. RODRIGUES

AUTOR : ZELMAR CARNEIRO BERNARDINO

```

1 REM: PROGRAMA DE ESTRATIFICACAO DE AREA
1 DIM M(6,14):DIM N(6,12):LPRINT CHR$(17):INPUT "NOME DO MUNICIPIO " :FS
20 GOTO 130
30 INPUT#1,SC$,I1$,I2$,I3$:I=I+1
4 IF I=5 :FOR Y=1 TO 4:LPRINT CHR$(10):NEXT Y:LPRINT CHR$(19):GOTO 130:I=1
5 IF I1$="FIM" OR I2$="FIM" OR I3$="FIM" :LPRINT CHR$(14):"TOTAL DO MUNICIPIO DE "FS:CHR$(20):GOTO 290:GOTO 80
50 IF I1$="(FIM)" OR I2$="(FIM)" OR I3$="(FIM)":LPRINT CHR$(17):PRINT TAB(26) "VIRE A FITA, POR FAVOR." :STOP:I=I-1:GOTO 30
55 LPRINT TAB(5)FS,SC$, "CULTURAS :":I1$;" " , " :I2$;" " E " :I3$
6 FOR L=0 TO 6
60 INPUT#1,N(L,0),N(L,1),N(L,2),N(L,3),N(L,4),N(L,5),N(L,6),N(L,7),N(L,8),N(L,9),N(L,10),N(L,11),N(L,12),N(L,13),N(L,14):NEXT L
80 FOR K=0 TO 6
9 IF K=6:GOTO 130:GOTO 110
100 AD=N(K,0)*N(6,0)/100:PROP=N(K,1)*N(6,1)/100:LP=N(K,2)*AD/100:LT=N(K,3)*AD/100:PG=N(K,4)*PROP:TRAT=N(K,9)*PROP:NB=N(K,11)*AD/100
NS=N(K,13)*PROP:NA=N(K,14)*PROP
110 IF AD(LP+LT+N(K,3))=100-N(K,2):GOTO 100
120 IF K<>0 THEN 110
107 LPRINT CHR$(27):CHR$(65):CHR$(24):CHR$(144):FOR L=1 TO 130:LPRINT CHR$(130):NEXT L:LPRINT CHR$(142)
108 READ K$:LPRINT CHR$(129):K$:CHR$(135):FOR J=1 TO 12:READ K$:LPRINT K$:CHR$(135):NEXT J:READ K$:LPRINT K$:CHR$(139)
109 LPRINT CHR$(144):FOR J=0 TO 129:LPRINT CHR$(130):NEXT J:LPRINT CHR$(142)
110 READ K$:LPRINT CHR$(129):USING "% %" :K$:LPRINT CHR$(135):USING "#####.##" :AD:LPRINT CHR$(135):USING "###.###" :NS(
):LPRINT CHR$(135):USING "#####.##" :PROP:LPRINT CHR$(135):USING "###.###" :N(K,1):
111 LPRINT CHR$(135):USING "#####.##" :LP:LPRINT CHR$(135):USING "###.###" :N(K,2):LPRINT CHR$(135):USING "#####.##" :LT:LPRINT
CHR$(135):USING "###.###" :N(K,3):LPRINT CHR$(135):USING "#####" :PG:LPRINT CHR$(135):USING "#####" :TRAT:
115 LPRINT CHR$(135):USING "#####" :NB:LPRINT CHR$(135):USING "#####" :NS:LPRINT CHR$(135):USING "#####" :NA:LPRINT CHR$(
116 N(K,0)=N(K,0)+AD:N(K,1)=N(K,1)+PROP:N(K,2)=N(K,2)+LP:N(K,3)=N(K,3)+LT:N(K,4)=N(K,4)+PG:N(K,5)=N(K,5)+TRAT:N(K,6)=N(K,6)+NB:N(
K,7)=N(K,7)+NS:N(K,8)=N(K,8)+NA:NEXT K:GOTO 140
170 AD=N(K,0):PROP=N(K,1):LP=N(K,2):LT=N(K,3):N(K,0)=100:N(K,1)=100:PG=N(K,4)*PROP:TRAT=N(K,9)*PROP:NB=N(K,13)*PROP:NA=N(K,14)*P
=N(K,11)*AD/100:N(K,2)=LP*100/AD:N(K,3)=LT*100/AD:RETURN
140 LPRINT CHR$(141):FOR L=1 TO 130 :LPRINT CHR$(140):NEXT L:LPRINT CHR$(143):CHR$(13):CHR$(10):RESTORE:GOTO 30
150 LPRINT CHR$(14):TAB(4) "INSTITUTE JONES DOS SANTOS NEVES":CHR$(20):CHR$(13):CHR$(10):CHR$(15):CHR$(14):TAB(10) "PROGRAMAS DE
VOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO":CHR$(20):CHR$(13):CHR$(10):CHR$(10):RETURN
160 DATA " ESTRATES ", " A.Ocupada", " % A.Ocup ", " PROP ", " % PROP ", " A L P ", " % ALP ", " A L T ", " % ALT ", " P.OCU ",
" A.T. ", " B O V ", " S U I ", " A V E B"
170 DATA " 0 - 10 ", " 10 - 20 ", " 20 - 30 ", " 30 - 40 ", " 40 - 50 ", " 50 - 60 ", " 60 - 70 ", " 70 - 80 ", " 80 - 90 ", " 90 - 100 "
180 FOR Y=0 TO 5
275 IF N(Y,0)=0:N(Y,1)=0:N(Y,2)=0:N(Y,3)=0:N(Y,4)=0:N(Y,5)=0:N(Y,6)=0:N(Y,7)=0:N(Y,8)=0:N(Y,9)=0:N(Y,10)=0:N(Y,11)=0:N(Y,12)=0:N(Y,13)=0:N(Y,14)=0:NEXT Y:GOTO 310
280 N(Y,0)=N(Y,0)+100/N(6,0):N(Y,1)=N(Y,1)+100/N(6,1):N(Y,2)=N(Y,2)+100/N(Y,0):N(Y,3)=N(Y,3)+100/N(Y,0):N(Y,4)=N(Y,4)+N(Y,9)/N(Y,1):N(Y,
5)=N(Y,5)+N(Y,11)/N(Y,1):N(Y,6)=100/N(Y,0):N(Y,7)=N(Y,7)/N(Y,1):N(Y,8)=N(Y,8)/N(Y,1):N(Y,9)=N(Y,9)/N(Y,1):N(Y,10)=N(Y,10)/N(Y,1):N(Y,11)=N(Y,11)/N(Y,1):N(Y,12)=N(Y,12)/N(Y,1):N(Y,13)=N(Y,13)/N(Y,1):N(Y,14)=N(Y,14)/N(Y,1):NEXT Y
290 N(6,0)=N(6,0)+N(Y,0):N(6,1)=N(6,1)+N(Y,1):N(6,2)=N(6,2)+N(Y,2):N(6,3)=N(6,3)+N(Y,3):N(6,4)=N(6,4)+N(Y,4):N(6,5)=N(6,5)+N(Y,5):N(6,6)=N(6,6)+N(Y,6):N(6,7)=N(6,7)+N(Y,7):N(6,8)=N(6,8)+N(Y,8):N(6,9)=N(6,9)+N(Y,9):N(6,10)=N(6,10)+N(Y,10):N(6,11)=N(6,11)+N(Y,11):N(6,12)=N(6,12)+N(Y,12):N(6,13)=N(6,13)+N(Y,13):N(6,14)=N(6,14)+N(Y,14):NEXT Y
300 LPRINT CHR$(16):GOTO 10
310 INPUT#1,I1$,I2$,I3$:PRINT I1$,I2$,I3$:GOTO 1000

```

49 Programa: ÍNDICE DE GINI

Este foi o primeiro programa de indicador *Strictus Sensus* desenvolvido. Seu acesso se dá direto do controle. Sua utilização objetivava medir para todos os municípios em dois períodos de referência, o grau de concentração fundiária existente.

PROGRAMA DE INDICE DE GINI

ESP. TECNICO : ANTONIO CELSO D. RORIGUES

UTOR : ZELMAR CARNEIRO BERNARDINO

```
CLS:INPUT "QUANTOS ESTADOS ?":Z
DIM M(10,10):FOR I=1 TO Z-1
30 IF I=Z:PRINT "COLEGE O TOTAL DE NON. PROP. E DE A.Ocup. "":INPUT M(I-1,0),M(I-1,1):GOTO 50
PRINT "COLEGE PROP." :I:" E A.Ocupada "":INPUT M(I-1,0),M(I-1,1)
40 NEXT I
50 FOR I=0 TO Z-1:M(I,3)=M(I,1)/M(I,1)+M(I,4)=M(I,0)/M(I,0)+M(I,5)=M(I,3)/M(I,4)
60 NEXT I
70 FOR I=1 TO Z-1:M(I,6)=M(I,5)-M(I-1,5)
80 IF I=1:M(0,7)=M(0,4):A=M(0,4)
90 M(I,7)=M(I-1,7)+M(I,4)
100 NEXT I:FOR I=0 TO Z-1:M(I,8)=1-M(I,7):M(I,9)=M(I,8)*M(I,7):M(I,10)=M(I,9)+M(I,6):GINI=GINI+M(I,10):NEXT I:PRINT "INDICE DE GINI"
"::: GINI:STOP
```

5º Programa: TESTE DE CULTURAS

O modelo desenvolvido para testar a qualidade dos mapeamentos obtido junto a EMATER implicava em acesso à fita de Indicadores (2º Programa) de modo a permitir, pelo cruzamento das frequências existentes, a verificação da probabilidade de ocorrência daquela mancha em relação às probabilidades excludentes de uso do solo verificadas pelo Censo.

Representa, em verdade, a expressão lógica e sistêmica de todo o arrafo-do exposto descritivamente no Capítulo 2.2. deste documento.

PROGRAMA DE TESTES DE CULTURAS

RESP. TECNICO : ANTONIO CELSO D. RODRIGUES

AUTOR : ZELMAR CARNEIRO BERNARDINO

```

CLS: PRINT TAB(20) "TESTE PARA AS CULTURAS":DIM M(6,14)
INPUT#1:SC3,I13,I23,I33:PRINT SC3,I13,I23,I33:FOR L=0 TO 6:INPUT#1:N(L,0),N(L,1),N(L,2),N(L,3),N(L,4),N(L,5),N(L,6),N(L,7),N(L,8),N(L,9),N(L,10),N(L,11),N(L,12),N(L,13),N(L,14):NEXT L:INPUT "OUTRO SETOR ( SIM / NAO ) ":B$
GO IF B$="SIM" THEN 5
GO CLS:PRINT#282,"(0) CULTURA ":PRINT "(1) ZA.GCUP","(2) XPROP","(3) ZALP","(4) ZALT","(5) PG X PROP","(6) PG X A.GCUP","(7) PG X ALP","(8) PG X ALT","(9) PG X N.BOV","(10) TRA X PROP","(11) TRA X A.GC","(12) N.BG X A.BE","(13) N.B5 X (AG - ALP - ALT)"
25 PRINT "(14) N.SUIN X PROP","(15) N.AVES X PROP."
GO INPUT "INDICADOR A SER VERIFICADO ":I:INPUT "INDICE INFERIOR ":I1:INPUT "INDICE SUPERIOR ":I2:RESTORE:FOR K=0 TO 6:READ F$
J5 IF I=3 OR I=4 THEN GOSUB 100
40 IF I3 <=N(K,I-1) AND I2=>N(K,I-1):PRINT " ESTRATO ": F$: " PASSOU NO TESTE "
70 NEXT K:PRINT:INPUT "OUTRO SETOR ( SIM / NAO ) ":B$
GO IF B$="SIM" THEN 5 ELSE 20
70 DATA "0 - 10","10 - 50","50 - 100","100 - 500","500 - 1000","+ 1000","TOTAL"
100 IF K=6:N(K,I)=N(K,I)/N(K,0)
110 RETURN
    
```

6º Programa: ANÁLISE DE CONGLOMERADOS

Dependendo também do acesso à fita de Indicadores (2º Programa) este programa ainda é preliminar já que se trabalha com regionalizados. No Anexo 3, será discutido mais detalhadamente o caráter provisório deste programa.

PROGRAMA DE ANALISE DE CONBLOMERADOS

RESP. TECNICO : ANTONIO CELSO D. RODRIGUES.

AUTOR : ZELMAR CARNEIRO BERNARDINO

```
1 CLS:DIM M(2,7,61):DIM K(14):PRINT MEM
2 SSUBS 600:INPUT "NOME DO MUNICIPIO "A$:LPRINT CHR$(14);TAB(12) "ANALISE DE CONBLOMERADOS DE "A$
10 CLS:PRINT "ESCOLHA TRES NUMEROS ENTRE PARENTESIS PARA IDENTIFICAR O TIPO DE INDICADOR E APORTE <<< NEW LINE >>>:PRINT TAB(7)
"====) A T E N C A O <<=== I3 NAO VARIA COM A CULTURA":PRINT
20 PRINT@282,"(1) CULTURA ":PRINT "(1) %A.OCCUP*,"(2) XPROP*,"(3) XALP*,"(4) XALT*,"(5) PG X PROP*,"(6) PG X A.OCCUP*,"(7) PG X
LP*,"(8) PG X ALT*,"(9) PG X N.BOV*,"(10) TRA X PROP*,"(11) TRA X A.OCC*,"(12) N.SD X A.OCC*,"(13) N.SD X (AO - ALP - ALT)*
30 PRINT "(14) N.SDIN X PROP*,"(15) N.AV X PROP"
40 INPUT "INDICADORES I1 , I2 E I3":I1,I2,I3
45 IF I1=0 OR I2=0:INPUT "QUAL A CULTURA ":CUL$:INPUT "QUAL DOS INDICADORES VARIA COM A CULTURA : (1) I1 ,(2) I2 OU (3) OS DOIS":B
OTO 40
50 INPUT#-1,SD$,I1$,I2$,I3$:L=1
52 PRINT SD$,I1$,I2$,I3$
53 IF SD$="SETOR 75":Z=500:GOTO 60
56 IF Z=4:GOTO 50
57 IF SD$="SETOR 76" AND Y=0:Y=1:Z=4:GOTO 50
60 IF I1$="FIM" OR I2$="FIM" OR I3$="FIM" THEN 250
70 IF I1$="FIN" OR I2$="FIN" OR I3$="FIN":PRINT "VIRE A FITA":STOP:GOTO 50
80 INPUT#-1,K(0),K(1),K(2),K(3),K(4),K(5),K(6),K(7),K(8),K(9),K(10),K(11),K(12),K(13),K(14)
83 IF L<>7 THEN 90
85 IF I1=3 OR I2=3:K(2)=K(2)+100/K(0)
87 IF I1=4 OR I2=4:K(3)=K(3)+100/K(0)
90 IF B<>0:BN B GOTO 150,190,230
120 M(0,L,C1)=K(I1-1):M(1,L,C1)=K(I2-1):M(0,0,C1)=VAL(RIGHT$(SD$,3)):M(1,0,C1)=M(0,0,C1):M(2,L,C1)=K(I3-1):M(2,0,C1)=M(1,0,C1)
130 GOTO 170
150 IF CUL$=I1$ OR CUL$=I2$ OR CUL$=I3$:M(0,L,C1)=K(I1-1):M(0,0,C1)=VAL(RIGHT$(SD$,3)):SSUBS 600
160 M(1,L,C1)=K(I2-1):M(1,0,C1)=VAL(RIGHT$(SD$,3)):M(2,L,C1)=K(I3-1):M(2,0,C1)=M(1,0,C1)
170 IF L=7:C1=C1+1:GOTO 50
180 L=L+1:GOTO 80
190 IF CUL$=I1$ OR CUL$=I2$ OR CUL$=I3$:M(1,0,C1)=K(I2-1):M(1,0,C1)=VAL(RIGHT$(SD$,3)):SSUBS 600
200 M(0,L,C1)=K(I1-1):M(0,0,C1)=VAL(RIGHT$(SD$,3)):M(2,L,C1)=K(I3-1):M(2,0,C1)=M(1,0,C1)
210 GOTO 170
230 IF CUL$=I1$ OR CUL$=I2$ OR CUL$=I3$:M(0,L,C1)=K(I1-1):M(1,L,C1)=K(I2-1):M(0,0,C1)=VAL(RIGHT$(SD$,3)):M(1,0,C1)=M(0,0,C1):SSUBS 600
235 M(2,L,C1)=K(I3-1):M(2,0,C1)=VAL(RIGHT$(SD$,3))
240 GOTO 170
250 IF I1=1 OR I1=2:W=6:W=2
255 IF I2=1:W=7:W=7
260 IF W=1 THEN W=1-1
270 IF W=2 THEN W=2
280 FOR A=0 TO 14:W=K(A)/W:W=1
285 IF A=0 THEN W=1:W=1:W=1
290 IF A=0 AND W=1 OR W=2:SSUBS 600-600
300 FOR L=0 TO 15:FOR C1=0 TO 15:PRINT CHR$(14);TAB(12) "INDICADOR "A$:CHR$(14);TAB(12) "FOR B=0 TO 15:FOR C1=0 TO 15:
IF B=LEN(A$)+1 THEN LPRINT CHR$(14);TAB(12) "INDICADOR "A$:CHR$(14);TAB(12) "FOR B=0 TO 15:FOR C1=0 TO 15:
305 INPUT "VALOR DE DIFERENCIACAO "Y$:W=0
310 FOR L=0 TO 15
320 FOR C1=0 TO 15:FOR L=1 TO 15
330 B=MIN(L,15)-MAX(L,C1):T=ABS(B):NEXT L:T=T/3
340 IF T=0:SSUBS 1000
400 T=0:NEXT C1:NEXT B:SSUBS 950:LPRINT CHR$(14):INPUT "OUTRO INDICE DE DIFERENCIACAO (STR / RAD) "I$
410 IF I$="R" THEN W=1:W=1
```


ANEXO 5

ALTERNATIVA AO REFLORESTAMENTO NA UTILIZAÇÃO DO
SOLO AGRÍCOLA DA REGIÃO DE LINHARES

A implantação de culturas alimentares, além de propiciar um aproveitamento naturalmente mais racional do solo, cria melhores condições para o mercado agrícola, implantando fontes produtoras que abasteceriam o próprio município produtor, e o estado como um todo, aumentando substancialmente a potencialidade agrícola do Espírito Santo e diversificando a oferta dos produtos consumidos permanentemente pela população.

Com isso também, tem-se a possibilidade de melhorar significativamente a distribuição da renda gerada, pois atenderia com esse incentivo, maior parcela de produtores agrícolas, gerando mais empregos - diretos e indiretos - e fixando o agricultor nas áreas produtivas, sem a necessidade desse vender sua propriedade e se dirigir aos centros urbanos - particularmente à Grande Vitória -, onde seria parte do contingente já em número elevado daqueles que habitam as periferias das cidades sem condições de participar da força de trabalho local.

Uma condição favorável para os produtores, com o incentivo dado a sua produção, é a possibilidade que esse tem para a instalação da pequena indústria rural ou indústria caseira, com a produção gerada na sua propriedade. Seria esta fórmula significativa para melhorar sua renda e utilizar a mão-de-obra disponível em sua própria família.

A implantação do eucalipto, "talvez" se justifique nas áreas de aptidão agrícolas, classificadas como *inaptas*, pois economicamente são inviáveis a introdução das culturas alimentares devido a limitação muito forte da qualidade do solo que não podem ser removidas, ou que com melhoramentos intensivos, são removidas parcialmente e as produções obtidas, não compensam os gastos feitos.

É necessário, observar no entanto, que as áreas inaptas, são territorialmente bem menores e restritas do que a área ocupada atualmente pelo enorme plantio do eucalipto. Essas áreas estão localizadas (veja condições naturais da Região de Linhares - Mapa XIII) em porções do sul, centro e nordeste do território do município de Aracruz, em porções do sudeste,

oeste, centro e nordeste do território do município de Linhares, em porções do sudeste e nordeste do território do município de São Mateus, e em porções do sudeste e nordeste do município de Conceição da Barra.

Como forma de acrescentar toda essa contestação da realidade do que é o "Projeto do Eucalipto", se faz oportuno acrescentar as alterações ocorridas no ambiente natural da área envolvida no projeto.

Além da alteração da flora e fauna terrestre e marinha, o clima e a qualidade do solo - como afirma o cientista Dr. Augusto Ruschi - estão propensos a drásticas modificações. O clima está em processo de transformações para o semi-árido, e o solo encontra-se em processo de desertificação a longo prazo.

As espécies de animais nativos estão ameaçadas de extinção, e a fauna marinha escasseou substancialmente no litoral próximo a fábrica da Ara cruz Celulose.

Nesse sentido, queremos salientar que o "Projeto Reflorestamento" apesar de efetivado, não se constitui na única alternativa para a Região, sendo necessário portanto, dado seu sentido predatório e concentrado de renda, sua não ampliação.

A maneira como se deu a implantação do projeto da Aracruz Florestal não é condizente com a real aptidão agrícola da área ocupada pelo projeto (municípios de Aracruz, Jaguaré, São Mateus e Conceição da Barra).

As condições de solo da área do projeto não são — como afirmam os defensores do projeto Aracruz Florestal — exclusivamente aptas para o cultivo do eucalipto. Ao contrário, apresentam grandes possibilidades da inserção de outras culturas, principalmente de culturas alimentares.

Analisando a área do projeto, com o auxílio do "Mapa de Aptidão Agrícola dos Solos da Região de Linhares" — sistema de manejo desenvolvido — (Mapa XIII — Condições Naturais da Região de Linhares) verificamos a viabilidade da implantação de culturas climaticamente adaptáveis às condições da Região.

Possivelmente, com menores recursos do que os aplicados na implantação do projeto de "Reflorestamento" — que na verdade são se constitui na objetividade de se repor a cobertura vegetal primitiva devastada, e sim um projeto específico para ceder matéria-prima à fabricação da celulose — ter-se-ia condições para implantação de culturas alimentares, com aproveitamento mais racional do solo, e resultados que beneficiariam maior faixa de pessoas que trabalham com a terra.

Nas áreas hoje ocupadas pelo eucalipto, utilizando-se de técnicas agrícolas modernas, mas sem grandes sofisticacões tecnológicas, consequentemente com uso de capital médio, que propiciassem a rotação de culturas, a calagem, a fertilização, a drenagem e o controle rigoroso dos processos de erosão, consegue-se resultados positivos com cultivo de culturas climaticamente adaptáveis como o milho, feijão, arroz, etc. Evidentemente, que no processo de implantação dessas culturas existem aquelas que encontrariam algum tipo de limitação — ainda que moderada — para sua produção, mas mesmo assim, justifica-se sua implantação, com o uso dos instrumentos citados anteriormente.